

2000. Dezembro.06 - ANO III

Nº. 46
0,75 euro/150\$00

Director Geral:
Paulo Pires-Teixeira
Directora Adjunta:
Maria José Silva Santos
Director Departamento Comercial
Marta Almeida

Tel/Fax: 236 551 712

Dep. Comercial: 91 418 96 49

E-MAIL: expresso-centro@clix.pt

Praça do Município
3260-408 Figueiró dos Vinhos



EXPRESSO do CENTRO

JORNAL REGIONAL

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRA DA FOZ
FIGUEIRÓ DOS VINHOS - FERREIRA DO ZÉZERE - LOUSÃ - MAÇÃO - MIRANDA DO CORVO - MONTEMOR-O-VELHO
OLEIROS - OUREM - PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃ
SOURE - TOMAR - VILA DE REI

BIBLIOTECA GERAL
UNIV. DE COIMBRA
JORNAL

**Aproveite
para
regularizar
a sua
assinatura**



FIGUEIRÓ DOS VINHOS À LUPA NO OUTONO



PAVILHÃO DE MIRANDA, UM DOS MELHORES DA REGIÃO

9 PEDRÓGÃO GRANDE

QUANDO AS TROMPETES
NÃO SE CALAM

3 CASTANHEIRA

"FERNANDES ANTUNES"
EM LEILÃO, MAS...

**ESTÁTUA
DE BENTO
MENNI
INAUGURADA
EM
CONDEIXA**



INAUGURADO PAVILHÃO EM CABAÇOS



AL-BAIÄZ DISCUTE PATRIMÓNIO EM ANSIÃO

a arte da gastronomia feita jóia...

Roube-a!

Restaurante Santo Amaro
Restaurante Ponte Velha
Residencial El Rei D. Dinis
Quinta de Santa Teresinha
Discoteca BIG P



*Antiquidades
Mayflower*

**COMPRA - VENDA
ANTIGUIDADES**

- Objectos de ourivesaria e joalharia
- Louças, vidros, pratos, moedas e notas
- Relógios de pulso e bolso e relógios de mesa
- Máquinas de filmar e fotografia
- Aparelhos científicos
- Tudo o que seja antigo e colecionismo

**Mais de 3 mil objectos
em stock**

Tel: 239 483 805 Fax: 239 481 388
Telem: 96 304 65 64
Alameda Gulbenkian
Centro Comercial Mayflower,
loja 30
3000 COIMBRA

**ALARMES
30%
DESCONTO**



ELECTRO AUTO-BONJARDIM

De José Carlos Simões Henriques
Comércio, montagem e reparação de alarmes
Fechos centrais, auto-rádios, baterias, etc.
ALTO VENTOSO - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM



NA COMEMORAÇÃO DO 25º. ANIVERSÁRIO DO JORNAL "A COMARCA"

Fundador vai constar na toponímia da vila

Marçal Pires Teixeira, fundador do jornal "A Comarca" e falecido em 1989, vai ter o seu nome ligado à toponímia figueiroense. Quem o afirmou foi o presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata, durante a homenagem prestada àquele jornalista na cerimónia comemorativa do 25º. Aniversário da fundação daquele órgão de comunicação social.

Fôram muitos os sacrifícios que Marçal Pires Teixeira viveu para «vestir» o seu «menino», o seu jornal, a 2 de Outubro de 1975, num período conturbado da política nacional.

Sendo um homem «duro mas verdadeiro», como afirmou o jornalista Inácio de Passos do "Correio da Manhã", Marçal Pires Teixeira fundou o seu jornal após o regresso de Moçambique, na sequência da descolonização em que muitos ainda teimam de apelar de exemplar.

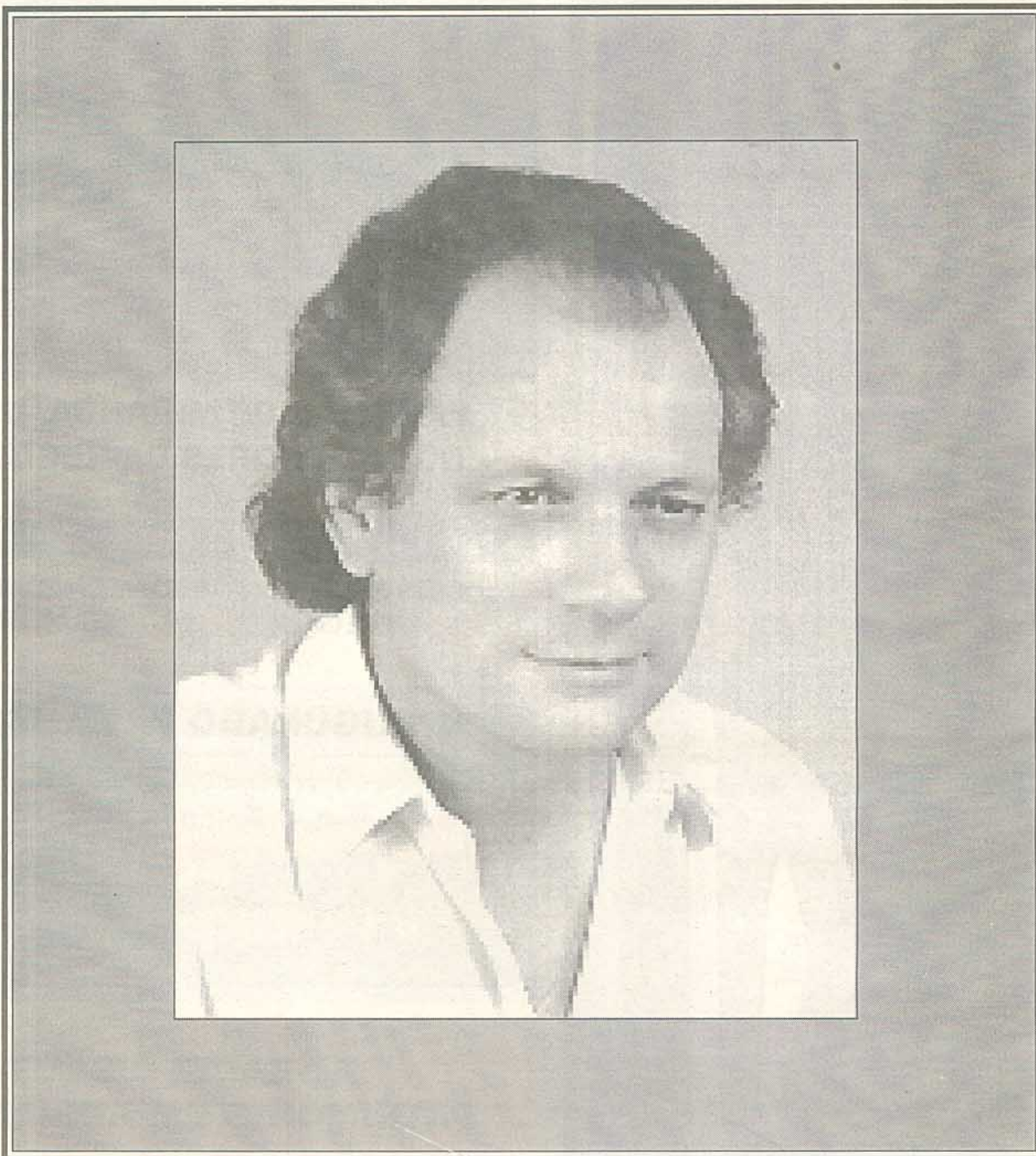
Naquela ex-provincia ultramarina, foi jornalista a tempo inteiro e colaborou em diversos jornais diários, revistas nacionais e estrangeiras. Na rebeldia contra o regime, valeram-lhe inúmeras perseguições, algumas levando-o às barras do tribunal, uma das quais na Ilha de Moçambique, quando subscreveu um manifesto eleitoral pelo candidato da oposição, o Dr. Pinto Soares.

Para além destas lutas, ele foi um figueiroense apaixonado, sendo o promotor de diversas iniciativas em prol desta vasta comunidade e um protector de muitos soldados oriundos desta região, no período da guerra.

Mas a ele, dedicaremos em Março do próximo ano um trabalho mais vasto.

Cerimónia emotiva

Para assinalar esta efeméride, realizou-se no passado dia 18 de Novembro, na Casa da Cultura, uma cerimónia que contou com a presença dos jornalistas Dr. Pinto Soares, director do Jornal de Matosinhos e Inácio de Passos, do Correio das Manhã (companheiros de Pires-Teixeira em Moçambique); do Adjunto do Governador Civil de Leiria, Alfredo Faustino (também ele colega do fundador em Moçambique); dos



Marçal Pires-Teixeira, fundador do jornal "A Comarca", um homem que já merecia esta homenagem



Durante a cerimónia de homenagem ao fundador do "A Comarca"

presidentes de Câmara de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, respectivamente, Pedro Barjona, Fernando Manata e João Marques; de toda a família, representada pela proprietária, Maria Elvira Pires-Teixeira e director, Henrique Pires-Teixeira, respectivamente viúva e filho do fundador, diversas entidades convidadas e muitos amigos.

As primeiras intervenções partiram dos dois jornalistas convidados, tendo cada um oportunidade para relatar muitas passagens da vida do homenageado, desde os aspectos jornalísticos, passando pela política, família, sacrifícios, até à sua paixão pela sua terra natal, Figueiró dos Vinhos. Seguiram-se as intervenções de Fernando Manata, também ele um admirador de Pires-Teixeira a quem advogou repetidas vezes nas causas figueiroenses, facto de, para além dos já conhecidos, prometer o seu nome numa futura rua de Figueiró, na sequência da proposta feita pela Junta de Freguesia; de Alfredo Faustino, adjunto do Governador Civil; de Valdemar Alves e, finalmente, de Henrique Pires-Teixeira, director do "A Comarca". A sua intervenção, que começou com a leitura do primeiro editorial do jornal, subscrita por seu pai, teve de ser interrompida e continuada pelo jornalista da RTP-Internacional, tal a emoção em que se envolveu. Recompuesto, fez questão de realçar a luta do fundador aos diversos níveis, valorizando particularmente a fundação do jornal, o seu «grande sonho» por o fazer na terra que o viu nascer. Uma referência também a todos quantos fizeram e fazem parte do jornal, foi outra das tónicas do seu discurso.

De seguida procedeu-se à inauguração da exposição de fotografias que fizeram história, do foto-jornalista mais premiado nacional e internacionalmente, Eduardo Gageiro.

O dia culminou com um jantar no restaurante "Panorama", em ambiente de festa e família. Diversas intervenções sucederam-se, designadamente de Carlos Lopes (assessor do presidente da Câmara), António Reis (director da Rádio Condestável), Fernando Manata (presidente da Câmara de Figueiró), João Marques (presidente da Câmara de Pedrógão), Aires de Castro (director do jornal "Serras de Ansião"), Valdemar Alves (director-adjunto do "A Comarca" e ainda de Henrique Pires-Teixeira.

Um dia em cheio, onde a justiça finalmente recaiu sobre Marçal Pires-Teixeira.



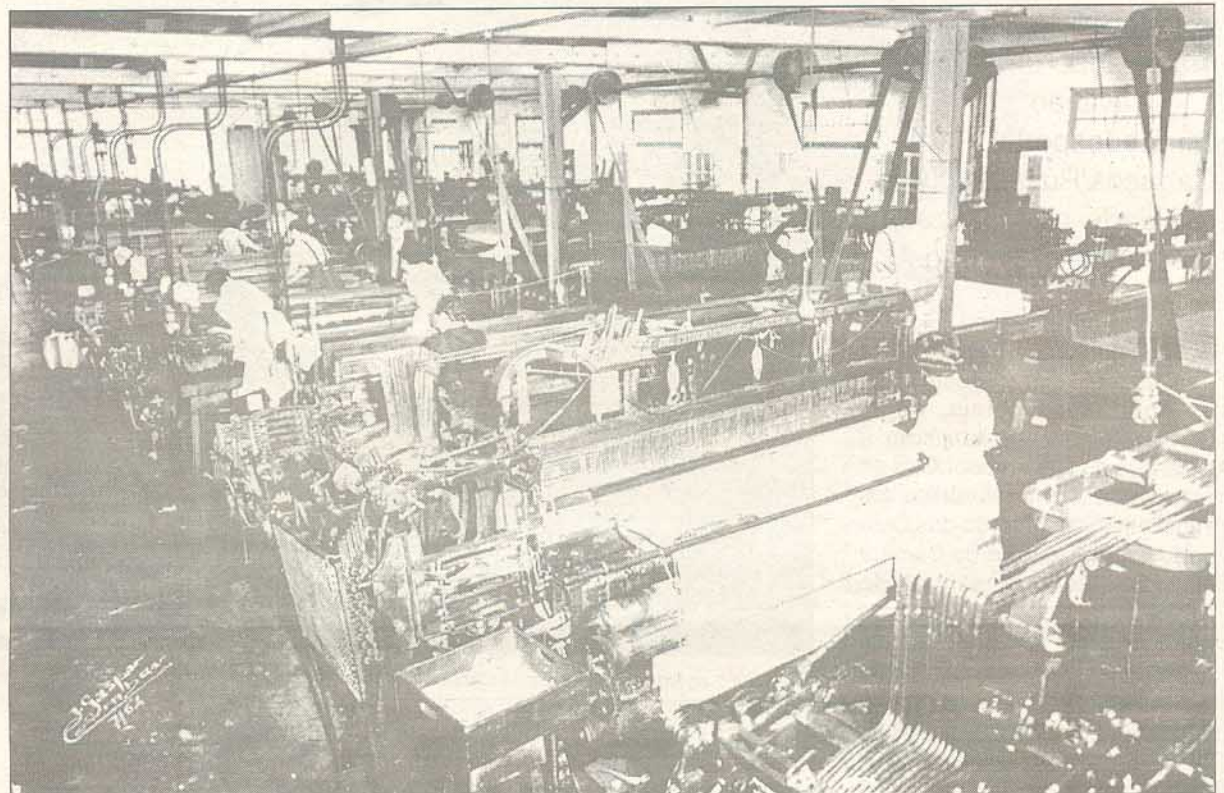
IMPASSE NOS LANIFÍCIOS EM CASTANHEIRA DE PERA

"Fernandes Antunes" foi a leilão, mas... Indefinido continua o futuro da Retorta

António Rebelo

A realidade é esta: a firma *Fernandes Antunes - Fábrica de Tecidos e Fios, S.A.* (com a marca de qualidade e promoção publicitária *Retortex*) foi a leilão mas, o destino continua incerto para a centenária Fábrica da Retorta - e para os ex-trabalhadores da empresa que veem assim goradas, pelo menos por mais algum tempo, as expectativas de satisfação da dívida que reclamam (salários em atraso e direito a indemnização).

Não obstante serem pouco mais de cinco dezenas o número de operários a laborarem aquando o encerramento desta em Dezembro de 1998, a reclamação de dívidas, por direito a indemnização e salários em atraso, poderá facilmente "ultrapassar a centena" - segundo o Sindicato dos Trabalhadores dos Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro, com delegação em Castanheira de Pera. Refira-se que o processo de despedimento nesta empresa, que em tempos empregou mais de três centenas de trabalhadores, operou-se de forma cíclica e gradual - sobretudo ao longo da última década, com o encerramento em 94/95 da *penteação* - secção de preparação de lotes e fios penteados - e da reformulação e redução do número de operários ocorrida em 90.



Os lanifícios em Castanheira representaram cerca de 90% da actividade económica do concelho (Foto: Fábrica Cepas - 1964)



Câmara Municipal de Castanheira de Pera

EDITAL

Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques, Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera:

Torna público que a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, em sua reunião, ordinária realizada em 13 de Outubro de 2000, deliberou proceder à venda de veículos desnecessários e de sucata, nas seguintes condições:

1. A venda compreende: **Lote A** - um Autocarro AC, um camião de marca Bedford, um Jeep marca Toyota, um Jeep marca Land-Rover, **Lote B** - sucata diversa;
 2. A Câmara Municipal vende todo o material no estado em que se encontra independentemente da sua qualidade;
 3. A carga e transporte dos mesmos são da responsabilidade do comprador;
 4. O comprador obriga-se a levantar o material adjudicado no prazo de oito dias;
 5. O pagamento será efectuado no seguinte modo: 50% no acto da adjudicação e 50% na data do levantamento;
 6. O acto da venda será iniciado por hasta pública em que as ofertas são feitas por lances mínimos de 5.000\$00 e terá a duração de 10 minutos, para cada lote. Finda a hasta pública serão abertas as propostas escritas e os lotes adjudicados a quem tiver oferecido o preço mais alto na hasta pública ou na proposta escrita;
 7. As propostas escritas são facultativas e entregues até à abertura da praça, encerradas em subscrito fechado e lacrado e nelas se indicará o preço oferecido, o nome e a morada do proponente e o lote a que se refere;
 8. Depois de iniciada a praça não será permitida a admissão ao concurso de eventuais interessados, nem recebidas propostas escritas;
 9. Para ser admitido a licitar, o concorrente terá de exhibir, no acto da praça, o conhecimento do pagamento do IRC ou IRS ou documento equivalente do ano anterior;
 10. O comprador obriga-se a cumprir o estipulado no presente edital a partir da notificação da venda. Se o não fizer, a Câmara Municipal reserva-se o direito de por os bens novamente à venda, ficando o comprador obrigado a pagar à Câmara Municipal de Castanheira de Pera, perdendo, também, o pagamento inicial;
 11. A Câmara Municipal reserva-se o direito de não adjudicar a venda, quando por qualquer razão se considere não ser conveniente para a Câmara Municipal;
 12. Os eventuais interessados na presente venda poderão verificar o material, que se encontra depositado no Estaleiro Municipal, devendo para o efeito contactar os Serviços Administrativos desta Câmara Municipal;
 13. A praça terá lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal, pelas 11 horas do dia 11 de Dezembro de 2000.
- Para geral conhecimento se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.
- Castanheira de Pera, 03 de Novembro de 2000.

O Presidente da Câmara
(Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, n.º 41 - 06/12/2000 (ref. 024100)

Dia 21/11/2000 (terça-feira) - 11H00

Em praça estavam os bens moveis compostos por maquinaria diversa (teares, lavadeiras e batanos, equipamento de tinturaria, sortidos para cardação, equipamento de ultimação, ferramentas de metalomecânica, aparelhos de medição de fio, contínuos de torcer fio, etc.) e material de escritório. Não existiram, no entanto, a definição de propostas que colmassem a licitação inicial verbada em 20.000 contos. A única proposta que chegou ao nosso conhecimento partiu de uma empresa nortenha, ficando muito aquém das expectativas dos leiloeiros e liquidatários, pelos «modestos» 12 mil contos.

Pelo reconhecimento das instalações e dos equipamentos, o carácter «obsoleto» de muita maquinaria e a difícil serventia de que a ela é feita (e que sobrelevam os custos no desmantelamento das mesmas), poderão ter condicionado a fraca especulação em torno do leilão, e logo o baixo valor da oferta. No entanto, informações recolhidas junto do sindicato permitem concluir por uma inequívoca sub-avaliação do património em causa, uma vez entre a maquinaria

obsoleta a concurso, "ainda existem algumas máquinas boas e com aproveitamento industrial" - adiantou Arminda Morais. Facto pouco meritório se atendermos que esta foi, na década de 60, uma das fábricas que se destacou na vanguarda dos lanifícios nacionais, nalguns casos pioneira na importação e introdução de tecnologias e equipamentos para o nosso país.

Convém contudo salientar, que a referida proposta constitui-se apenas em registo de oferta, "em fase de apreciação, pelo que convém aguardar" - adiantou ao EC, Jorge Pinto, um dos elementos da agência encarregue do leilão.

No que concerne à alienação do património imóvel, em hasta pública estaria o prédio inscrito na matriz rústica sob os Art.º 19076, 19181 e 19187 descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera - terreno em pinhal, eucaliptos e mato, com a área de 29 065 m2. Em praça não estaria portanto, quanto o EC conseguiu apurar, o património edificado e que acompanha o núcleo mais antigo da fábrica - por curiosidade, o edifício mais antigo reporta-se ao ano da fundação da fábrica, a 1864; e todo o complexo industrial e área adjacente foi explorado e ampliado pela referida

firma apenas a partir dos finais dos anos 30. Núcleo antigo, porque no prédio rústico em questão encontra-se edificado desde 1969 o edifício que em tempos albergou a *penteação*, com uma área a rondar os 2300 m2 (composto por duas secções amplas e de comunicação directa e nivelada entre si e outras estruturas de apoio como sanitário e gabinetes de "stock" de peças e de controlo da produção) tem despertado a curiosidade e o interesse por parte de potenciais investidores e a esperança para muitos castanhenses. No entanto, supostas irregularidades quanto à definição da situação legal do edifício levaram à reapreciação do processo, ficando à agência de leilões responsável pela liquidação do património, o registo de eventuais ofertas que se operem dentro dos prazos definidos por lei, a contar da data do leilão.

Contacto: Bairro Azul

Agência de Leilões

Rua Poeta Bocage, 10 C - escritório D

1600-581 Lisboa

Telef.: 217110870 - Fax: 217110879



INAUGURADO PELO PRESIDENTE DA CÂMARA E GOVERNADOR CIVIL

«Finalmente... temos pavilhão!»

25 de Novembro; 15 horas. Finalmente... Após quatro anos de obras - e mais quatro de estudos, apreciações e negociação de verbas - ... o Pavilhão Gimnodesportivo de Cabaços/Pussos é uma realidade materializada e ao acesso de todos!

Foi com música, sob os acordes da Filarmónica Santa Cecília (Alvaiázere), que se receberam as entidades oficiais, numa cerimónia que contou com a presença do Governador Civil de Leiria, Dr. Carlos André - em substituição do Ministro dos Desportos -, presidentes da Câmara e Assembleia Municipal de Alvaiázere, entre a centena e meia demais convidados, em especial os jovens.

A benção do recinto pelo doutor da igreja, o pároco local Jacinto Nunes, operou o arranque oficial da sessão solene, à qual se seguiram os habituais discursos das entidades intervenientes e o descerrar da placa alusiva ao evento.

A importância que estruturas desportivas similares têm "na educação e formação e no equilíbrio físico e psicológico dos jovens" - foi mais ou menos com estas palavras que o presidente da Associação Desportiva Cabaços Sport Club, António Manuel Lagoa, deu mote ao seu discurso. Sem esquecer o longo passado da Associação ao serviço da promoção do desporto local, bem como um dos seus sócios-fundadores, Sr. Furtado, também presente e ao seu lado, em poucas palavras fez questão de sublinhar a relevância que pavilhão desempenhará no "reavivar da prática desportiva da associação mais antiga do concelho" - fundada em 1938. Em posteriores declarações ao EC, António Lagoa acabaria por acrescentar o modesto mas decisivo papel que a nova direcção teve na concretização do projecto, após o "adormecimento" de alguns anos a que esteve voltado o clube.

Ao discurso do Presidente da Assembleia, em representação do Presidente da Junta de Freguesia, de resto a grande ausência nesta cerimónia, seguiram-se as palavras do Presidente da Câmara de Alvaiázere, Pinto Simões, que num discurso di-



Talvez agora o Sport Clube de Cabaços retome a prática e a participação nos campeonatos de futebol

recto e pragmático não se esqueceu, como diríamos na gíria do futebol, de mostrar o cartão amarelo ao governo central. A presente obra "passou do sonho à realidade pela luta que câmara fez para conseguir desbloquear verbas" - afinal, para o Governo Central Alvaiázere já tinha dois Pavilhões Desportivos, pelo que a edificação de mais um aparentemente não se justificava.

Investimento de 70 mil contos

Com custos a rondarem os 70 mil contos - recinto desportivo e áreas adjacentes -, a obra obteve, pelas palavras do autarca, a "fraca comparticipação" de 19 000 cts, e que em larga medida justificam o "esforço" e "determinação" da autarquia em levá-la por diante. Tais valores, quanto nos foi dado a entender, dependeram da definição de anteriores orçamentos que, entre avanços e recuos por que passou a obra acabaram, a seu tempo, por ficarem cristalizadas no ajuste final do orçamento da mesma. Em dois dedos de conversa que o autarca cedeu ao nosso jornal ficou-nos ainda a ideia de que as instalações visam não apenas servir os Cabaços e o seu clube, mas igualmente servir de apoio e preencher uma lacuna na educação física e desportiva no ensino primário e pré-primário das

escolas de Pussos e freguesias limítrofes do sul do concelho como, por ventura, fora dele - "Não somos egoístas, somos sensíveis às necessidades das populações".

«Artur Agostinhos e fenómenos de atletas depois dos vinte já não existem,...»

Ao desejo de ver reactivado o Campo de Futebol do Cabaços Sport Club, pelos presidentes da câmara e da referida associação, seguiu-se o discurso do Governador Civil que, não obstante o convite ter sido em primeira instância dirigido ao Ministro dos Desportos, "(fez) questão de estar presente". Não apenas por conhecer a história do pavilhão ou pela determinação da câmara e do seu presidente, como fez questão de sublinhar, mas porque "Artur Agostinhos e fenómenos de atletas depois dos vinte já não existem, a formação vem das escolas" [...] "não há crianças de 1ª ou 2ª, há crianças. Daí a importância de se construírem Pavilhões nas freguesias".

Alheio à chuva e alguma lama dos intermináveis "retoques" por concluir, Pussos despediu-se do governador com a actuação do seu Rancho Folclórico.

À tarde desportiva que se seguiu, destacamos a presença de inu-

meros jovens dos escalões infantis e juvenis dos Cabaços e o encontro de futebol de salão feminino Cabaços Futebol Clube - ACRE-DEM (Maças de D. Maria) que acabou, tal como começou, empatado a zero.

Barrigas ainda chutam...

E a provar que no passar dos anos há coisas que nunca se esquecem, verdes e vermelhos, unidos pelo mesmo emblema, fizeram o gosto ao pé. Entre algumas barrigas, contava-se a do Presidente, também ele antigo atleta do C. S. C.. A atrapalhar, só mesmo as escorregadelas e alguns pingos que de vez em quando caíam - nada que "molhasse" a festa.

Molhar, só mesmo a "pinga" e o lanche com que terminou a data no Mercado Polivalente!



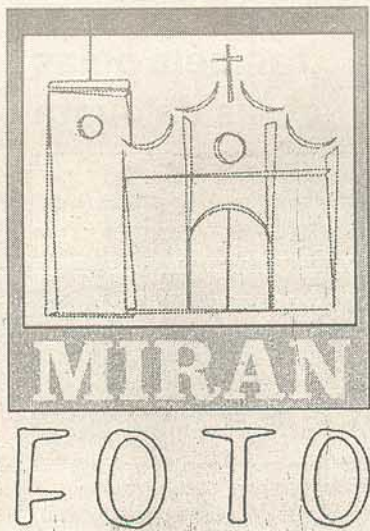
Os rapazes da bola



As meninas de Cabaços e Maças de D. Maria



As velhas guardas na expectativa de perdem uns quilos...



REPORTAGENS
FOTOGRAFIA / VÍDEO
CASAMENTOS
BAPTIZADOS

REVELAÇÕES EM
APENAS MEIA HORA

Mercado Municipal
Loja 3 - Tel: 239 533 648
MIRANDA DO CORVO



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DISTRITO DE LEIRIA



5

APROVADO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2001

Com a abstenção do PSD

Com a abstenção dos vereadores do PSD, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou em reunião extraordinária o Plano de Actividades e o Orçamento para o próximo ano. O Orçamento apresenta um valor que ultrapassa os dois milhões e quinhentos mil contos.

Relativamente ao Plano de Actividades Fernando Manata Presidente da edilidade traçou as metas que a autarquia de propõe alcançar, dando maior consistência ao desenvolvimento económico e social do concelho e em última instância, o conseguimento de mais bem estar para os Figueiroenses.

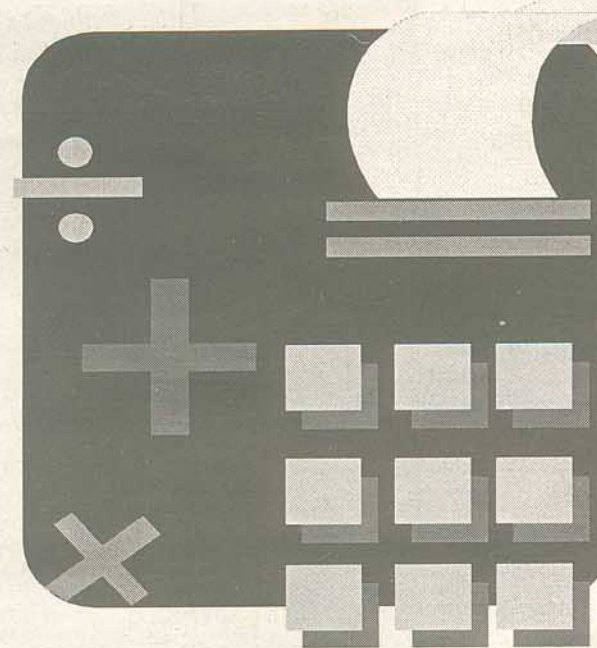
O autarca partindo da imprevisibilidade de execução de qualquer plano, manifestou o seu propósito de, com todos os meios postos à disposição, geri-los, com rigor e eficiência de molde a alcançar a maior percentagem de execução das propostas formuladas.

Dissecando o conteúdo das mesmas, Fernando Manata afirmou que no que respeita às infraestruturas básicas (rede viária, abastecimento de água, esgotos e resíduos sólidos) aquelas atingem uma dotação de cerca de 51%.

A Cultura, Educação, Desporto e Tempos Livres as verbas previstas atingem os 21%.

O Desenvolvimento económico é dotado com 13,5%, a acção social e a saúde atingem 4%, a protecção civil 3% e a preservação do ambiente aparece com uma dotação de 2%.

Relativamente ao grau de execução que o Chefe do executivo



prevê realizar prioritariamente destacam-se as obras do alargamento e rectificação da EM 524 desde o IC8 até Chimpeles e o Caminho Municipal 1131 de Chimpeles aos Moninhos, o alargamento e rectificação da EM 1142 desde a EN 350 - Enchecamas a Foz de Alge, a construção da ponte de Chimpeles/Moninhos, a construção da ponte da Foz de Alge, beneficiação da antiga EN 237 (Almofala/Bouça), recuperação de estradas municipais e concretização de arruamentos nas freguesias, recuperação do Centro Histórico e Zonas envolventes, construção da Biblioteca Municipal, ampliação e beneficiação do Parque Desportivo, abastecimento de água ao concelho, recuperação e remodelação do Hospital da Misericórdia, e construção do Parque de Campismo.

A sua execução será plurianual devido ao facto do 3º Quadro Comunitário de Apoio só agora começar a desenvolver-se com a aprovação das primeiras candidaturas.

Fernando Manata terminou a sua exposição afirmando a sua con-

vicção de que a proposta apresentada é excelente para o Concelho e para os Figueiroenses.

Os vereadores do PSD ao contrário do ano transacto não apresentaram qualquer proposta alternativa à formulada pela maioria do executivo, justificando a sua abstenção no facto de parte das rubricas inscritas no Plano de Actividades e Orçamento de cada ano só é, realizável, para as obras transitadas já que na perspectiva dos social-democratas os encargos assumidos necessitam de autorização legal da sua cobertura orçamental. Por outro lado os documentos apresentados apresentam para o PSD valores exagerados, apresentando no final execuções orçamentais baixas.

Fernando Manata respondeu a estas observações lembrando que a Câmara Municipal tinha no presente ano cumprido os objectivos a que se propusera incluindo a realização de todas as obras que haviam constituído prioridade também para o PSD à excepção da construção do Campo de Tiro.



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL Nº 41/2000

APRECIACÃO PÚBLICA

Projecto de Regulamento Municipal de Publicidade no Concelho de Figueiró dos Vinhos

Fernando Manuel da Conceição Manata, presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, no uso das competências que lhe estão atribuídas pelo art.º 68º, nº 1 alínea u) da lei nº 169/99 de 18/09, que, em execução do que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 26 de outubro de 2000, se encontra em fase de apreciação pública de harmonia com o disposto no nº1 do Art.º 118º do Código do Procedimento Administrativo, o projecto de Regulamento Municipal de Publicidade no Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Assim, e os 30 dias úteis seguintes à publicação deste projecto em Diário da República podem os interessados apresentar por escrito as suas sugestões ou observações, nos termos do nº 2, do referido dispositivo legal.

O projecto em causa encontra-se patente, para consulta, na Secretária da Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 13 de Novembro de 2000

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Fernando M. C. Manata

Jornal EXPRESSO do CENTRO, nº. 41 - 06/12/2000 (ref. 054100)

A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Aspiradores - Varredoras - Máquina a Vapor
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO

Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER

TECNOLIMPA 2000

De Eduardo Mendes Marques

Tel: 236-623403
Telem: 91-9744728
CASAL DE BAIXO
3240 Chão de Couce - Ansião

EXPRESSO do CENTRO
06/Dezembro/2000

SERVIÇOS DE LIMPEZA:

Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras,
Restaurantes, Comércio, Chaminés, Etc.

LAVAGENS:

Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros,
Estofos, Etc.

TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:

Tijoleira, Enceramentos, Etc.

ALUGUER DE MÁQUINAS

Sabe que uma chaminé suja pode provocar um incêndio?
Previna-se! O inverno está às portas...



AUTARCAS VISITAM O CONCELHO A CONVITE DA CÂMARA

Figueiró dos Vinhos à lupa

O executivo figueirense, convidou todos os autarcas do concelho e comunicação social, para uma visita ao concelho, com o objectivo de se verificar «in loco» as obras concluídas e em curso no corrente ano. Numa autêntica maratona, deu-se conta que o concelho está agitado e em grande velocidade no seu desenvolvimento, com obras, só no corrente ano, a atingir os dois milhões de contos.

Todo um conjunto de obras concluídas e em curso, foram o objectivo desta digressão pelo concelho, onde se visitaram todas as freguesias. Nem tudo foi possível visitar num só dia, sintoma de que Figueiró fervilha, e mantém intactas as perspectivas de futuro.

Na freguesia de Figueiró visitaram-se as obras da Biblioteca (183 mil contos); os arruamentos junto ao pavilhão e Centro Saúde (21); a reconversão do antigo hospital (157); espaço de lazer do antigo matadouro (10); arranjos exteriores no campo de ténis (4,5); pavilhão da C+S (100); embelezamento da zona da Madre Deus (9); Capela de S. Sebastião (6,5); acesso à Ervideira e Centro Apoio Ocupacional (71); polidesportivo de Aldeia de Ana de Aviz (7,5); obras a iniciar no parque desportivo (160); Centro Hípico (30); estrada das Bairradas (201); polidesportivo das Bairradas (45); zona para pesca desportiva no Poeiro (30); abastecimento de água entre Lameirão e Caboucos (44); ampliação do Lar de Arega (20); beneficiação das estradas em Brejos, Pegudas e Braçais (10); construção do mercado em Arega (15); construção da sede da ARCA (20); pavilhão gimnodesportivo de Aguda (50); abastecimento de água a diversas localidades da freguesia de Campelo, designadamente em Vilas de Pedro, Alge, Ribeira Velha, Fontão, etc. (80) e beneficiação das condições do viveiro de trutas em Campelo, ao nível das infraestruturas do restaurante.

Outras obras iniciar-se-ão em breve, designadamente o parque de campismo, construção da ponte e beneficiação e alargamento da estrada para a Foz de Alge (meio milhão de contos); beneficiação e alargamento da estrada de Cimpeles a partir do nó do IC8 e construção da ponte



Com esta maratona, mediu-se a (boa) saúde do concelho

de Cimpeles (194) e melhoramento de diversos caminhos e estradas municipais por todo o concelho.

Esta visita, que também constituiu uma jornada de convívio entre autarcas da maioria e oposição, serviu de barómetro para medir a saúde do concelho, que se conclui

saudável.

De salientar que todas obras concluídas e em curso, tiveram e a comparticipação financeira comunitária (a maior fatia), outras das respectivas Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia, Comissões de Melhoramentos e Mi-

nistério da Educação. Ou seja, parcerias que se evidenciam cada vez mais eficazes para o desenvolvimento de qualquer região.

Conscientes de que muito ainda há por fazer, registámos com satisfação esta viagem à lupa ao concelho de Figueiró.



Casa da Cultura Clube Figueirense, uma das obras visitadas



Ficou bem patente o esforço das gentes de Aldeia de Ana de Aviz



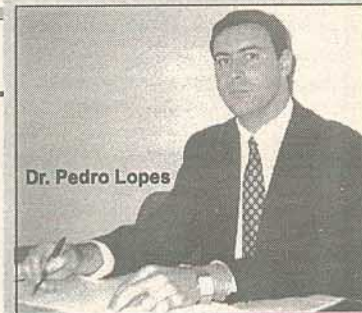
Durante a visita ao Lar de Vila de Arega



No restaurante do Viveiro em Campelo, durante o jantar com autarcas locais

PRESENÇA GRATA

Também pelas obras da Junta



Dr. Pedro Lopes

Nesta visita pelo concelho, também houve oportunidade para verificar algumas das obras realizadas pela Junta de Figueiró dos Vinhos, liderada por Pedro Lopes. Apesar das limitações financeiras, é de registar a intervenção deste órgão autárquico na vida da freguesia. Com efeito, são diversas as obras, particularmente ao nível de acessos, designadamente calçadas em Lâmpada, Ribeira de S. Pedro, Ervideira e betuminoso nos acessos à Ficafe, Casal de Além (Aldeia da Cruz), Forno Telheiro e zona do Caramelo entre outras.

Frases retidas

Aguinaldo Simões:

«Já se comia um chouriço».

Carlos Lopes:

«A oposição não está habituada a pisar a lama...»

e ainda, dirigindo-se para José Fidalgo do PSD:

«depois do que viram ainda pensam candidatar-se?»

Fernando Baptista

para António Mendes de Aldeia de Ana de Aviz, a propósito de algumas dificuldades financeiras:

«com três bailes resolvem isso...»

José Fidalgo:

«Só isto? Francamente!!!...»

2000 - Um Natal mais colorido ... e uma Salva de Prata!

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, inefável em dar cor ao lema (*Figueiró dos Vinhos*) *Concelho Florido, para viver em qualidade* - tal como o assinalam os motivos de interesse turístico e cultural presentes na sinalização que serve de pórtico, à entrada desta vila - mais uma vez inquirir a imaginação e a criatividade da população, através da original participação em mais uma edição de um concurso.

Canteiro, janelas ou jardim mais florido... Para que a quadra festiva que nos bate à porta seja festejada em efectivo *Júbilo, 2000 - Um Natal Mais Colorido* é o nome do concurso lançado pela autarquia, num convite dirigido aos comerciantes das diversas actividades estabelecidas na vila.

Os motivos a concurso, obviamente identificados com o Natal e com a Quadra Natalícia, premeiam em **salva de prata** (pela atribuição de prémios únicos) as seguintes categorias: - Prémio Montra de Natal; - Prémio Presépio; e - Prémio Decoração Interior. A apresentação das candidaturas - onde deverá constar a candidatura do nosso Jornal - decorrerá até ao próximo dia 15 de Dezembro junto ao GADEL - Câmara Municipal, devendo os candidatos preencher a Ficha de Inscrição subjacente.

Quanto ao Júri, será composto por diversas personalidades representativas de vários quadrantes profissionais do concelho e reunir-se-á durante os dias 19 e 20 de Dezembro, afim de apreciar os motivos a concurso e premiar, se for esse o veredicto, o candidato vencedor. Segundo o regulamento do concurso, "...a Divulgação e entrega dos Prémios far-se-á durante as Festa de Natal, em data e horário a divulgar oportunamente".

Resta-nos felicitar e desejar votos sinceros de *boa fortuna* aos restantes concorrentes - com pena que outros comerciantes e outras actividades sediadas no concelho não possam participar - porque, quanto a nós *EC*, a Salva será nossa! :-)

NO PRÓXIMO DIA 10 DE DEZEMBRO

Natal do Bombeiro

Como vem sendo tradição, os Bombeiros Voluntários de Figueiró vão promover no próximo dia 10 de Dezembro, na sua sede, mais Natal do Bombeiro, dirigido aos seus dirigentes, soldados da paz e respectivas famílias e entidades convidadas.

O ponto alto deste convívio, acontecerá com a distribuição de prendas a todos os filhos desta grande família. Momentos de chama particular, onde a alegria se incendeia de forma natural e a felicidade se consome sem qualquer esforço.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DISTRITO DE LEIRIA



7

CASA DA COMARCA HOMENAGEIA EM LISBOA FERNANDO MANATA

Política dos justos



A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, neste momento a passar por uma nova dinâmica, está a conseguir passar a mensagem desses bons ventos. Para além das obras de milhares de contos que recentemente investiu na sua sede em Lisboa, passou agora à fase seguinte, ou seja, não esquecer quem deles não se esquece, como é exemplo a homenagem prestada a Fernando Manata, no passado dia 26 de Novembro.

Foram diversos os argumentos que sustentaram a homenagem prestada a Fernando Manata, presidente da Câmara de Figueiró, pela Casa da Comarca. Para além do apoio financeiro que a autarquia tem disponibilizado, Fernando Manata, tem estado sempre presente em todas as iniciativas daquela Casa Regional, sintoma de que o movimento associativo não lhe é indiferente, antes pelo contrário.

A homenagem, que ocorreu no restaurante Isaura, propriedade do Areguense Evaristo Borges, reuniu mais de meia centena de pessoas desta comarca, mas radicadas em Lisboa, e algumas associações e Casas Regionais, nomeadamente "O Convívio" de Campelo; "O Penico", de Alge, Comissão de Melhoramentos de Alge, Centro de Convívio de Aldeia de Ana de Aviz, Casa do Concelho de Castanheira de Pera e Casa do Concelho de Pedrógão Grande.

Intervieram Victor Camozas, Joaquim Dias Santos, presidente da Casa da Comarca (cuja dinâmica está a surpreender), Eng. João Coelho, da Casa de Pedrógão, Eng. José Manuel Simões, da Casa de Castanheira, António Simões, José Carlos Simões Santos, presidente da Assembleia Geral da Casa da Comarca e, por fim, o Dr. Fernando Manata.

A tónica foi comum quanto ao enaltecimento das qualidades do homenageado, que respondeu com regozijo pelo acto em si, mas alargando o espírito da homenagem a toda a sua equipa autárquica, que mais não tem feito que procurar o desenvolvimento do concelho.

uma referência
na nossa região



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE
DISTRIBUIDOR

TEL: 236-677266 - FAX: 236-676114
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

VALE A PENA LUTAR

O bem estar da "Ti" Rosa



A "Ti" Rosa (ao centro), agora no conforto e cuidados do Lar de Vila de Arega

No verão de 1998, a nossa reportagem deu conta em Valbom (Arega), da existência da "Ti" Rosa (hoje com 86 anos), a viver na única divisão que restava das ruínas da sua casa, a loja, onde dormia e cozinhava. Sem água, luz e qualquer tipo de condições dignas, a "Ti" Rosa, na sua simplicidade, apenas pedia que lá lhe colocassem a água, porque a luz já lhe era indiferente.

Ao alarido do nosso jornal, a Junta de Freguesia e a Comissão de Melhoramentos de Arega (que tutela o Lar de 3ª. Idade), corresponderam com a sua boa vontade e espírito de solidariedade, ao incluí-la como utente daquele aserviço social.

Como diria o poeta: «vale sempre a pena, se a alma não é pequena».



electroborel

METALOMECÂNICA, AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO, LDA

FÁBRICA DE TERMOACUMULADORES SOLARES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS

DEPÓSITOS METÁLICOS

FABRICO E MONTAGEM DE SISTEMAS SOLARES E AQUECIMENTO CENTRAL

DISTRIBUIDORES DE MATERIAL DE AQUECIMENTO

Roca

Tel: 236 - 640140
Fax: 236 - 640149
Venúdas de Maria
3251 ALVALÁZERE CODEX

Filial em Mangualde
Tel/Fax: 232 - 618076
Est.: Stº. Amaro
35300 Mangualde

UM DIA EM CHEIO

Família judicial em convívio

Juizes, Funcionários judiciais, advogados e agentes da GNR do norte do distrito, como vem sendo tradição, reúnem-se anualmente para um são convívio, onde não falta um jogo de futebol e um almoço.

É fácil analisar a alucinante actividade do meio judicial durante o ano. Com funções por vezes embaraçosas e incompreendidas junto das populações, esta classe nada mais faz que as servir com dignidade.

Talvez, para quebrar este ritmo, todos os anos em Figueiró dos Vinhos, se promove o encontro desta família, desde Juizes e Delegados do Ministério Público que por nesta comarca exerceram funções, a funcionários, advogados, até agentes da GNR de Castanheira, Figueiró e Pedrógão Grande.

Este ano, o convívio ocorreu em meados de Novembro e constou de diversas actividades, designadamente um encontro de Futebol de Salão, cujo resultado pouco interessava (mas ganharam os melhores...), e um almoço-convívio, que arrastou também alguns familiares.

António Silva, Secretário do Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró, foi e tem sido o grande promotor destas iniciativas que, de ano para ano, vão engrossando, e melhorando o seu programa.

Uma jornada de são convívio envolvendo uma numerosa família, que deixou no ar expectativas quanto ao próximo ano, que se prevê, tal como a sua actividade, francamente alucinante...



António Silva (de pé) em amena cavaqueira



Delegado do MP, actual Juiz e ex-Delegada do Ministério Público



Elementos da GNR de Pedrógão e Figueiró

UM FIGUEIROENSE NO FESTIVAL DA CANÇÃO

Luís Rijo não vai à final

Luís Miguel Rijo, cuja voz tem encantado a nossa região, deu um salto de gigante, ao ser seleccionado para o Festival da Canção da RTP.

Dos 600 concorrentes ao Festival da Canção, o Luís Miguel Rijo e a sua Banda "Marés e Luar", incluiu a lista dos 50 seleccionados. A frequentar o 2º. ano da Escola Superior de Música em Coimbra, este jovem foi o autor da Música e Letra concorrente. Apesar de não atingir a final de apuramento, a sua prestação ao nível musical é motivo para que continue a sonhar mais alto.



O Luís Rijo, durante a sua actuação no Festival da Canção RTP



De Afonso José Lucas

LABORATÓRIO E ESTÚDIO FOTOGRÁFICO
REPORTAGENS - FOTOGRAFIA - VÍDEO

Tel: Estúdio 236 676 231 - Res: 236 67 6116

Praça do Município, 8 e 9 - 3240 ANSIÃO
Largo do Freixo - SANTIAGO DA GUARDAA Foto Lucas garante a qualidade das fotografias
no **EXPRESSO e CENTRO**

CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA

Consultório de: Dr. Celestino Rego Alves

Médico - Clínica Geral e Estomatologista

Médico Dentista - Drª. Paula Alexandra Babiano

Consultas: 4ªs, 6ªs. e sábadosTel: 236 655221 - Rua Dr. Acúrcio Lopes, 14-16 -
ALVALÁZERE

ADVOGADO

António Rosa A. da Costa

Escritórios em Vila Facaia (Pedrógão Grande) e Coimbra

Telem: 919 229 539 - 239 722 164

Não fique na
toca e vá
à Toca...
do Mocho

TOCA DO MOCHO

telefone,
encomenda e venha
saborear, ou leve
para casa a sua
refeição

Tel: 236 553 038

Reservas para grupos
Encerrado à 2ª -Feira

as nossas opções

Migas à Toca

Bocadinhos no tacho

Bacalhau assado à Toca

Arroz de entrecosto da v'ó Maria

Arroz de Coelho malandrinho

Sarapatel à indiana

Ameijoas à Bulhão Pato

Saladas diversas

**Sopa da Pedra
ao Domingo**

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ - FIGUEIRÓ DOS VINHOS



AL BAIÃO PROMOVE I JORNADAS DO PATRIMÓNIO DOS CONCELHOS DO NORTE DO DISTRITO

Património a quanto obrigas...

Promovido pela Al-Baião, Associação de Defesa do Património, realizaram-se nos dias 25 e 26 de Novembro, em Ansião, as I Jornadas do Património, dirigido para os concelhos do norte do distrito de Leiria. Apesar do grande alcance desta iniciativa, ficou provado que são poucos aqueles que têm preocupações por esta área, e muitos aqueles que dizem ter.

Realizado no excelente auditório do Centro Cultural de Ansião, estas primeiras jornadas, designadas "No Trilho do Património", contaram com personalidades entendidas e sensíveis a este assunto.

Dirigido para as realidades patrimoniais nas diversas vertentes dos concelhos de Alvaizere, Ansião, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, este evento dividiu-se em dois painéis, distribuídos pela manhã e tarde.

Da parte da manhã, sob a moderação e intervenção do prof.



O Dr. Miguel Pessoa, responsável há diversos anos pela Estação Arqueológica do Rabaçal, prestando alguns esclarecimentos

Dr. Mário Lousã, do Instituto Superior de Agronomia e ainda do Dr. Miguel Pessoa, do Museu Monográfico de Coimbra e de duas representantes da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, foi possível um contacto mais próximo com a Geologia e Botânica desta região e ainda de ouvir alguns esclarecimentos quanto ao circuito que estebece a classificação de imóveis de interesse

público. Aqui, o Dr. Alfredo Rodrigues, de Maçãs de D. Maria, questionou esses critérios, dando como exemplo a classificação do Pelourinho de Alvaizere, um monumento inexistente. Considerando a "memória" das gentes também um património, ficou assim dada a resposta (insuficiente) por parte da representante da Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Na parte da tarde, sob a mode-

ração e intervenção do nosso director, Paulo Marçal, e as intervenções de Kalidás Barreto, em representação de Castanheira de Pera, Dr. Costa Santos de Pedrógão Grande, Dr. Margarida Lucas, de Figueiró dos Vinhos e do Dr. António Lourenço, de Alvaizere (ausência do padre Reis Coutinho por Ansião), o património local foi a tônica defendida por cada um. Desde os aspectos históricos aos

sociais, passando pelo património edificado existente e às violações impostas a alguns, até às razões culturais da sua preservação, tudo constituiu uma achega para o alargamento do conhecimento sobre a realidade desta vasta região.

As presenças breves dos presidentes de Câmara de Ansião (presente na abertura) e de Alvaizere, deixaram no ar algum desconforto, porque se reconheceu que as autarquias ainda não souberam avaliar a importância cultural destas jornadas, e os objectivos a que a Al-Baião (em boa hora) se propôs, ou seja, «proporcionar um melhor conhecimento desta vasta região para ajudar a compreendê-la melhor para que se encontre o estímulo para estudar e defender o Património que nos legaram por forma a que a identidade da região e suas gentes seja cada vez mais forte».

A contrastar com esta vaga de ausências, tanto das autarquias como de população, a presença durante a tarde do Adjunto do Governador Civil, Alfredo Faustino.

Estas Jornadas terminaram no Domingo, com uma visita às principais referências históricas de cada concelho.

É com a teimosia cultural que se constrói a presença histórica.

ELECTRIFICADORA TOVERY, LDA.



INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

ELECTRODOMÉSTICOS

CANDEEIROS

Tel: 236 622 377

Praça Costa Rego, 174 - 3240 AVELAR

OSTEOPATIA

Consultas - Tratamento
4^{as}. e Domingos

Policlínica Norbel
Rua Santo António - Tel: 274 898 875
VILA DE REI



Hoje almoçamos na

**Churrasqueira
Lopes**

CHÃOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Todos os
passos lá foram
dar...

SEGUIAGEM VIAGENS E TURISMO, LDA.

Viagens e excursões no país
Viagens e excursões ao estrangeiro



Especializados em:
Viagens em Grupo
Viagens de Finalistas

EUROPA
CANCUN
ÁFRICA
HAVANA

ÁSIA
CARAÍBAS
AMÉRICA
BRASIL

OPERADORES
NACIONAIS E
ESTRANGEIROS

Rua José Galvão, 1 - C/V D^o. Pendão - 2745 QUELUZ
Tel: 21 - 436 80 65/6 - Fax: 21 - 436 80 67



Corpos Sociais

Assembleia Geral

Presidente: António da Silva Pena
Vice-Presidente: José David
1º. Secretário: José Ferreira David
2º. Secretário: Américo Augusto F. Rocha

Direcção

Presidente: José das Neves Martins
Vice-Presidente: José J. Sêco da Cruz
1º. Secret.: Arlindo M. H. Tomás Mendes
2º. Secret.: Álvaro das Neves Nunes
Tesour.: António Jesus Fernandes Grilo
1º. Vogal: Arlindo Manuel Lopes Godinho
2º. Vogal: Armando Correia da Silva

Conselho Fiscal

Presidente: Augusto Oliveira Reis
Vice-Presidente: Cesário Martins
Relator: José Carmo Tomás das Neves

FILARMÓNICA PEDROGUENSE

Quando as trompetes não se calam

Muitas das Filarmónicas da nossa região, surgiram entre meados do século XIX e inícios do século XX. A Filarmónica Pedroguense, cuja data de fundação se desconhece, terá surgido por volta de 1850/60, em simultâneo com a Filarmónica de Alvaizere. Século e meio de presença entre nós, será o mesmo que admitir uma forte persistência, dedicação e sacrifícios inquestionáveis. De toda a sua história, para além de constituírem uma das mais sólidas garantias das nossas raízes, elas dão-nos conta de eternas dificuldades. Talvez seja este o grande segredo, porque as trompetes não se calam.

José das Neves Martins e José Seco, respectivamente presidente e vice-presidente da Direcção, foram os nossos cicerones por esta ronda pela Filarmónica Pedroguense. Conscientes das dificuldades, tal desiderato pareceu não afectar os seus dirigentes, porque a convicção e a paixão

que colocam nesta luta, ultrapassam todos os obstáculos, como se de um cruzeiro nostálgico se tratasse. É este o fenómeno que torna possível muitas associações fazerem história e, com ela, traçarem o rosto e o sentir de um povo.

A história mais recente

Com crises quase cíclicas, a Filarmónica viveu a última à cerca de quatro anos, quando os então dirigentes entregaram as chaves da sede à Câmara Municipal. A funcionar durante pouco tempo com uma Comissão Administrativa, seria o actual presidente da Câmara, Dr. João Marques, a dar os primeiros passos para encontrar um punhado de homens que se predissem a «pegar» na Filarmónica. Encontrada uma lista, que se mantém quase a mesma ao fim das terceiras eleições, a autarquia subsidiaria com mil contos a aquisição de fardamento para 22 executantes e ainda alguns novos instrumentos. A direcção, animada com este apoio, cedo meteu «mãos à obra». Para garantir novos fardamentos iguais, adquiriu junto da empresa de confecções uma peça completa; contratou em boa hora um regente (José Antero), que recriou a Escola de Música, actualmente com 38 alunos, alguns dos quais com cinco anos e manteve os principais compromissos com a actuação da Banda nas principais festas do concelho.



Os mais antigos instrumentos musicais da Filarmónica, com cerca de cem anos

Passos seguintes

Com a abertura da Escola de Música, foram necessários mais instrumentos. Ao princípio, foi o próprio José Antero, também regente da Filarmónica do Espinhal, que cedeu alguns instrumentos daquela associação para garantir a boa prestação da Escola. A autarquia, viria a adquirir mais cinco a um emigrante e a compor significativamente na compra de mais dez. Com as parcas economias, a direcção negocia ainda mais 10 instrumentos, para os quais terá (ainda) de arranjar dinheiro. Consolidada a sua gestão, segundo José Seco, foi possível a Filarmónica estar presente em todas as festas do concelho, conquistar novos contratos noutros concelhos, designadamente na Sertã e em Oleiros e promover o I Encontro de Outono de Bandas, iniciativa que ocorreu no passado mês de Outubro, com um sucesso que ultrapassou as próprias expectativas. Ou seja, a Filarmónica está bem viva, dinâmica e as trompetes agora gritam mais alto.

A «benção» popular e autárquica

A boa forma da Filarmónica não deixou a população pedroguense nem autarquias indiferentes, que desde sempre reviu na sua história, o seu próprio orgulho. A confirmar isso mesmo, o aumento substancial de donativos, quando da realização de peditórios, como é exemplo o realizado em N. Sr.ª dos Milagres, em que se ultrapassou os 300 contos. Outro sintoma que premeia o esforço de dirigentes e executantes, foi a oferta de 300 e de 100 contos de dois pedroguenses, o apoio inequívoco da Câmara Municipal, sempre presente quando a isso é chamada e das Juntas de Freguesia, particu-

larmente a de Pedrógão Grande, a quem se deve o principal subsídio para aquisição de material publicitário da Filarmónica. A recente homenagem da Casa do Concelho de Pedrógão Grande à Filarmónica, é também um sintoma evidente da sua boa «saúde» e constituiu um autêntico bálsamo para a continuação do trabalho desenvolvido. Mas, emocionante neste rol de reconhecimentos, partiu dos próprios executantes, ao prescindir dos valores a que tinham direito na sequência das actuações, para que fosse possível à Direcção adquirir uma bateria. Sem dúvida um gesto que define o espírito de entrega de todos a esta grande causa, cujos sacrifícios são difíceis de descrever, mas que alma tão bem sabe dulcificar.

O futuro

Com cerca de 100 sócios, será fácil adivinhar as parcas receitas. As festas e os subsídios são a maior fonte de rendimento da Filarmónica que, como se calcula, não chegam para satisfazer todos os compromissos e, particularmente as necessidades. Para ultrapassar esta realidade, está em

curso a formalização de duas candidaturas a Fundos Comunitários para aquisição de um novo instrumental e restauro da actual sede. Para José Seco, quanto à sede, o ideal seria mesmo a construção de uma nova de raiz, mas... com o tempo lá chegarão.

Este apontamento ficou longe da merecida justiça ao esforço de todos quantos tornam possível a actividade da Filarmónica. Resaltando a dedicação de dirigentes e executantes, é de salientar ainda a prestação do regente José Antero, a quem se deve, na sua essência, ao renascimento musical da Filarmónica e à manutenção da Escola de Música.

O 1º. de Dezembro aí esteve, e com ele, tal como o seu simbolismo nacional, se saiu à rua de trompetes em riste, para dar alarido à restauração, com o povo a cantar o seu hino e a vincar o seu orgulho pela nossa história, que é também a das nossas aldeias e vilas, das nossas Filarmónicas e Associações, das nossas tradições e convicções.

E as trompetes nunca mais se calarão, até que os homens queiram.



Os mais jovens sob a regência de José Antero



A Filarmónica Pedroguense nas festas da Ervideira

José Paulo Farinha esclarece

O presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, Dr. José Paulo Farinha, a propósito do artigo inserido no número anterior com o título "Das picadelas de Brandão às «mordidelas» dos mosquitos", enviou-nos a seguinte carta:

Linda-a-Velha, 17 de Novembro de 2000

Caro Director

Leitor atento do "Expresso do Centro" e um dos seus assinantes, fui surpreendido na última edição, página 13 "Ainda em torno do Matadouro" - "Das picadelas de Brandão às mordidelas dos mosquitos", pelo facto de certas declarações me serem atribuídas na qualidade de Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista da Sertã, as quais, obviamente, não proferi.

Como colaborador da imprensa regional sei que estes precalços acontecem, mas solicito que na próxima edição fosse produzido o esclarecimento conveniente colocando na boca de quem proferiu, as afirmações "as atitudes, tanto do presidente da Junta como do médico Henrique Brandão, de "levianas", baptizando-os de "cientistas da praça".

Confesso-lhe, contudo, que se não estivesse envolvido na notícia o Dr. Henrique Brandão, pessoa que muito estimo e considero, não solicitaria esta reposição da verdade.

Quanto ao Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno, este não se deve sentir ofendido uma vez que a "leviandade" e a "ciência da praça" não lhe podem ser imputadas, pelas razões que todos conhecemos.

Se bem que o Natal ainda venha um pouco longe, aproveito esta oportunidade para lhe desejar umas Boas Festas e que o ano de 2001, o primeiro do novo século, traga para V. Exa., para o "Expresso do Centro" e para todos os colaboradores desse jornal a concretização dos objectivos pessoais e profissionais.

Com os melhores cumprimentos e estima pessoal

José Paulo Barata Farinha

PS - Por me encontrar em serviço oficial na Região Autónoma dos Açores, não me foi possível estar presente na última sessão da Assembleia Municipal da Sertã.

Se estivesse presente, garanto-lhe que tudo faria para que a proposta apresentada pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno não fosse votada, pelo menos, pela bancada a que pertença.

Nota da Direcção

Só nos resta apresentar as desculpas aos nossos leitores e particularmente ao Dr. José Paulo Farinha, por termos colocado na sua boca uma afirmação que pertenceu ao presidente da Comissão Política Concelhia do PSD e não do PS. Um lapso daqueles tão simples originado por uma só letra, mas com enorme importância.

De qualquer modo, registamos a forma superior como o fez. Usassem todos os nossos políticos da mesma sensibilidade, e não teríamos tantos equívocos.



SERTÃ

DISTRITO DE CASTELO BRANCO



11

OBRAS PELO CONCELHO



O desenvolvimento da Sertã é um dado adquirido, segundo a maioria das opiniões

A Câmara da Sertã, passou a ter maiores preocupações com a comunicação social, ao ponto de vir dar alarido às suas obras. Uma forma legítima, que não esconde algumas preocupações contra algum surto de críticas contra Carreto. As obras aí estão (e não são poucas).

José Carreto terá usado a melhor arma para os seus maiores críticos, ao apresentar à comunicação social o volume de obras realizadas e em curso, entre o início de Setembro e início de Novembro.

Usando da crítica quando justa, também não escondemos esta nota da Câmara, no pressuposto do elogio à sua obra, que a seguir transcrevemos:

Cabeçudo

Arranjo envolvente ao Centro de Dia e Junta de Freguesia (em curso)

Carvalhal

Reforço de abastecimento de água ao Sesmo (em curso)

Castelo

Construção do Centro Dia (em curso)
Alargamento dos balneários do Pavilhão Desportivo (concluídas)
Arranjo urbanístico na zona envolvente ao cemitério e escola (em curso)
Ampliação do cemitério (em curso)

Cernache de Bonjardim

Recuperação do Clube Bonjardim/Teatro Taborda (em curso)
Abastecimento de água em Mendeira e Monte Minhoito (concluída)
Remodelação da rede de abastecimento de água em Póvoa (concluída)
Terraplanagem da zona de ampliação da

Zona Industrial (em curso)

Arranjo envolvente ao Pavilhão Desportivo Municipal (em curso)
Abastecimento de água à Varzea de Pedro Moura (em curso)
Construção da Estação Elevatória (em curso)
Arrelvamento do Campo de Jogos Nuno Álvares Pereira (em curso)
Construção de um campo de treinos para Victória de Cernache (concluída)
Asfaltamento da estrada da Quintã/EN 238 (em curso)

Ermiã

Construção do Centro Dia (em curso)

Figueiredo

Abastecimento de água em Ribeiro (em curso)

Marmeleiro

Recuperação da Casa de Artesão (em curso)
Recuperação de Dois Moinhos (em curso)
Construção da Praia Fluvial (em curso)
Recuperação da Ponte dos três Concelhos (em curso)
Construção da Ponte da Azinheira (em curso)
Abastecimento de água ao Vale da Longra (em curso)
Asfaltamento de arruamentos em Marmeleiro (em curso e concluída)

Nesperal

Obras de manutenção da Escola do 1.º Ciclo (concluída)
Aplicação de sinalização rodoviária na sede da freguesia (concluída)

Palhais

Abertura de caminho florestal em Orgueira (em curso)

Pedrogão Pequeno

Reparação da capela do Cemitério da Vila (em curso)
Remodelação do edifício da Junta de Freguesia (em curso)
Abastecimento de água a Cortes Vales e Porteira (em curso)
Ampliação da rede de abastecimento de água entre Amieira e Vale do Rei (concluída)
Asfaltamento de arruamentos em Vale do Rei (concluída)
Asfaltamento de arruamentos em Painho (concluída)
Reparação de arruamentos em vale da Galega (em curso)

Sertã

Recuperação do Convento de Sto António Biblioteca Municipal (em curso)
Arranjo Urbanístico no Bairro de Sto António

(1ª Fase) (em curso)

Construção do Campo de Treinos do Sertanense (em curso)
Ampliação da Zona Industrial (2ª Fase) (em curso)
Abastecimento de água e saneamento em Portela dos Bezerrins (em curso)
Abastecimento de água em Mougueira (concluída)
Abastecimento de água em Farpado (em curso)
Saneamento na Fonte Branca (em curso)
Selagem da Lixeira (concluída)
Obras de calcetamento na Aldeia Ribeira (concluída)
Arranjo urbanístico na "Fonte da Boneca" (concluída)
Embelezamento das margens da Ribeira da Sertã (em curso)
Construção do Quartel dos Bombeiros Voluntários da Sertã (em curso)
Construção da Escola Básica integrada (em curso)
Beneficiação dos acessos ao Centro de Coordenação de Transportes (em curso)
Construção da sede dos Escuteiros da Sertã (em curso)
Construção do edifício de apoio às Piscinas Municipais (em curso)

Troviscal

Construção de um açude junto à Ponte do Troviscal (em curso)
Abastecimento de água à Sardinheira (concluída)
Reforço de abastecimento de água à Cruz do Fundão (concluída)
Abertura de estrada entre Cruzamento dos Vilões e Carvalhal (concluída)
Reparação do acesso entre Carvalhal e Figueiredo (em curso)
Remodelação da rede de adutora da mina ao depósito do Carvalhal

Varzea dos Cavaleiros

Abastecimento de água a Maljoga (em curso)
Abastecimento de água na Isna de S. Carlos (em curso)
Construção da Ponte do Boiço (em curso)
Asfaltamento da Ligação Mosteiro - Pombas (em curso)

Obras Interfreguesias

Correcção e asfaltamento da EN2 - Sertã/Pedrogão Pequeno (em curso)
Sistema de abastecimento de água intermunicipal - Sertã/Oleiros - Estudos e Projectos (em curso)
Conservação da Rede Viária (em curso)

DOCE

de Cernache do Bonjardim

Pão Quente e Pastelaria

Pastelaria variada
Bolos de casamento, baptizado,
aniversário, comunhão
Pão regional diversificado
Fabrico próprio

No edifício Totta

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DA ZONA DO PINHAL INAUGURA DELEGAÇÃO EM CARDIGOS

«Queremos que a Caixa da Zona do Pinhal continue a ser um dos motores de desenvolvimento da região»

Mantendo intactas as apostas preconizadas quando da sua fundação, há 16 anos, a Caixa Agrícola da Zona do Pinhal, sediada na Sertã, inaugurou mais um balcão (o oitavo), desta vez em Cardigos, no concelho de Mação. Na forja estão mais cinco, sintoma de que esta instituição financeira está de boa saúde aos diversos níveis.

Situada na principal artéria de Cardigos, a Delegação da Caixa de Crédito Agrícola da Zona do Pinhal é um edifício pequeno construído de raiz, e implicou um investimento de cerca de 60 mil contos. Para já, três funcionários vão garantir o seu funcionamento. Com as condições que as novas tecnologias exigem, este balcão contará com a abertura de algumas centenas de contas, a avaliar pelo interesse manifestado pela população daquela região, que não se alheiam à cerimónia de inauguração, que ocorreu no passado dia 15 de Novembro, com a presença dos Corpos Sociais da Instituição, vereador da Câmara de Mação, Dr. Saldanha Rocha, presidente da Câmara da Sertã, prof. José Carreto e presidente da Junta de Freguesia de Cardigos, entre outros convidados.

«antiga aspiração das gentes desta terra»

Depois da cerimónia de benção das instalações, seguiram-se as habituais intervenções. Ângelo Antunes, director da Caixa de Crédito, explicou as razões deste investimento, fortemente influenciados por uma «antiga aspiração das gentes desta terra», ao longo dos anos transmitida pela Junta de Freguesia e «pelos principais promotores das actividades» na região. Após esclarecer alguns justificados atrasos da obra, aquele dirigente deu conta, de forma sintetizada, dos 16 anos de vida da instituição, cujos primeiros quatro anos foram de



Ângelo Antunes durante a sua intervenção, tendo a seu lado o presidente da Assembleia Geral e autarcas de Mação e Sertã

«muitas dificuldades» chegando-se a «andar de localidade em localidade, aos domingos nas saídas das missas a fazer sessões de esclarecimento sobre o funcionamento e regime das Caixas Agrícolas e da sua vertente de utilidade pública e social». Percebeu-se que o crescimento desta Caixa da Zona do Pinhal deveu-se a uma luta quase titânica, construída a ferro e fogo, porque contou com gente dedicada e consciente da importância para a região deste instrumento financeiro. Em termos financeiros, Ângelo Antunes disseceu sobre alguns valores, designadamente, o activo de 12 milhões de contos, o montante de depósitos que ascende a 10.330 milhões de contos, crédito concedido de 7.350 milhões e um investimento em património e bens de imobilizado de 670 mil contos. Para além destes valores, apontou um lucro apurado até 31 de Outubro no corrente exercício, de 200 mil contos. Números que confirmam a excelente gestão financeira desta Caixa e a remete para a primeira linha do mercado financeiro desta vasta região centro do país. Considerando que a Caixa da Zona do Pinhal irá continuar a «ser um dos motores de desenvolvimento da região, com uma vertente de uti-

lidade social cada vez mais forte», anunciou a abertura de mais cinco balcões, dois dos quais para breve, dirigidos para Pedrógão Pequeno, no concelho da Sertã e Pampilhosa da Serra.

Para o presidente da Assembleia Geral, depois de historiar a origem da Caixa ao nível nacional, o crescimento e prestígio da Caixa Agrícola da Zona do Pinhal, tem-se devido ao empenhamento dos seus dirigentes, com particular destaque para o actual director, Ângelo Antunes. Quanto ao futuro, este dirigente salientou a procura de novas variantes económicas a serem implementadas pela instituição, dando como exemplo, a área do Leasing para muito breve.

«se Cardigos tem este balcão, é porque o merece»

A descentralização dos balcões das Caixas Agrícolas, até há pouco anos sediadas exclusivamente nas sedes de distrito, constituiu umas das referências do Dr. Saldanha Rocha, vereador da Câmara de Mação, pois entendeu esta aposta bastante positiva para as populações, que sentem esta instituição próxima, quase em espírito de

família. Mais adiante, afirmou que «se Cardigos tem este balcão, é porque o merece», facto que lhe permitiu elogiar o papel da Junta local, que desde a primeira hora foi transmitindo e pressionando para que este balcão aqui fosse implantado e da própria Câmara, que desde a primeira hora viu com bons olhos esta intervenção em Cardigos.

A terminar, uma visita às instalações e um Porto de Honra.

Esta inauguração, para além de confirmar o crescimento sustentado da Caixa da Zona do Pinhal, também reflecte o desenvolvimento da própria vila e freguesia de Cardigos e que se reforça, como referiu o Dr. Saldanha Rocha, «numa sintonia entre população e CCAM».

E os dirigentes estão convictos de que esta agência irá corresponder às expectativas da população, oferecendo este instrumento financeiro, para o qual pretende a respectiva rentabilização.

Como alguém nos referiu, «agora sentimo-nos mais protegidos».



A equipa da Delegação de Cardigos com o director da CCAM

Semana Cultural Transmontana Mirandela 2000

A Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro em Tomar realizou de 4 a 11 de Novembro a Semana Cultural Transmontana 2000, dedicada ao concelho de Mirandela.

Gastronomia, conferências, espectáculos de música e uma exposição sobre "Artes e Tradições do Nordeste Transmontano", patente durante a semana no átrio do Hotel dos Templários, foram ingredientes que rechearam a iniciativa.

Para o ano o concelho de Bragança descerá até às margens do Nabão para mostrar as suas peculiaridades culturais, turísticas e gastronómicas.

Victor Pais, director do Hotel, mostrou a sua satisfação pelo êxito da semana e mostrou a sua adesão à próxima semana de 2001.

A grande preocupação dos muitos transmontanos residentes na região de Tomar é a construção de uma sede, mas estão esperançados que a autarquia ceda um terreno para que o sonho se torne realidade.

João Sampaio



Presidente da Câmara de Tomar e o empresário José Cristóvão, entre outros, assistem à actuação do Rancho de S. Tiago



Alcino Gonçalves, João Sampaio e Adalberto Grifo, transmontanos de prevenção



TOMAR

DISTRITO DE SANTARÉM



13

AUTARQUIA DE TOMAR ORGANIZOU SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

Prevenção contra incêndios e apoios financeiros para a reflorestação

A Autarquia de Tomar promoveu, uma sessão de esclarecimento, dirigida aos produtores florestais, vítimas do grande incêndio ocorrido na freguesia da Asseiceira, nos passados dias 8,9 e 10 de Agosto.

O evento, organizado pelos Serviços Municipais de Protecção Civil e CEFF Municipal, contou com a colaboração dos Bombeiros de Tomar, Direcção dos Serviços da Floresta de Santarém, IFADAP, Associação de Produtores Florestais e Defesa do Ambiente de Tomar e Junta de Freguesia da Asseiceira.

Com a presença de uma centena de participantes, a sessão decorreu no salão da Junta de Freguesia local e teve como objectivo esclarecer os interessados das linhas de apoio financeiro existentes para a reflorestação da floresta ardida e da intenção da Autarquia em promover um Plano de Ordenamento e Reflorestação.

A Câmara Municipal de Tomar pretende dotar a zona ardida, cerca de 640 ha, com infraestruturas capazes de minimizar as consequências da deflagração de novos incêndios florestais. Como medidas de prevenção, o "O Plano de Ordenamento e Reflorestação" deverá estabelecer os



Técnicos durante a sessão de esclarecimento

caminhos florestais a abrir e alargar, a abertura de corta-fogos e aceiros, a activação de postos de vigia fixos e a construção de pontos de água, como forma de facilitar o combate do sinistro por parte dos bombeiros.

Os proprietários florestais presentes, questionaram os representantes da Direcção dos Serviços da Floresta e IFADAP de Santarém sobre os apoios financeiros e os respectivos processos de candidatura, tendo procurado também resposta para eventuais indemnizações relativas à floresta ardida. O representante da Câmara Municipal, Vereador António Fidalgo, sobre a última questão, esclareceu que o executivo aprovou na ocasião um pedido de declaração de cala-

midade pública para a área e dirigiu ofícios nesse sentido ao Governo Civil de Santarém e Ministério da Administração Interna, não tendo chegado até à data qualquer resposta.

A iniciativa contou com a presença do Vereador António Fidalgo, do Município de Tomar, Comandante Joaquim Patrício, dos Bombeiros de Tomar, Eng. Joaquim Baptista, director dos Serviços da Floresta de Santarém, Eng.ª Maria Manuel Mendes do IFADAP, Eng. Jorge Gonçalves da DRARO, Eng. Pedro Valle Castro da Associação de Produtores Florestais de Tomar e Miguel Freire, Presidente da Junta de Freguesia da Asseiceira.

restaurante-snack-bar

D. Maria



Pratos Regionais

Chanfana

Grelhados

Peixe/Carne

Bifanas especiais

Tel: 236 641 050

VENDAS DE MARIA

3250 MAÇÃS DE D. MARIA

CONDEIXA

IC8

TOMAR

PETROALVES

Combustíveis e
Lubrificantes

Posto de Abastecimento
de Vendas de Maria

Outros Postos de Abastecimento:

Avelar - Arega - Gafanha da Nazaré (Aveiro)
Famalicão (Nazaré) - Montalvo (Constância)

GUERRA ENTRE O PSD E O PS DA CUMIEIRA

De obras às avessas

Ciclicamente na Cumieira, as guerras entre o PSD e o PS (que venceu as eleições), acontecem, com os primeiros a dar o mote de saída. Das acusações à defesa, tudo acontece num ápice, sinal de que alguém sente (cada vez mais) o chão a fugir-lhe dos pés...

Recentemente, o PSD da Cumieira, que perdeu pela primeira vez as últimas autárquicas para a Junta de Freguesia em favor do PS, veio à praça acusar os socialistas liderados por Mendes Lopes, de «arrogantes, gabarolas e de tão pouca obra realizada», interrogando-se sobre a aplicação dos dinheiros da Junta, tendo em conta que a maioria das obras «são pagas pela Câmara». Como exemplo, dão conta da limpeza e abertura de caminhos florestais (que no seu tempo tinham de pagar as máquinas), limpeza das aldeias, construção de «uns» sanitários e, quanto a obras anunciadas, como o saneamento da Cumieira, polidesportivos das Grocinas e Cabeça Redonda e iluminação da Igreja Paroquial, sustentam a mesma responsabilidade da Câmara. A culminar esta lista de acusações, que pretendeu fazer crer a inoperância da actual Junta, considerou a aquisição do terreno onde está a ser construído o Centro de Dia (2.750 contos), «caro» e de péssima localização», dada a proximidade do cemitério.

Em resposta, a Junta socialista responde, nas questões das limpezas de caminhos e das aldeias, que os custos são na verdade da Câmara, que recebe fundos para



Mendes Lopes defende-se das acusações do PSD

o efeito. No entanto, acrescenta que adquiriu uma motocultivadora e contratou pessoas a receber subsídio de emprego, gestos que permitiram esse apoio. Quanto aos sanitários da Cumieira, «um quebra cabeças para o PSD», foram construídos pela Junta com o apoio da Câmara, e não o inverso. O saneamento, polidesportivos e iluminação da Igreja, vêm na sequência das propostas apresentadas pela Junta, conforme se poderá confirmar pelas actas da Assembleia Municipal. Considerando o Centro de Dia «um grave problema para o PSD», denunciando um enorme «desgosto por se concretizar», os socialistas esclarecem que aquele valor é respeitante a dois terrenos, um dos quais, pe-

lo valor de mil contos, onde está a ser construído o Centro de Dia e outro, pela diferença, que é actual propriedade da Junta. Para além destes argumentos, a Junta enumera em pormenor as 97 obras executadas no seu mandato, distribuídas por Ferrarias de S. João, Favacal, Casal Novo, Boução, Grocinas, Venda dos Moinhos, Gagos, São Paulo, Câ-neve, Louriceira, Venda das Figueiras, Cumieira e Cabeça Redonda, para além dos subsídios atribuídos às colectividades da freguesia.

Neste contra-peso de posições, alguns populares opinaram que o PSD deveria «estar calado para não cair no ridículo...».

EM EVOCÇÃO À OBRA POÉTICA DO PROF. DOUTOR SALVADOR DIAS ARNAUT

Recital no Centro Paroquial

Realizou-se no passado dia 18 de Novembro, no Centro Paroquial de Penela, um Recital de Poesia, numa evocação à obra poética do prof. Dr. Salvador Arnaut, já falecido.

Promovido pela poetisa Isabel Santinho, esta iniciativa contou ainda com a participação do prof. João Sampaio, de Tomar, e mereceu uma grande aderência.

Um claro sinal de que a cultura continua a ter um espaço vasto na sensibilidade dos penelenses.

Aguarda-se pela próxima iniciativa.



João Sampaio, à esquerda, e Isabel Santinho ao centro

EXPRESSO CENTRO
06/Dezembro/2000

Assembleia Geral da Santa Casa

Realizou-se no passado dia 26 de Novembro a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Penela, em que a Mesa administrativa apresentou aos irmãos o Plano de Actividades e respectivo Orçamento para 2001.

Ambos os documentos foram aprovados por unanimidade e é de destacar as actividades a desenvolver por esta Instituição na concretização do projecto aprovado pelo Ministério do Trabalho e Solidariedade num custo total de 45 000 contos, sendo 80% do ministério e os restantes 20 % das receitas com a prestação de serviços, e com um eventual suporte financeiro da Instituição. Este projecto denominado **Projecto de Apoio Integrado a Idosos - PAII** - terá o seu início em Março de 2001 e consiste essencialmente numa reformulação do Apoio Domiciliário e da implementação dos Serviços de Fisioterapia.

A Santa Casa quer dar passos decisivos na elaboração do projecto para viabilizar a construção duma Creche na vila de Penela.

E tendo aceite o desafio lançado pela ARS de Coimbra aquando o lançamento da primeira pedra do novo Centro de Saúde de Penela, a Santa Casa está disposta, em parceria com os Ministérios da Saúde e da Solidariedade Social e com a Câmara Municipal, lançar de imediato a execução do projecto de adaptação do Hospital para a concretização de novas Actividades Sociais e de Serviços de Saúde a bem de toda a comunidade, após a construção do novo Centro de Saúde.

A Mesa Administrativa está convicta que, com este Plano de Actividades e Orçamento, num total de custos e perdas no valor de 119 557 contos, e com proveitos e ganhos superiores a 120 000 contos, provenientes dos serviços a prestar aos utentes das Valências Sociais e, às verbas previstas para investimento nas infraestruturas, salvaguarda não só a continuidade, mas também o acréscimo das actividades sociais no futuro.

Bispo Coadjutor de Coimbra visita Penela

O Bispo Coadjutor de Coimbra, D. Albino Cleito, visitou Penela no passado dia 3 de Dezembro, numa visita pastoral em que administrou o Santo Crisma em cerimónia realizada na Igreja de Santa Eufémia em Penela a mais de 80 adultos que se prepararam expressamente durante os dois últimos anos, no Zambujal, Penela, Taliscas, Rabaçal e Podentes.

Assim vai crescendo a Igreja por terras de Penela.

Notariado Português Cartório Notarial de Penela

Certifico, para fins de publicação, que no dia 10 de Novembro de 2000, exarada a folhas 21, do livro de notas para escrituras diversas número 95-C, deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação, na qual:

Manuel Nunes Ferreira e mulher **Palmira da Piedade Alves** casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Penela (Santa Eufémia) e ela da freguesia do Espinhal, ambos do concelho de Penela e residentes na Rua Entre Muros do Mirante, número 21, 1º esquerdo, em Lisboa, prestaram as seguintes declarações:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio situado na freguesia de Santa Eufémia do concelho de Penela: rústico, sito na Cheira, composto de terra de cultura, com a área de quatrocentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Antunes Novo, do nascente e poente com António Rodrigues, inscrito na respectiva matriz predial em nome do justificante marido sob o artigo 7.004, com o valor patrimonial de 769\$00, ainda não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela e ao qual atribuem para efeitos da justificação o valor de quarenta mil escudos;

Que o adquiriram por volta do ano de mil novecentos e setenta, por doação verbal e nunca titulada feita por seus pais e sogros Manuel Ferreira e Elisa da Piedade, residentes que foram no lugar de Fetais Fundeiros da dita freguesia de Espinhal. Que possuem o prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando as correspondentes contribuições e impostos. Que estes actos demonstram uma posse pública, pacífica e contínua e integram a figura jurídica da usucapião, modo pelo qual adquiriram o mencionado prédio mas que não possuem conteúdo, dado o modo de aquisição, documento com que possam comprovar o seu alegado direito nem possibilidades de o obter pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme

Cartório Notarial de Penela, 10 de Novembro de 2000

A 2ª Ajudante,
Assinatura ilegível

Jornal EXPRESSO do CENTRO, nº. 41 - 30/11/2000 (ref. 034100)

Notariado Português Cartório Notarial de Penela

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia quinze de Novembro de dois mil, a fls. Noventa e três do livro noventa e cinco - C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de justificação, na qual **Manuel Duarte Bento** e mulher **Maria da Assunção**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Cova da Lapa, concelho de Penela, prestaram as seguintes declarações:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem de três quartas partes do prédio rústico, sito nos Carvalhos, freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, composto de terreno de cultura com quatro oliveiras, com a área total de quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar no seu todo do norte com Ermelinda Dias Santos, nascente com caminho, sul com Manuel Sebastião e poente com José Rodrigues, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 13.271, com o valor patrimonial correspondente à fracção de 599\$00 e a que atribuem o valor de setenta e cinco mil escudos;

O prédio encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela sob o número oitocentos e noventa e um, freguesia de Santa Eufémia, estando lá registada uma Quarta parte em comum e sem determinação de parte ou direito a favor dos comproprietários - Maria Duarte, viúva e Maria de Lurdes Rodrigues, casada, pela inscrição G-um e sem qualquer outra inscrição de aquisição.

Que a referida fracção de três quartas partes se encontra inscrita na matriz predial em nome de Joaquim Mendes dos Santos, o terceiro outorgante, aqui comprador e anteriormente em nome do justificante marido.

Que adquiriram aquela fracção de três quartas por volta do ano de mil novecentos e setenta, por contrato verbal de partilha por óbito de sua mãe e sogra Maria Rosa Duarte, residente que foi no referido lugar de Cova da Lapa, nunca tendo reduzido a escritura pública o referido contrato.

Que possuem o citado bem em nome próprio, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, cultivando-o na proporção de que são donos;

Que aqueles actos demonstram uma posse pública, pacífica, contínua e integram a figura jurídica da usucapião, modo pelo qual adquiriram o mencionado bem, o que não podem comprovar por meios extrajudiciais normais.

Está conforme

Cartório Notarial de Penela, 14 de Novembro de 2000

A 2ª Ajudante,
Assinatura ilegível

Jornal EXPRESSO do CENTRO, nº. 41 - 30/11/2000 (ref. 044100)

Fabrico Artesanal de Doces Regionais



ESPECIALIDADES

Pão-de-Ló
Fios de Ovos
Toucas de Ovos
Castanhas Doces
Lampreia Doce
Searas de S.º António
Molotof
Bolos de Aniversário,
Baptizado, etc.

**O Natal vem aí!
Encomende já!**
Tel:
91 428 02 64



CONDEIXA-A-NOVA

DISTRITO DE COIMBRA



15

INAUGURADA ESTÁTUA NA ROTUNDA DO CENTRO DE SAÚDE

O Anel encontrou o centro em Bento Menni e nas Irmãs Hospitaleiras



Estátua de Bento Menni em Condeixa

Homenagem da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova
21 de Novembro de 2000

"Ao Esforço e Dedicção das Irmãs Hospitaleiras ao Sagrado Coração de Jesus da Casa de Saúde de Rainha Santa Isabel de Condeixa".

O anel, símbolo da união, da fraternidade e do ciclo da vida entre a humanidade, encontrou âmagno (agora) imortalizado Bento Menni, numa justa homenagem prestada pela Câmara Municipal de Condeixa e materializada no bronze da autoria de Vasco Berardo, na rotunda - ou anel - junto à Casa de Saúde Rainha Santa Isabel.

Na órbita deste projecto único e sempre renovado, tal como Jesus noutra milénio, era ou tempo havia feito, na sabedoria espiritual, altruísta e humanizada de olhar, apoiar e amar os mais necessitados ou simplesmente ignorados,

estão as Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, de Condeixa, e o seu meritório trabalho, tal como Bento Menni inaugurou, na assistência a mulheres com doenças do foro psiquiátrico. Na órbita desta rotunda florida, de uma fria pedra à direita da estátua do fundador, sobrelevam-se as palavras em epígrafe, a uma instituição sediada em Condeixa desde 1959.

Na cerimónia marcaram presença oficial, a Câmara Municipal - entidade responsável pela obra - e o seu Presidente, Jorge Bento; o Bispo Coadjutor, D. Albino Cleto e a Irmã Anália (Superiora Provisória) - entre a multidão de anónimos que ouviu, e aplaudiu o momento.

Sobre a Instituição, dela beneficiam directamente 350 utentes acompanhados e assistidos por 35 irmãs e 150 funcionários. Para a Irmã Anália, "a maior qualidade profissional" prestada a estas mulheres doentes "é a razão de ser da Instituição".

Esboço biográfico de S. Bento Menni

Bento Menni (no baptismo: Ângelo Hércules Menni) nasceu em Milão a 11/3/1841. Era o quinto de uma série de quinze filhos. Teve uma educação esmerada. Completados os estudos do liceu, empregou-se num banco. Porém, quando foi solicitado para se envolver em negócios que a sua consciência não aprovava, preferiu afastar-se. Num retiro que fez, elaborou uma espécie de projecto de vida. Entre os belos propósitos feitos, avulta este: "Serei generoso para com Deus".

Aos 19 anos, ingressou na Ordem de S. João de Deus. Feito o noviciado, emitiu os seus votos religiosos. Os superiores, vendo nele muito boas qualidades, propuseram-lhe que seguisse os estudos para o sacerdócio. Tomou muito a sério aquilo que compreendeu ser a vontade de Deus.

Obleve sempre classificações elevadas nos estudos. O seu Superior Geral chamou-o para Roma. Foi ordenado sacerdote no dia 14 de Outubro de 1866, tendo feito antes a sua profissão solene.

O seu Superior Geral vinha pensando nele para uma obra muito importante e muito difícil: restaurar a Ordem de S. João de Deus em Espanha e Portugal. Foi recebido em audiência especial por Pio IX, juntamente com o seu Superior Geral. Resumindo: com a bênção deste Pontífice e credenciado pela sua Ordem, dirigiu-se para Barcelona, onde chegou a 6 de Abril de 1867, contando apenas 25 anos de idade.

Ali iniciou a sua missão de restaurador sem grandes meios materiais. Resumindo muito: teve de ausentar-se para França, mas regressou a Espanha como enfermeiro da Cruz Vermelha. Passada a guerra, fundou em Ciempozuelos (Madrid), um hospital psiquiátrico. Resolvido o problema dos doentes mentais, o governo pediu-lhe que tomasse a seu cuidado também as enfermas mentais. Um problema delicado... Procurou religiosas para a assistência directa a estas pobres doentes. Não tendo conseguido, a Divina Providência orientou as coisas de tal modo que admitiu encarregar-se da orientação espiritual de duas raparigas que desejavam maior perfeição cristã. Deste grupinho veio a semente para uma nova congregação religiosa, dedicada especialmente às enfermas mentais.

No dia 31 de Maio de 1881, dez postulantes bem preparadas, e depois de obtida a licença do prelado da diocese, iniciaram o seu noviciado em Ciempozuelos. Nascia deste modo, com muita pujança e em bases sólidas, a Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus.

Entretanto, o P. Menni não descurou a missão de restaurador da sua Ordem. Fundou várias casas, entre as quais a Casa de Saúde do Telhal, casa-mãe da futura Província Portuguesa da sua Ordem.

Fundou também a Casa de Saúde da Idanha, casa-mãe da Congregação das Hospitaleiras em Portugal.

Resumindo: Foi Visitador e Geral da Ordem de S. João de Deus. Consumido por muitos trabalhos e até incompreensões, veio a falecer santamente em Dinan (França), a 24 de Abril de 1914.

Foi beatificado a 23 de Junho de 1985. Entretanto aconteceu uma cura dum cancro em estado adiantado, reconhecido como milagre, na pessoa da Irmã Nicolasa, ainda viva, com 87 anos. Encontrei-a em Roma, alegre como um anjo. Viveu a canonização do seu Fundador.

São Bento Menni é um exemplo não somente para os "seus", mas para toda a Igreja, pois um santo, ou melhor, a santidade tem uma dimensão universal.

Nuno Filipe, O.H. (Revista Boa Nova - Fevereiro/2000)

LOJA 1: R. EVERARD (LEVADA), 109
TELEF. 249 312 641
2300-561 TOMAR

Reportagens em Casamentos e Baptizados
Fotos para Documentos
Revelação de Rolos em 30 minutos

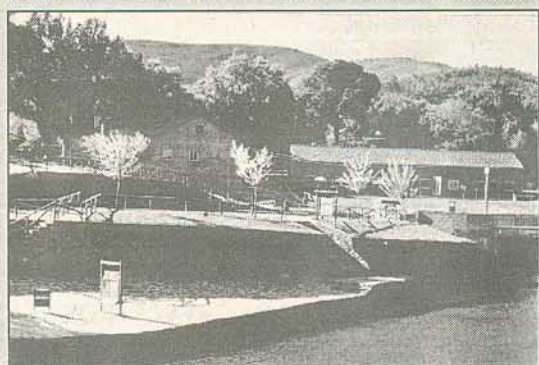
LOJA 2: C. C. TEMPLÁRIOS
TELEF. 249 314 960
2300-431 TOMAR

Victor
Fotografia



RESTAURANTE

Poço do Corga



CASTANHEIRA DE PERA

A gastronomia como referência e a natureza como excelência



FerroTemplários

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

ARMAZENISTAS EXPORTADORES IMPORTADORES



A
GARANTIA
DE
SERVIR
QUALIDADE

FERRO

**TUBOS
DE AÇO E
FERRO**

PERFILADOS

CHAPAS

**LOUÇAS
SANTÁRIAS**

FERRAGENS

MOSAICOS

FERRAMENTAS

TINTAS

AZULEJOS

SEDE: Vale Carneiro (Pintado) - ALVIOBEIRA - TOMAR — Tel: 249 300 050 / 65 - Fax: 249 300 055

Jogos Bralux

**EDUARDO
DIAS
BRÁS**



Bilhares
Ferreira da Costa, Lda.

**REPRESENTANTE
PARA A REGIÃO
CENTRO**

Telem: 96 264 44 79

AGRO NUNO ÁLVARES

De Cidália da Conceição F. Silva Moreira

Comércio Geral de Representações

Material Agrícola, Vinícola e Apícola
Agro-Químicos, Rações e Sementes



AGRO NUNO ÁLVARES

Av. 1.º de Maio, Loja 1 (Junto à Rotunda)
Tel: 274 809169 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM



COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
Sócio Gerente - Eduardo Silva

GABINETE DE PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

NAS SEGUINTE ÁREAS:

Urbanizações - Loteamentos - Blocos
habitacionais - Vivendas - Armazéns -
Indústria - Outros

Escritório: Rua da Misericórdia, 19
Apartado 10 - 3230 PENELA
Tel/Fax: 239 561 025 - Tmóv: 966 931 620
Email: villarq@mail.telepac.pt

IMOPPI - AMI Nº. 1172



**Eduardo
Silva**

**MEDIADOR
IMOBILIÁRIO**

APARTAMENTOS -
CASAS RÚSTICAS - MORADIAS TERRENOS,
ETC.

Escritório: Rua do Arco, 10
Apartado 10 - 3230 PENELA
Tel/Fax: 239 561 025 - Tmóv: 966 931 620



**Jardins
António Pedro**

Construção e Manutenção de Zonas Verdes

De Eng. António Pedro A. Henriques



Tel: 274 685 284
Telem: 93 631 14 47

Jardins particulares e públicos
Projectos
Instalações de rede de rega
Plantações florestais
Limpezas de matas e
desmatamentos

Rua do Casalinho - Isna de S. Carlos
6100-872 VARZEADOS CAVALEIROS

Isto são preços de revenda!!!

São preços baixíssimos!!!!...

Carrinhas de caixa aberta e ligeiros

VENDA DE AUTOMÓVEIS

ANTAL BERNARDO CORREIA

Tel: 274 802 250 - Tm: 96 5732603
RODA - 6100 Cernache do Bonjardim



Regularize a sua assinatura

EXPRESSO do CENTRO

Naci Estética
ESTÉTICA E GINÁSIO, LDA.
DE NACIOLINDA C. MARTINHO LIMA

Depilações
Tratamento e embelezamento de pés, mãos, rosto e corpo

Electrocoagulação
Drenagem linfática

Cosmética e Perfumaria

Massagem Californiana
Com Ginásio

236 552 565
Av. Heróis do Ultramar
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS





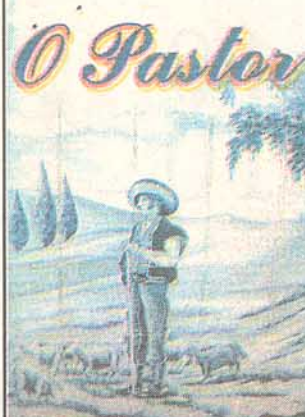
O Pastor

CAFÉ-RESTAURANTE
SNACK-BAR

ESPECIALIDADES
Leitão à Pastor
Bacalhau à Pastor
Bife à casa
Chanfana à Pastor
Grelhados na Brasa

SERVIÇOS
Banquetes - Casamentos
Baptizados

Tel: 239 559 250
3230-248 - PASTOR - Penela



Diamantino P. Calado Pina

Comercialização de Produtos para a Agricultura
Assistência Técnica Fitosanitária
Materiais Agrícola, Apícola e Vinícola
PRODUTOS BAYER

Tel: 274 809 425 - Telem: 91 7549860
Rua dos Pinheiros, 131/133 - 6100-266 CERNACHE DO BONJARDIM



CARBUS
CARBUS - VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, LDA.

Z.I. - LOTE 5 - AP. 49 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM
TEL: 274 801122 - FAX: 074 801123



AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE
CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES SHIBAURA e Hürllmann

REPARAÇÕES MECÂNICAS
ALINHAMENTOS DE DIRECÇÕES
CALIBRAGEM DE RODAS
ESTAÇÃO DE SERVIÇO CASTROL

SHIBAURA

Tel: 236 650 250 - Fax: 236 650 251 - 3250 ALVAIÁZERE




MANUEL FARINHA & FILHOS, LDA.
Carros Usados
Máquinas Agrícolas e Industriais
SALVADOS

COMPRA **VENDA**

Tel/Fax: 274 802 265
TM: 91 9111703 - 91 7218307
RODA - 6100-315 CERNACHE DO BONJARDIM

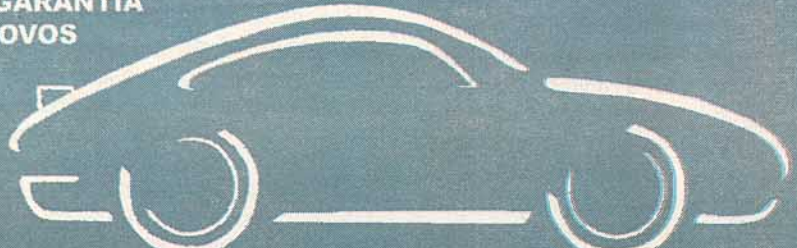


STAND FRIGI

AUTOMÓVEIS C/GARANTIA NOVOS E SEMI-NOVOS

LIGEIRAS-DESPORTIVOS-4X4

274 604 262 - Rua Proença-a-Nova - 6100 SERTÃ



NISSAN Batalha & Fernandes, Lda.

STAND
Frente à Câmara Municipal
Tel. 274 603680 - 6100 SERTÃ



BATALHA & FERNANDES, LDA.

OFICINA DE REPARAÇÕES

Tel: 274 601337 - Fax: 274 602520 - Portela de Bezerrins - 6100 SERTÃ

OFICINA DE REPARAÇÕES
Bate-Chapas
Mecânica
Pintura
Óleos, Peças e Acessórios

SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO





MAU ESTADO DA ESTRADA NACIONAL 110 GERA DESCONTENTAMENTOS

«Levar carta a Garcia»

O traçado sinuoso e o pavimento em grande parte deteriorado da EN 110, que liga Penela a Coimbra pela serra, levou a que diversas Juntas de Freguesia se unissem em torno de uma resolução. Reunidos, decidiram inquirir o Secretário de Estado das Obras Públicas, Luís Parreirão, sobre as intenções do Governo em relação a esta estrada. A carta chegou a Garcia.

Já cansados de esperar pela beneficiação e alargamento da EN 110, que inclui os concelhos de Penela, Miranda do Corvo e Coimbra, passando pelas freguesias de Santa Eufémia, S. Miguel, Podentes (Penela), Lamas (Miranda), Bendafé, Vila Seca (Condeixa), Almalaguês, Assafarge, Castelo Viegas e Santa Clara (Coimbra), os presidentes destas Juntas, mobilizadas por Etelvina Luís (presidente da Junta de Lamas), decidiram em conjunto criar um movimento, com o objectivo de conseguir por parte do Governo, a rectificação e alargamento daquele troço. Reunidos em finais do mês passado, deliberaram por unanimidade inquirir o Secretário de Estados das Obras Públicas sobre as intenções do Governo em relação à referida estrada e respectiva calendarização; sensibilizar os presidentes de Câmara de Coimbra, Penela e Miranda para o problema, solicitando o seu apoio nesta reivindicação, e promover encontros regulares para analisar as soluções eventualmente propostas, fazendo o ponto da situação para a tomada de medidas



Etelvina Luís conseguiu mobilizar os seus colegas das Juntas de Freguesia

adequadas.

Na exposição enviada ao Secretário de Estado das Obras Públicas, Luís Parreirão, todos os factores negativos que conduziriam a esta interpelação, assentaram no péssimo estado da estrada e na sua sinuosidade. Com uma circulação rodoviária intensa - e basta recordar as carreiras de passageiros que ligam Coimbra a Castelo Branco, passando por Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Cernache do Bonjardim e Sertã -, este troço já não oferece condições de segurança e rapidez.

Posição de Luís Parreirão

Em entrevista dada à RTP1 sobre esta questão, Luís Parreirão pediu algum tempo, na medida em que,

enquadrado no III QCA (Quadro Comunitário de Apoio), o Governo vai lançar um Programa dirigido à reabilitação de estradas secundárias por todo o país, estando a EN 110 prevista nesta acção. Não se soube contudo, se os critérios de prioridade colocam este caso na primeira linha de urgências.

Com base nesta informação, os autarcas promotores da exposição enviada, não se cansarão de pressionar por todos os meios disponíveis, a inclusão desta estrada no primeiro pacote de intervenção do Poder Central.

Luís Parreirão, conhecedor desta região (é natural de Sobral - Soure), fará com certeza justiça a esta legítima pretensão.

Todos anseiam isso mesmo mas,.... para breve.



POR DELIBERAÇÃO UNÂNIME CAMARÁRIA

Medalha de Mérito em Ouro e uma rua para Sebastião da Cruz Lopes

Na reunião de Câmara da passada 2ª.-feira, o executivo mirandense deliberou, por unanimidade homenagear, em data oportuna, Sebastião da Cruz Lopes, com a atribuição da Medalha de Mérito Concelho em Ouro e a inclusão do seu nome na toponímia local, a título póstumo.

Este mirandense, que no próximo número dedicaremos um apontamento mais vasto, foi militante do PS, sendo opositorista antes do 25 de Abril ao regime de Salazar, tendo colaborado activamente com os movimentos da oposição na dinamização de sessões de propaganda eleitoral. Teve diversos lugares autárquicos, foi correspondente de alguns jornais, designadamente do "Diário de Coimbra" e dirigente desportivo, tendo sido homenageado em Outubro, pela Associação de Futebol de Coimbra.

Faleceu no passado dia 25 de Novembro com 64 anos.

A toda a família, os sentidos pêsames de toda a equipa do nosso jornal.

CENTRO DE SAÚDE NA MIRA DOS POLÍTICOS

PSD de Miranda aponta o dedo a "boatos" e clientelas políticas

«O PSD recusa o encerramento do internamento, ou a privatização do Centro de Saúde de Miranda do Corvo. [§] Os social democratas exigem medidas que melhorem os cuidados de saúde à população do concelho de Miranda.»

Foi nestes termos, em comunicado dirigido à Comunicação Social, que a Comissão Política Concelhia do PSD de Miranda julgou inabilitada a pretensão da Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC), em parceria com a Misericórdia de Semide, em transformar o Centro de Saúde de Miranda do Corvo numa "unidade de apoios continuadas" a "pessoas dependentes" - como tem vindo a público, segundo aquela comissão, pela imprensa regional.

O Centro de Saúde de Miranda do Corvo, inaugurado em 1983 e com extensões em Semide, Rio de Vide, Lamas, Vila Nova e Souravas é, para os Social Democratas «uma importante unidade de saúde». Possui várias valências que se distribuem entre as consultas médicas, os serviços de enfermagem, o serviço de internamento e prestação de cuidados após alta hospitalar em Coimbra, e uma SAP - Serviço de Atendimento Permanente -, não obstante a escassez de «recursos humanos» a que o mesmo está voltado. «[...] o internamento está a funcionar unicamente com 6 camas», quando tem capacidade para 20, «nas extensões tem havido redução dos horários de consulta relativamente ao que acontecia anos atrás», «devido à falta de médicos e enfermeiros o Centro de Saúde deixou de fazer consultas domiciliárias e não presta cuidados de enfermagem ao domicílio» e «o equipamento de RX [...] encontra-se abandonado e sem funcionar à anos».

Para este órgão concelhio, não menos escandaloso parece ser «[...] o boato de que as urgências de Miranda passariam a ter um horário reduzido em vez das actuais 24 horas de serviço permanente». Até porque, as «alterações propostas pelo Governo têm vindo a sugerir que o Centro de Saúde de Miranda poderá vir a ficar dependente do Centro de Saúde da Lousã». E acrescenta - «A Misericórdia de Semide é uma invenção virtual do Partido Socialista sem trabalho realizado e que tem vindo a beneficiar de alguns dinheiros canalizados pela Câmara Municipal».

Numa clara moção de repúdio, e em jeito de missiva a todos quantos leiam o comunicado, a comissão política concelhia faz-se saber que (transcrição):

«O PSD exige consultas médicas e cuidados de enfermagem ao domicílio.

O PSD exige que toda a capacidade de camas existentes no internamento seja usada [...].

O PSD exige que as extensões do Centro de Saúde existentes nas Souravas, Vila Nova, Lamas, Rio de Vide e Semide sejam devidamente aproveitadas, alargando os seus horários de consulta [...].

O PSD torna público que não aceita que o Centro de Saúde de Miranda venha a ser transformado numa extensão do Centro de Saúde da Lousã.

Neste quadro o PSD repudia a intenção de transformar o Centro de Saúde de Miranda num lar.

[§] O PSD não aceita que as instituições com trabalho realizado sejam marginalizadas pela ARS só para favorecer interesses partidários do Partido Socialista».

"UM OLHAR SOBRE MIRANDA" ATÉ 13 DE DEZEMBRO

Exposição de pintura

Está patente até ao próximo dia 13 de Dezembro, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, uma exposição de pintura da artista D. Cadima, designada por "Um olhar sobre Miranda" que, como o nome indica, retrata Miranda do Corvo em diversas e agradáveis fórmulas.

Aconselhamos uma visita,



REUNIÕES DE CÂMARA EM MIRANDA

(Muito) para além dos limites... da paciência

Fiquei impressionado com a última reunião de Câmara (e única que até hoje assisti) de Miranda do Corvo. Como esta, tive um exemplo, eventualmente menos «elegante», e que se passou em Proença-a-Nova, onde o presidente da Câmara, para além de assobiar quando pretendia ignorar o seu opositor do PS, afirmava que pensava no Sporting quando este intervinha. Tal como lá, também aqui me senti numa posição desconfortante, pois apercebi-me que fazia parte de um público reduzido a mim mesmo, num espectáculo de «faca e alguidar». O que quer dizer que, se por um lado me diverti pela essência das expressões, não conseguindo sonegar alguns sorrisos menos tímidos, por outro me dissolvi em tamanha dose de sal e vinagre, quicá na vã viagem ao escárnio e maldizer.

Não vou discutir razões, pois ser-me-ia muito difícil discernir todo o cerne que acolhe tão envolventes diálogos. Conclui, que entre o presidente da Câmara socialista, Jorge Cosme, e a vereadora social-democrata Fátima Ramos, não há terapêutica que os cure de tão imensas e mútuas provocações. Logo que o primeiro levanta o braço, o outro não esconde o pé. Ou seja, existe entre eles uma insolúvel e inquietante paixão, que deixou de se possuir por Cupido, para se resfaltar por ondas satânicas, onde as mensagens confundiriam naturalmente Hertz e poderiam eventualmente (fosse isto acontecer no seu tempo), impedi-lo de tão aventurosas descobertas científicas.

Depois das primeiras picardias entre eles, vamos a um curto diálogo:

Jorge Cosme: *A senhora não vai ficar impune à difamação que faz de mim em praça pública. E quero saber dos milhões que me acusa de meter ao bolso.*

Fátima Ramos: *O senhor sempre me ameaçou, nunca esclareceu. Quero-lhe dizer que tem prejudicado gravemente a qualidade de vida dos mirandenses (a propósito das urbanizações).*

Mais adiante:

JC - *A senhora há-de ganhar a Câmara primeiro, para depois dirigir os trabalhos. E mais, tenho esperança de vir a ser oposição, porque nessa hora está feita comigo!*

FR - *Quando isso acontecer, aperceber-se-á do quanto anti-democrático o senhor é.*

JC - *Não estou para a aturar. Já lhe dei tempo de mais.*

Quando se falou das ameaças mútuas com o tribunal:

JC - *Se eu for preso, terá que me levar umas cigarrilhas.*

FR - *Pode crer.*

Eng. Ricardo - *É preciso ter paciência de Job...*

Esta efervescência, por vezes agrada-nos, quando o diálogo, mesmo quente é elevado. Outras vezes, rasa o código mazanza e custa a admitir que a paciência se esgota nos seus limites. Mas esgota-se. E esvai-se por pecadilhos, por entre portas que deveriam estar abertas à sensatez, pois sabemos que ambos lutam pelo bem comum das suas gentes.

Com ponderação, sem provocações, será possível este cenário?

Vamos acreditar que sim. Basta a predisposição e ter consciência, como disse um dia Ribeiro Teles: «a terra que habitamos não é nossa: é-nos emprestada pelos nossos filhos».

No convívio dos catedráticos

Em Miranda, o grupo dos «catedráticos» entre os 15 e os 100 anos, mais conhecidos pelos H2O, reuniram-se pelo 5º. ano consecutivo, no restaurante "O Careca", para mais um repasto e um melhor convívio.

Este grupo, que alberga todas as gerações, como se poderá depreender, é constituído por todos aqueles que não entraram na Universidade («catedráticos» é para despistar).

Com comissões que se revezam anualmente, para o próximo calhou a vez ao Edmundo, Luís, Paulo Cortez e Cláudio, que prometeram também fogo de artifício.



Na foto ao alto, a 9ª. sinfonia de Baco a dar de si entre dois colegas e, em baixo, o grupo que este ano ultrapassou as 500 presenças



MIRANDA DO CORVO

DISTRITO DE COIMBRA



19

INAUGURADA ESCOLA PRÉ-PRIMÁRIA EM MOINHOS E PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

«A menina dos nossos olhos»



Jorge Cosme durante a sua intervenção, após a inauguração do pavilhão gimnodesportivo municipal

A Secretária de Estado da Administração Educativa, Drª. Maria José Rau, deslocou-se no passado dia 30 de Novembro a Miranda do Corvo, para inaugurar o novo Pavilhão Gimnodesportivo Municipal e a nova Escola Pré-Primária de Moínhos.

Pelas 15.00 procedeu-se à inauguração da Pré-Primária de Moínhos, seguindo-se às 15.45, após o início de actividades desportivas pelos alunos da Escola José Falcão, à inauguração do pavilhão Gimnodesportivo Municipal, uma obra que ascendeu a 200 mil contos, dos quais 75 mil comparticipados pelo Ministério da Educação. Também a Escola de Moínhos, cujo custo rondou os 27 mil contos, contou com uma comparticipação do mesmo organismo, de oito mil contos.

O pavilhão gimnodesportivo municipal, segundo o Dr. Jorge Cosme, presidente da autarquia, que usou da palavra após o desceramento da placa, irá servir para as actividades da Escola Secundária José Falcão, durante o dia até às seis da tarde, findo o qual passará a estar disponível para a população. Este projecto, da responsabilidade do eng. Magalhães do Gabinete Técnico da Câmara, um

dos melhores de toda a região centro é, na opinião dos autarcas, «a menina dos seus olhos». À intervenção de Jorge Cosme seguiu-se a da Directora do Conselho Executivo da Escola José Falcão, Drª. Helena Duarte, para quem este equipamento irá permitir ampliar a prática desportiva e promover uma maior animação.

A encerrar este período, a Secretária de Estado da Administração Educativa valorizou a parceria entre o Ministério da Educação e Câmara de Miranda, e prometeu dirigir os seus esforços para dotar aquela escola de um laboratório químico completo.

A encerrar este dia, uma mostra das modalidades desportivas praticadas pela Casa do Povo de Miranda e um jogo de Basquetebol entre a Académica e o Olivais Futebol Clube, complementaram a importância e alcance destas duas obras.



Vista do interior do (excelente) pavilhão

CASAL CIMEIRO EM FESTA

Um mês de actividades, é obra!



As Festas em Honra de Nossa Senhora da Conceição, em Casal do Cimeiro, prolongam-se durante todo o mês de Dezembro, facto que o torna quase único nesta tradição, onde ocorrem milhares de pessoas.

Neste ano, o nosso jornal irá colaborar, com a realização de um encontro de futebol de salão entre a nossa equipa e a selecção das festas local.

E temos o seguinte programa:

Dia 8

8:00 - Alvorada
9:00 - Arruada pela *Filarmonia do Cercal*
15:00 - Missa Solene
16:00 - Procissão
17:00 - Lançamento de *Fogo de Artifício*
17:30 - Concerto pela *Filarm. do Cercal*
22:00 - Baile com o Conjunto *DIAPASÃO*

Dia 9

9:00 - Arruada pelos "Teimosos" do Casal Cimeiro
14:00 - Início do Torneio de Futebol de 5
17:00 - Convívio Gastronómico - *Sardinhada*
22:00 - Baile com o Conjunto *DOMINÓ*

Dia 10

14:00 - Continuação do Torneio de Futebol
16:00 - Tarde Musical com:
- Escola de Música da ACSS do Cimeiro
- Tuna de Belide da ASCRD
- Grupo de Coral da Extensão Educativa de Condeixa
20:00 - Ante-Estrela da peça de teatro *O Anfitrião*

Dia 15

22:00 - Baile com o Conjunto - *MEGA*

Dia 16

15:00 - Continuação do Torneio de Futebol
22:00 - Baile com o Conjunto - *MEIDIN*

Dia 17

14:00 - Futebol: *Seleção da Comissão de festas e Jornal Expresso do Centro*
Festa do Folclore - Aniv. do Grupo Folclórico e Etnográfico do Casal Cimeiro

12:30 - Recepção às Entidades Convidadas

13:00 - Almoço-Convívio com o Grupo Aniversariante

15:00 - Actuação dos Grupos:
Grupo Folcl. e Etnogr. do Melriçal
Grupo Folcl. e Etnogr. do Paleão
Grupo Folcl. e Etnogr. do Cimeiro

Dia 22

22:00 - Baile com o Conjunto - *KGB*

Dia 23

15:00 - Futebol 5: Apuramento de Séries
22:00 - Baile com o Conjunto - *DEXIS*

Dia 24

16:00 - FESTA DE NATAL- para as crianças
17:00 - Convívio Gastronómico
22:00 - Início da Consoada Cimeirense com:
Celebração da Palavra
Presépio ao Vivo
Lançamento do Fogo de Artifício
Distribuição da *Filho com Jeropiga*
Convívio-Surpresa com um *Baile à Moda Antiga*

Dia 25

14:00 - Início da Cobrança da Festa
18:00 - Conjunto Típico - *OS PRIMOS*
24:00 - Apanhar das Canas.

NO PRÓXIMO DIA 7

Associação Empresarial apresenta-se

Estando em curso a constituição de uma associação representativa das actividades económicas do concelho de Soure, neste momento sob a orientação de uma Comissão Instaladora, vai realizar-se no próximo dia 7 de Dezembro, pelas 20.30 no restaurante Café Paraíso "O Cansado", a sua apresentação.

Contando-se com a presença de empresários de diversas áreas, esta Associação Empresarial de Soure, vem preencher um vazio que se sentia no concelho, tendo em conta o crescimento do sector. Para além disso, unir um maior poder reivindicativo, é um dos objectivos a preconizar.



Com. Prod. Aliment., Lda.

RUA DE COIMBRA N.º 8
PENELA
3230 284 PENELA
Tel.: 239 569 826
Fax: 239 569 826

Agente Oficial:



Notariado Português Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova

Certifico narrativamente, para fins de publicação que, no dia 17 de Maio de 1995, exarada a folhas 40 verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas nº 171-B, deste Cartório, a cargo da Notária Lic. Margarida Dulce Gonçalves da Silva Marques, foi feita uma escritura de justificação, na qual os Srs. **José dos Santos** e mulher **Isaura de Jesus**, contribuintes fiscais respectivamente nºs 134.254.414 e 134.254.422, naturais, ele da freguesia de São Miguel e ela da freguesia de Santa Eufémia, ambas do concelho de Penela, residentes no lugar do Carvalhal de Santo Amaro, freguesia dita de São Miguel, casados sob o regime da comunhão geral, prestaram as seguintes declarações:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes prédios situados no Chouso do Milho, **freguesia do Alvorge, concelho de Ansião: N.º1** - Terra de cultura com oliveiras, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Cristiano, do sul com Carlos Francisco Agra, do nascente com caminho (limite da freguesia e concelho) e do poente com João Duarte Brasio, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo 2.799, com o valor tributável de 1.442\$00 e o atribuído de 150.000\$00; **N.º2** - Terra de cultura com oliveiras e tanchas em plantação e uma figueira, com a área de três mil e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Maria Duarte e outro, do sul com Manuel Rodrigues, do nascente com caminho e limite da freguesia e concelho de Penela e do poente com Carlos Francisco Agra, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo 2.787, com o valor patrimonial de 5.930\$00 e o declarado de 150.000\$00.

Que nenhum destes mencionados prédios se encontra ainda descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Ansião e estão inscritos nas respectivas matrizes prediais em nome do justificante José dos Santos.

Que os mesmos prédios encontram-se na posse dos justificantes, há mais de 20 anos, o 1.º, por o terem comprado a António João dos Santos e mulher Maria Madalena e o 2.º foi adquirido, metade por herança de Domingos Francisco Agra e a restante metade por herança de Ludovina da Conceição, respectivamente sogros e pais dos indicados José dos Santos e Isaura de Jesus, sem que tivessem efectuado qualquer escritura, posse esta exercida sem qualquer interrupção, nem oposição de quem quer que seja, que sempre os têm cultivado e deles têm recolhido todos os seus frutos, pagando as suas correspondentes contribuições, tudo à vista com o conhecimento de toda a gente, de uma forma pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que, nestes termos adquiriram já, por usucapião, o correspondente direito de propriedade plena sobre os mencionados prédios, mas que não possuem contudo, dado o modo de aquisição, documento algum com que possam comprovar o seu alegado direito, nem possibilidades de o obter pelas vias extra judiciais normais.

Está conforme,
Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, aos 25 de Maio de 1995.

O 1.º Ajudante,
(António José Couceiro Rodrigues)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, nº. 41 - 06/12/2000 (ref. 074100)

Notariado Português Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova

Certifico narrativamente, para fins de publicação que, no dia 17 de Maio de 1995, exarada a folhas 40 verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas nº 171-B, deste Cartório, a cargo da Notária Lic. Margarida Dulce Gonçalves da Silva Marques, foi feita uma escritura de justificação, na qual os Srs. **José dos Santos** e mulher **Isaura de Jesus**, contribuintes fiscais respectivamente números 134.254.414 e 134.254.422, naturais, ele da freguesia de Santa Eufémia, ambas do concelho de Penela e residentes no lugar do Carvalhal de Santo Amaro, freguesia dita de São Miguel, casados sob o regime da comunhão geral, prestaram as seguintes declarações:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem de um prédio rústico, composto de mato e cultura com oliveiras, com a área de dois mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito na Carvalhada, freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, a confrontar do norte com Manuel Simões, do nascente com David Cristiano, do sul com António Simões e do poente com Francisco Domingues, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Cara O'Driscoll, em virtude de ter sido liquidada na Repartição de Finanças de Penela, em 3 de Março deste ano, o conhecimento de siza nº 55, estando anteriormente inscrito na mesma matriz em nome dele José dos Santos sob o artigo 15.318, com o valor patrimonial de 876\$00 e ao qual atribuem o valor de 30.000\$00.

Que este mencionado prédio não se encontra ainda descrito na competente Conservatória do Registo Predial de Penela e está na posse dos justificantes há mais de vinte anos, por o terem adquirido, metade por herança de Ludovina da Conceição, mãe e sogra deles outorgantes e a restante metade por a terem comprado a António João dos Santos e mulher Maria Madalena, sem que tivessem efectuado qualquer escritura, posse esta exercida sem qualquer interrupção nem oposição de quem quer que seja, que sempre o têm cultivado e dele têm recolhido todos os seus frutos, pagando as suas correspondentes contribuições, tudo à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que, nestes termos adquiriram já, por usucapião, o correspondente direito, de propriedade plena sobre o dito prédio, mas que não possuem, contudo, dado o modo de aquisição, documento algum com que possam comprovar o seu alegado direito, nem possibilidades de o obter pelas vias extra judiciais normais.

Está conforme

O 1.º Ajudante,
(António José Couceiro Rodrigues)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, nº. 41 - 06/12/2000 (ref. 084100)

Como ser assinante do

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

2.000\$00

1.250\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____	
RUA/AV/PRAÇA: _____	
LOCALIDADE _____	TELEFONE _____
CÓD. POSTAL _____	
ENVIO ESC: _____ \$ _____, em:	
CHEQUE ☐	VALE DE CORREIO ☐
NUMERÁRIO ☐	

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

EXPRESSO do CENTRO

EXPRESSO do CENTRO
06/Dezembro/2000

DOCE

**O lugar mais
DOCE
de Cernache do
Bonjardim**

**Pão Quente e
Pastelaria**

**Pastelaria variada
Bolos de casamento, baptizado,
aniversário, comunhão
Pão regional diversificado
Fabrico próprio**

**No edifício
Totta**

Mário Frota (*)

DEFESA DO CONSUMIDOR



(*) Presidente da Associação Portuguesa de Direito do Consumo

Cláusula omissa seguro garantido

Um dos requisitos essenciais no que toca às formalidades em contratos em que os aderentes se limitam a subscrever as condições gerais de antemão definidas, é o da cognoscibilidade, ou seja, o do conhecimento efectivo, real e adequado das cláusulas que hão-de integrar o conteúdo dos contratos singulares. E, concomitantemente, o da informação que sobre tais cláusulas se verter.

A Lei das Condições Gerais dos Contratos de 25 de Outubro de 1985 (com as alterações subsequentes) estabelece de forma inequívoca no seu artigo 5º:

"1- As cláusulas contratuais gerais devem ser comunicadas na íntegra aos aderentes que se limitem a subscrevê-las ou aceitá-las.

2- A comunicação deve ser realizada de modo adequado e com a antecedência necessária para que, tendo em conta a importância do contrato e a ex-



Tribunal de Justiça lavrado a 11 de Abril de 2000 (Conselheiro Lopes Pinto):

"1- A seguradora deve comunicar ao aderente, na íntegra, as cláusulas contratuais gerais e fica onerada com a respectiva prova dessa comunicação adequada e efectiva.

2- Assim num contrato em que se segura o risco "tempestade" e em que a seguradora não prove ter satisfeito tal dever de comunicação a respeito da "definição de tempestade", constante das Condições Gerais da Apólice, deve ter-se tal definição de tempestade excluída do contrato, continuando, porém, o risco "tempestade" coberto, mas com o sentido que vulgar e correntemente lhe é atribuído."

E o facto é que a Lei das Condições Gerais dos Contratos, que prevê à disciplina tanto de contratos de adesão como de contratos tipo, no seu artigo 8º, aparelha um sem número de sanções de facto para a ocorrência de tais falhas ou, para se ser mais rigoroso, para a inobservância dos requisitos formais a que se reconduz a análise

primeira de uma espécie contratual como a que em causa se acha:

"Consideram-se excluídas dos contratos singulares:

a) as cláusulas que não tenham sido comunicadas nos termos do artigo 5º;

b) as cláusulas comunicadas com violação do dever de informação, de molde que não seja de esperar o seu conhecimento efectivo."

E o facto é que os contratos, em si mesmo considerados, se se não observarem os requisitos formais a que, entre outros, se alude, ou se têm juridicamente por inexistentes, ou serão nulos ou válidos, pelo que se extrai do artigo 9º da Lei das Condições Gerais dos Contratos:

"1- Nos casos previstos no artigo anterior, os contratos singulares mantêm-se, vigorando na parte afectada as normas supletivas aplicáveis, com recurso, se necessário, às regras de integração dos negócios jurídicos.

2- Os referidos contratos são, todavia, nulos quando, não obstante a utilização dos elementos indicados no número anterior, ocorra uma indeterminação insuperável de aspectos essenciais ou um desequilíbrio nas prestações gravemente atentatório da boa fé."

Ora, se o contrato for válido, a despeito da eliminação de um sem número de cláusulas singulares, ainda assim há que proceder à sua análise material à luz respecti-

vamente,

1º - Das listas negras - artigos 18 e 21;

2º - Das listas cinzentas - artigos 19 e 22;

3º Do princípio geral da boa fé, perspectivado nos precisos termos do artigo 16, a saber:

- A confiança suscitada, nas partes, pelo sentido global das cláusulas contratuais em causa, pelo processo de formação do contrato singular celebrado, pelo teor deste e ainda por quaisquer outros elementos atendíveis;

- O objectivo que as partes visam atingir negocialmente, procurando-se a sua efectivação à luz do tipo do contrato utilizado.

Ora, o Supremo Tribunal de Justiça retirou as consequências devidas do ónus que recai sobre o predisponente que, afinal, não efectuou a comunicação em termos efectivos, reais e adequados e com a antecedência reputada indispensável face à complexidade do seu conteúdo. E fê-lo de forma soberana. De molde a garantir a subsistência do contrato e a dele retirar as vantagens com que se há-de enriquecer o contraente mais débil, como se tem por curial.

A interpretação a que se atém o Supremo Tribunal de Justiça é a mais adequada, a mais fidedigna e destarte ter-se-á feito justiça.

O NOSSO OBJECTIVO É A SEGURANÇA
A NOSSA PREOCUPAÇÃO É A QUALIDADE



Seg. a Sex
9h-13h/14h-19h

Sábado
8h-13h

No dia anterior deveria ter feito a inspecção, o proprietário afirmou não ter tempo.

- O proprietário e o veículo ficaram sem tempo !!!

Humberto Fernandes Alves, Lda.

Centro de Inspeções Técnicas de Veículos

Vendas de Maria
Tel. 236 - 644779

3250 Maçãs de D. Maria

Alvaiázere

Fax. 236 - 644791

EXRESSO e CENTRO
06/Dezembro/2000





Ernesto Ladeira

O "Eu" de cada um de nós, muito pessoal, privadíssimo, é construção desse espantoso, mas ainda muito pouco conhecido, "Hardware/Software" que dá pelo nome de cérebro. Cérebro sede da vida, em contínuo "interface" (biunívoco e recíproco) com nós próprios e com o mundo exterior (real ou aparente), através de todos os nossos sentidos. Uma fantástica estrutura orgânica (super amuralhada) que nos concede o dom de sermos e agirmos, de pensarmos, de ter uma consciência, uma mente, uma alma, sempre alerta, uma personalidade.

Não somos reducionistas estremados ao ponto de tomar o cérebro (feito de átomos) como se fora uma "máquina orgânica", um mero "computador" muito peculiar. Citaremos, a propósito, Paul Davies - "O cérebro é o meio de expressão da mente humana. Analogamente, o Universo físico seria o meio de expressão da mente de um Deus natural. Neste contexto, Deus é o conceito holista supremo, talvez muitos níveis de descrição e hierarquização acima do da mente humana. ("In Deus e a Nova Física)", págs. 233 e 234.

Mas o que atrás ficou escrito, serviu apenas de introdução a essa coisa fantástica chamada **Memória**, esse notabilíssimo e denso registo do cérebro em "disco rígido" de factos e emoções ocorridos e vivenciados nos verdíssimos anos da nossa mais remota infância, verdadeiros fósseis da nossa existência. Que

seríamos nós sem memória?

Este bloco de "coisas e loisas" (e talvez outros que possam seguir-se-lhe) pretende relatar, com a fidelidade possível, factos e sensações fortes, ocorridos há mais de sessenta e muitos anos, tirados hoje directamente da memória, como se tivessem ocorrido ontem. Sou um ferrenho e entusiasta utente e pesquisador da minha memória antiga. Porque, se viver é bom, recordar não lhe fica atrás. Que me perdoem os anti-saudosistas, neste sentido restrito da doce basculhação do nosso passado distante.

Naquela manhã cinzenta, com quatro ou cinco anos de idade, brincava eu e o Germano (outro menino meu vizinho), na varanda dos fundos, com carrinhos feitos de tabuinhas, carrilhões de linha vazios e latas de conserva ferrugentas. De repente desabou sobre a aldeia, uma tremenda escaradoçada. Escaradoçada (granizo) com o tamanho de ovos de pomba, ou talvez maiores. Um fartum arrasador de enormes amêndoas de Páscoa geladas. Uma coisa, para nós meninos, nunca vista. Os quintais, pátios e ruas ficaram, em poucos minutos, cobertos daquela infinidade de bolinhas caídas dos céus, geladas, reluzentes ao sol que logo voltou. Carregámos com elas as nossas camionetas construídas de conta própria. Carga de primeira vista, gelada e imprevista e de curta duração. Manipulada pelas mãos inocentes e também geladas de dois meninos ainda tão puros como os cristais do gelo das bolinhas com que espantadamente

brincavam. E assim, as belas e grandiosas manifestações da natureza, observadas ao vivo, iam-se sedimentando na mente virgem das crianças, de forma directa, sem o recurso a metáforas virtuais.

Ela era uma professora primária à antiga. Exigente, persistente, justiceira, austera, muito ríspida. A "menina dos cinco olhos" era enorme e pesada e permanecia morna durante as sabatinas de pé (perfilados) sobre tabuada, rios, verbos, linhas férreas, serras, reis, batalhas, etc. A sala de aulas era ampla e arejada, metade do segundo piso de um casarão rodeado de frondosos carvalhos centenários, sito no lugar do Bôlo, pertença das "Meninas da Lousã" (Família Aguiar-Cortez). As quatro filas de carteiras, correspondentes à 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classes, dispunham-se da esquerda para a direita em relação ao "púlpito" (implantado em ¼) onde se posicionava a austera professora. Logo que ela entrava na sala, o silêncio era absoluto e podia ouvir-se claramente o zumbido das moscas vadias ou das abelhas transviadas dos enxames novos em trânsito pelas ramadas do carvalho envolvente. A minha mãe (sobrinha em 1º grau) coabitou com a tia professora até completar a 4ª classe, ao tempo carregadíssima de saberes e entendimentos injectados à pressão. Entretanto a minha mãe casou na Sapateira, teve filhos, e a senhora sua tia e professora, passou a visitar a sua casa com alguma regularidade.

Um belo dia (ainda eu não andava nem pensava na escola) conver-

savam as duas sentadas à velha mesita de castanho centrada na salita de entrada e eu, sempre irrequieto e traquina, cirandava por ali à volta. A certa altura apercebi-me que comentavam a minha rebeldia, as minhas asneiras, a minha desobediência. E quando a tia professora sugeriu puxões de orelhas e outros castigos, saí porta fora, atravessei a eira, entrei no forno peguei no varredoiro ainda morno e chamuscado da última fornada e reentrei com ele às costas na saleta onde as duas senhoras continuavam em tranquila cavaqueira. - Para que é isso rapaz? Perguntou assustada a minha mãe. É para bater na tia que é má, respondi eu de pronto, choramingando. De pronto me desarmou e mais de pronto ainda pediu a velha escova de fato (que ainda lá anda por casa como recordação) e castigou-me com meia dúzia de "bolos" em cada mão. Berrei de raiva virgem como vitelo desmamado. Chorei convulsivamente ribeiros de lágrimas sem parar. E foi então que pediu uma bacia com água e um toalhete de estopa, me lavou a cara, acariciou com gestos e palavras, ajeitou os cabelos e até talvez me tenha pedido desculpa. O seu sentido de mãe extremosa (que também fora) subira lá das profundezas da sua alma. Enfim, uma aplicação desmesurada de castigo, por deformação profissional, ou talvez vacina para a minha instrução primária que, com a velha tia professora, começaria dentro de muitos poucos anos. Na verdade fomos sempre muito amigos e raramente castigado. Ao que parece era aluno aplicado.

O meu primeiro nevão. Naquela madrugada, o silêncio era denso e pela janelita medieval (com banquetas vis-a-vis) entrava uma brancura estranha com tons de âmbar. Assumei à janelita. Tudo era alvura, transfiguração. Um espanto. A escadazita para o quintal, atolada até à soleira. Nesse dia a ganapada andava excitada e os gados nos currais começaram a berrar com fome. E esta situação inesperada de festa para os meninos e de degredo para os adultos, só se foi desvanecendo quando, passados uns dias, a enorme bola de neve, enrolada desde o adro da Igreja até ao terreiro, começou a derreter-se, visivelmente, deixando por fim, um montão de pedras e detritos.

Castanha longal, refulgente, que a ti própria e às paletas, deste a cor. Eram por esta altura os varejões de S. Simão. Ventos fortes derrubavam castanhas e ouriços com "os dentes a rir". Nessas manhãs os chãos dos sotos eram um espectáculo com muitos espinhos (picos). Meu pai dera o grito de alarme antes que outros, mais madrugadores, furtivamente, se antecipassem na espinhosa colheita, pela madrugada gelada. Choraminguei por não querer aderir à equipa de que era benjamim. Um tabéfe, uma pequena cicatriz na face, para sempre. Para sempre "scar-face" por causa das castanhas que, depois das cerejas pretas rebeldias, era a coisa que mais adorava e ansiava pela chegada.

MEDIADORES SEGUROS

JOSÉ FERREIRA MENDES, LDA.



bonança

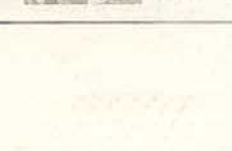
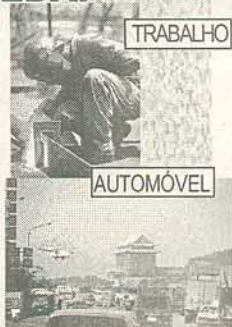
SPS

Temos condições especiais para Jovens, Mulheres, PSP, GNR, Exército, Marinha, Guarda-Florestal e Trabalhadores da Administração Local.

CONSULTE-NOS!

Nós tratamos da sua segurança

ALVALÁZERE



CHURRASQUEIRA



Compre e leve
Serviço de
refeições para
fora

Especialista em
Em Grelhados
PEIXE FRESCO
CARNES
VARIADAS



Tel: 274 604 270 - Telem: 96 64 13 924
VENDA DA PEDRA - Lote 1 - r/c esq. - 6100 SERTÃO

O PIPAPAPÍGRAFO

Vou prometer o nó de Casconho.

P'rá malta do Casal do Cimeiro, vou prometer 200 contos

Acho que vou reforçar a promessa de um polidesportivo para cada sede de freguesia

O João como se está a portar bem, vou-lhe prometer o apoio do PS



Luís Parreirão
(Sec. Estado Obras Públicas)

Horácio Antunes
(Governador Civil)

João Gouveia
(Pres. Câmara Soure)

Lopes
(Com. Política PS)



Sr. Presidente da Assembleia, acha que a Irene me dá um subsídio se vier para cá morar?



Não estava a falar dos carretes do desenvolvimento, referia-me sim, aos desenvolvimentos do Carreto!

Vereador da Câmara da Sertã em conversa



Olha Varito, repara como em Figueiró um autarca ganha eleições...



Oh Manatita, então eu não sei!!! Mas ao menos eu equivoquei-me....

Os homens são eternas crianças. O preço dos brinquedos é que mudam.

Rapidíssima:

O japonês p'rá namorada após terem feito sexo:
- Yá tá!
Responde ela:
- Yá tá? Como 'Yá tá???

No túnel...

Na Guiné, o Governo e os militares continuam sem se entender...

Adádivinha-se então um futuro negro!

Fernando Manata, presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos

Álvaro Pinto Simões, presidente da Câmara de Alvalázere

Ficou surpreendido quando lhe disseram que ele ia ser pai.
- Olhem que novidade! Surpresa seria se lhe dissessem que iria ser mãe!!!

altos e baixos

Ângelo Antunes



Ângelo Antunes, Director da Caixa de Crédito Agrícola da Zona do Pinhal, sediada na Sertã, anunciou, durante a inauguração da Delegação de Cardigos, que em 31 de Outubro os lucros da Instituição já se cifravam em cerca de 200 mil contos. De salientar que nos últimos três anos, esta instituição apresentou resultados líquidos positivos superiores a meio milhão de contos, facto que atesta bem a capacidade deste gestor.

Orçamento de Estado

Nesta caricatura do artista figueiroense José David Almeida, o Primeiro Ministro, António Guterres, parece ter em mãos uma autêntica bomba, designada por Orçamento de Estado, que foi aprovada à custa do leite que as vacas de Ponte de Lima produzem e que descambam em queijo.



Claro que ninguém está contra as vacas, mas com o fenómeno da BSE, que cada vez mais alarma as populações, conclui-se que o Orçamento poderá padecer da mesma doença, e levar o país a uma louca viagem financeira com final ambulatorio.

o repórter estava lá...



Então Fernando, já descobriste o remédio para as picadelas do Expresso do Centro?

Tu é que me podias receitar algo!!!

Conversa entre o Dr. João Garcia Rodrigues (Director Técnico de Farmácia) e Fernando Antunes, vereador do PS em Pedrógão Grande

horizontes

Actividades Turístico-Desportivas, Lda.

Telem: 96 905 67 24 / 96 901 68 99 - Monte do Trigo
6150-125 MONTES DA SENHORA

Animação Cultural e Desportiva

BTT (Bicicletas Todo o Terreno)

Passeios Todo o Terreno

Insufláveis Gigantes

Colónias de Férias

Orientação

Workshops

Canoagem

Balonismo

Paint Ball

Kart's TT

Eventos

Rappel

Slide



Apoiados por:

VIATURA OFICIAL

NISSAN

ALBICARROS, SA
Castelo Branco

FUN SENSE
Ciência Divertida



breves

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BOA PRESTAÇÃO

Andebol continua imparável

As equipas de Bambis, Infantis e Juvenis da Secção de Andebol da Associação Desportiva, continua a garantir bons resultados nos respectivos campeonatos.

Com efeito os infantis, depois de vencerem o Batalha, por 15-0, o Colégio João de Barros por 13-9 e o Portomosense por 15-9, e o Sanguinhal por 15-10, ascenderam ao primeiro lugar do campeonato.

O próximo jogo realizar-se-á em Figueiró com o Colégio João de Barros a 10 de Dezembro, depois com o União de Leiria, no dia 7 de Janeiro de 2001, seguindo-se o jogo em casa com a Maceira, a 14 de Janeiro de 2001.

Quanto aos Juvenis, o último resultado foi uma vitória por 28-20, frente ao Colégio João de Barros, uma das boas equipas do campeonato.

Os Bambis (dos 6 aos 10 anos), participaram no mês passado com duas equipas num torneio em Sismaria, obtendo bons resultados e classificando-se nos primeiros lugares e, no próximo fim-de-semana vão disputar um outro em Mira de Aire.

Constituição das equipas:

Bambis

João Barreiros, João Graça, João Gil Pinto, Daniel Pereira, Rodolfo Santos, Armando Nunes, João Nunes, Filipe Coelho, Renato Pires, Catarina e Bernardo Paiva. Treinam os Bambis Zé Tó Barreiros e Daniel Araujo.

Infantis

João Barreiros, João Campos, João Dias, David Araujo, João Vaz, Paulo Antunes, José Vaz, Fernando Moraes, Felix Évora, André Godinho, Francisco Leitão, Paulo Teixeira, Miguel Batista e Fábio Coelho.

Treina o Zé Tó Barreiros.

Juvenis

Pedro Campos, Filipe Barreiros, André Lopes, Daniel Araujo, Vítor Almeida, Tiago Godinho, Ricardo Silva, Luís Silva, Filipe Martins, João Martins, Sérgio e Ivo Dias.

Treina o Zé Tó Barreiros.

Será fácil concluir dos muitos esforços desta secção particularmente dirigida para os mais jovens. Estamos certos que as nossas autoridades saberão valorizar esta dedicação.

24 HORAS TT TELECEL

Segundo lugar da equipa NETC Telecel garante vitória de Santos Godinho no desafio SIC Compal

O Triunfo na prova sorriu à formação da Segafredo Zanetti, após problemas mecânicos terem afectado seriamente o Nissan Terrano II do quarteto em que se integrou o piloto de Oliveira de Azeméis.

Um excelente 2º lugar nas 24 Horas TT Telecel, a maior prova de resistência que alguma vez se disputou em Portugal no âmbito do todo-o-terreno de competição, deu no último Domingo a Santos Godinho, na vila alentejana de Fronteira, a vitória no Desafio SIC Compal. O piloto-arquiteto, que nesta maratona, com cerca de 1.700 quilómetros, partilhou com António Bayona, Manuel Russo e António Coimbra os comandos do Nissan Terrano II turbodiesel do primeiro, terminou, assim, a temporada 2000 da melhor forma. "Estou particularmente satisfeito com este triunfo, porque no princípio da época não tinha carro nem grandes certezas quanto ao futuro", declarou um emocionado Santos Godinho após subir ao pódio.

A vitória no último grande evento do ano organizado pelo Clube Aventura sorriu à equipa Segafredo Zanetti, de Jorge Serra, Filipe Campos, Carlos Rolla e Ângelo César Machado, num Toyota Land Cruiser, que cumpriu a ponta final da prova com apenas tracção traseira. Todavia, foram as informações que em Fronteira se apresentaram com carros Nissan quem mais tempo rodou na frente da corrida.

Na verdade, e apesar de ter liderado durante 12 horas, a equipa Nect Telecel Team viu fugir-lhe a vitória quando, a cerca de cinco horas do fim, se partiu o turbo do Nissan Terrano II, de chassis longo, em que alinhava nesta Quarta e última jornada do Desafio SIC Compal. Na altura, era António Bayona, proprietário e preparador do carro, quem estava ao volante, e apesar de todos os esforços da delicada equipa de assistência só foi possível substituir aquele órgão



Santos Godinho venceu o Desafio SIC Compal nas 24 Horas TT Telecel, incluído na equipa de António Bayona, Manuel Russo e António Coimbra

mecânico em pouco mais de uma hora. Já anteriormente, aliás, o carro japonês havia conhecido uma paragem relativamente demorada nas boxes, para reparação de uma fuga de óleo do motor.

"Durante metade da prova, estivemos no comando e, sinceramente, chegámos a pensar na vitória", adiantou Godinho aos jornalistas. "Seria um prémio mais do que justo - continuou - para a extraordinária equipa de mecânicos do António Bayona. Foram excepcionais em todos os pormenores da corrida e devo-lhes parte do meu sucesso no troféu este ano instituído pelo Clube Aventura. Nesta altura, porém, também não posso esquecer a equipa do João Ratinho, integrado na qual fiz as 6 Horas TT Compal, e os mecânicos da Rótor e do Fernando Santos, que me acompanharam durante o Campeonato Nacional".

Relativamente aos seus colegas de equipa nesta terceira edição das 24 Horas TT de Fronteira, Godinho reconheceu que "são três pilotos competitivos e capazes de andamentos muito regulares e rápi-

dos, como se comprovou pelos registos dos tempos". A eles, acrescentou, devo "a confiança e a colaboração nesta vitória. Especialmente ao Bayona, o meu obrigado".

Por outro lado, a regularidade de Godinho nas provas do Clube Aventura pontuáveis para o Desafio SIC Compal valeram-lhe a vitória e o apetecido prémio para o vencedor: uma Nissan Navara. Com efeito, a somar ao 2º posto na prova-rainha do TT de resistência, o piloto de Oliveira de Azeméis conseguiu o 10º lugar nas 6 Horas Compal, o 5º na Baja Telecel 2000 e a 2ª posição na recente Baja Porta da Ravessa 500 Portalegre. Por isso, conclui o troféu com 366 pontos, mais 48 do que Filipe Campos, que em Fronteira teve um papel preponderante no desempenho global do quarteto da Segafredo Zanetti. Carlos Rolla, também vencedor nas 24 Horas TT Telecel, e Manuel Russo, companheiro de equipa de Godinho na maratona alentejana, classificaram-se a seguir.

Classificação Final - 1ºs. Jorge Serra, Filipe Campos, Carlos Rolla e Ângelo César Machado (Toyota

Land Cruiser T3), 98 voltas em 24h02m55,139s, à média de 82,243km/h; 2ºs. António Bayona, Santos Godinho, Manuel Russo e António Coimbra (Nissan Terrano II TD T3), a uma volta; 3ºs. Hélder Pimenta, Miguel Ribeiro e António Durães (Nissan Terrano II T2), a duas voltas; 4ºs. Ligia Albuquerque, Rui de Sousa e Luís Dias (Nissan Navara T3), a duas voltas; 5ºs. Armando Sousa, José Maia e José Cameiro (Nissan Terrano II T2), a quatro voltas; 6ºs. António Baião, Pedro Barreiros, Carlos Marouço e João Caeiro (Nissan Terrano II T2), a sete voltas; 7ºs. João Ratinho, Henrique Meneses, Pedro Velosa e José Duarte (Nissan Terrano II T2), a sete voltas; 8ºs. Paulo Martins, António Moraes e José Coelho (Nissan Patrol GR T1), a oito voltas; 9ºs. Armando Correia, Filipe Correia e Luís Machado (Land Rover Defender C), a oito voltas; e 10ºs. Mário Pereira, Rui Viana e Alberto Sousa (Nissan Terrano II T2), a nove voltas. (Classificaram-se mais 34 equipas).

MSG

CONDEIXA

ÉPOCA 2000/2001

Desporto Subsidiado

A Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, pela mão do vereador do desporto, Daniel Costa, vai dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos no que concerne à atribuição de Subsídios para o desporto, relativos à época desportiva 2000/2001.

A proposta para a atribuição de subsídios, e que compreende apenas as actividades federadas, encontra-se sedimentada na evolução das actividades desenvolvidas durante a época transacta. Pelo que varia, respectivamente, em função do tipo de modalidade, e do número de equipas no que se refere ao futebol. Desta forma, cada associação receberá um subsídio mensal por modalidade/equipa escalonado pelos valores que se seguem:

Andebol	72 cts.
Basquetebol	24 cts.
Futebol 5	84 cts. (distrital)
.....	132 cts. (3ª Nacional)
Futebol 11	108 cts.
.....	120 (Divisão Honra)
Futebol 5/11	36 cts. (Equipa Formação)
Ténis de Mesa	20 cts.
Voleibol	120 cts.
Judo	24 cts.
Xadrez	12 cts.

Os valores globais para a presente época 2000/2001, e distribuídos por 9 Associações com actividades federadas, rondarão os 9 800 cts. A encabeçar a lista encontra-se o Clube Condeixa que, pelo trabalho realizado em prol do Futebol, usufruirá de um subsídio de 3 840 cts.; seguindo-se a ACR Venda Luísa, com 1 200 cts.

○ Voleibol, representado Centro



Daniel Costa, vereador do Pelouro do desporto tem estado atento

CR Sebal Pequeno, receberá 1 200 cts. O Judo, N. Judo BVC - Modalidade federada com crescente incremento em Condeixa - 240 cts. A fechar a lista estão a ATL Misericórdia e a modalidade de Basquetebol, com um subsídio de 240 cts., e a ACR Casal Missa, também classificada de Modalidade com crescente incremento na população.

Fora da lista, mas com direito a subsídio extraordinário pela actividade desenvolvida estão a Escola de Karaté da CP Condeixa, e as equipas de Motocross e de Rallye - que disputa o Campeonato Regio-

nal de Rallyes, nos valores de 100 cts. e 50 cts., respectivamente.

Nota subscrita pelo Vereador do Desporto

«Que os subsídios indicados sejam atribuídos perante o cumprimento rigoroso das propostas das associações no que se refere às modalidades, ao número de equipas e ao número de participantes inscritos. [...] A não participação nestes moldes implicará muito naturalmente que seja reduzida a essa associação a participação correspondente.»

ALVAIÁZERE

A CÂMARA PREPARA CONCURSO PÚBLICO

270 mil contos para o Campo de Futebol, em Alvaiázere

270 mil contos será o orçamento mínimo que a autarquia prevê investir na beneficiação do Campo de Futebol da vila, segundo Álvaro Pinto Simões, edil alvaiazerense.

O projecto, que em breve entrará em concurso público e terá a participação do Ministério dos Desportos através da celebração de um contrato-programa - não estando de parte outras formas de

financiamento -, prevê o arrelvamento do campo, a construção de bancadas, balneários e a sede do Grupo Desportivo de Alvaiázere e outras obras de menor vulto na zona envolvente.

SERTÃ

SERTÃ: JOVENS DOS 7 AOS 14 ANOS

Campo de Férias Desportivas - Natal 2000

Durante as férias de Natal, os jovens, com idades compreendidas entre os 7 e os 14 anos, do concelho da Sertã, poderão usufruir do programa *Campo de Férias Desportivas - Natal 2000*. Esta iniciativa promovida pela Câmara Municipal "pretende constituir uma oferta de prática desportiva no período de férias lectivas, com uma grande preocupação na formação desportiva das crianças do Concelho".

O *Campo de Férias* decorrerá nos Pavilhões Desportivos da Sertã e de Cernache do Bonjardim, e englobará as modalidades que se seguem: Andebol, Basquetebol, Futebol 5, Ginástica Desportiva, Ténis de Mesa e Voleibol. Para participarem, os jovens atletas deverão preencher a ficha de inscrição apensa, onde constaram a autorização do encarregado de educação e a modalidade pretendida. As inscrições são gratuitas.

Para mais informações ou envio de inscrições, contacte:

Câmara Municipal da Sertã

Pelouro do Desporto e Juventude

Pavilhão Desportivo da Sertã

6000 - Sertã * Telef. 274 600319 * Fax 274 6000301

FERREIRA DO ZÊZERE

MEIA-MARATONA DA NAZARÉ

Ferreira do Zêzere em "pé de corrida"

No passado dia 12 de Novembro realizou-se aquela que é considerada "a prova rainha" das provas de estrada do nosso país, a *Meia-Maratona Internacional da Nazaré*, que na sua 26ª edição reuniu cerca de milhar e meio de atletas.

Em especial destaque, e pela parte que nos toca enquanto órgão de informação regional, estiveram os 2º e 3º lugares alcançados pelos Juniores Nelson César e Marco Marques e pelo S. C. Ferreira do Zêzere - clube que representam. As marcas por estes alcançadas, 24.01 e 24.02 respectivamente, e na correspondente distância de 7 Km, valem-lhes deste já a classificação de 8º e 9º lugares na lista dos melhores Juniores nacionais de sempre. Aposto ganha por este clube que, para a preparação desta época, investiu na contratação destes dois jovens atletas, ambos tomarenses.

Pelo S. C. Ferreira do Zêzere correu também Luís Graça e o 16º seu lugar na categoria de Sénior Masculinos - até ao momento a sua melhor classificação. Facto de registo, após o afastamento forçado devido a lesão.

Excelente desempenho teve igualmente João Farinha vencedor na categoria de Veteranos I.

Do concelho de Ferreira do Zêzere vieram também os atletas da A.D.R. Águas Belas com prestações em praticamente todos os escalões em prova, em especial no sector feminino. Em destaque estiveram o 11º lugar de Conceição Carmo e o 10º de Claudia Rosa, em Juniores e Seniores Femininos. Filipe Rosa ficou em 8º lugar nos Juniores Masculinos.

Classificações:

Juniores Femininos

- 1ª Célia Costa (Liberdade F.C.) 27.02
- 2ª Liliana Silva (Liberdade F.C.) 28.17
- 3ª Patrícia Silva (C.D. Póvoa) 28.37
- 11ª Conceição Carmo (A.D.R. Águas Belas) 34.52
- 16ª Rita Jesus (A.D.R. Águas Belas) 36.36

Juniores Masculinos

- 1º João Mendes (U.D.R. Zona Alta) 23.26
- 2º Nelson César (S.C. Ferreira do Zêzere) 24.01
- 3º Marco Marques (S.C. Ferreira do Zêzere) 24.09
- 8º Filipe Rosa (A.D.R. Águas Belas) 25.17
- 17º Fernando Gomes (S.C. Ferreira do Zêzere) 26.53
- 18º Helder Cunha (A.D.R. Águas Belas) 26.54
- 33º Carlos Franco (A.D.R. Águas Belas) 29.12

Seniores Femininos

- 1ª Luzia Dias (Sporting C.P.) 1:13.08
- 2ª Ana Paula Oliveira (A.D.C. Pasteleira) 1:13.39
- 3ª Fátima Silva (C.D. Póvoa) 1:14.38
- 4ª Lídia Vassilievskaja (Rússia) 1:17.23
- 5ª Madalena Carriço (J.O. Monte Abraão) 1:18.05
- 10ª Claudia Rosa (A.D.R. Águas Belas) 1:36.03
- 20ª Telma Henriques (S.C. Ferreira do Zêzere) 1:47.31

Seniores Masculinos

- 1º José Dias (G.D.R. Confortilpa) 1:04.25
- 2º Benson Ogato (Quénia) 1:04.25
- 3º Joseph Talam (Quénia) 1:04.49

- 4º Aires Sousa (S.C. Salgueiros) 1:05.25
- 5º António Sousa (Barcelona 92) 1:05.57
- 6º Philip Kipkemboi (Quénia) 1:06.13
- 7º José Miranda (Alunos Meirim F.C.) 1:09.27
- 8º Baltazar Sousa (C.D. Póvoa) 1:09.52
- 9º Gilberto Fernandes (C.N. Rio Maior) 1:10.13
- 10º Domingos Barros (Siralgreense) 1:10.39
- 16º Luís Graça (S.C. Ferreira do Zêzere) 1:12.54
- 49º José Lopes (A.D.R. Águas Belas) 1:17.22
- 72º Marco Franco (S.C. Ferreira do Zêzere) 1:19.47
- 124º Paulo Saldanha (S.C. Ferreira do Zêzere) 1:24.18
- 160º António Silva (A.D.R. Águas Belas) 1:27.08
- 179º Fernando Neves (S.C. Ferreira do Zêzere) 1:29.05

Veteranos I

- 1º João Farinha (S.C. Ferreira do Zêzere) 1:14.03
- 2º António Tavares (S.C. Rio Tinto) 1:14.57
- 3º Vítor Barros (A.A. Mafra) 1:15.08
- 6º Carlos Cruz (S.C. Ferreira do Zêzere) 1:15.28
- 17º Carlos Duro (A.D.R. Águas Belas) 1:19.38
- 61º Artur Ferreira (S.C. Ferreira do Zêzere) 1:27.35
- 100º João Marques (A.D.R. Águas Belas) 1:33.28

Veteranos II

- 1º Mário Caldas (Montepio Geral) 1:13.09
- 2º João Alves (O Independente) 1:13.51
- 3º José Rosa (A.C. Marinhense) 1:15.27
- 12º João Mourão (S.C. Ferreira do Zêzere) 1:22.27

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EM AREGA

Novo Torneio de Chinquilha

Depois do último torneio de Chinquilha, cujos lucros reverteram para a Liga Portuguesa Contra o Cancro (20 cts.), Gilberto Neves Tomás, volta a promover outro torneio, desta vez junto à escola da Carreira (Arega), no próximo dia 8 de Dezembro.

Com o mesmo objectivo do anterior, caso se apure lucro, este torneio, no final, vai ser comemorado com um leitão e a tradicional pinga.



NACIONAIS

3ª. DIVISÃO - C

RESULTADOS

11ª. Jornada - 03/12/2000

F. Algodres - Avanca	2-2
Lousanense - Ol. Frades	0-0
Sátão - Valecambrense	0-0
Mangualde - Sourense	0-1
Cesarense - Guarda	4-3
S. Roque - Penalva	2-1
Anadia - Gafanha	2-2
Estarreja - Mirandense	2-1
Ol. Hospital - Gouveia	1-0

CLASSIFICAÇÃO						
		J	V	E	D	GOLP
1	Ol. Hospital	11	7	4	0	17-07 25
2	Sourense	11	7	3	1	19-09 24
3	Estarreja	11	6	5	0	21-09 23
4	Valecambmr,	11	6	2	3	19-12 20
5	S. Roque	11	6	1	4	15-15 19
6	Penalva C.	12	4	4	4	18-13 16
7	Avanca	11	3	6	2	14-13 15
8	F. Algodres	12	3	5	4	14-12 14
9	Anadia	11	3	5	3	12-14 14
10	Ol. Frades	11	3	5	3	11-13 14
11	Mangualde	11	4	2	5	11-14 14
12	Cesarense	11	3	4	4	19-19 13
13	Sátão	11	2	5	4	10-12 11
14	Gafanha	11	2	5	4	08-11 11
15	Mirandense	11	3	2	6	11-17 11
16	Gouveia	11	2	3	6	09-17 9
17	Lousanense	11	1	4	6	08-18 7
18	Guarda	11	1	3	7	08-19 6

PRÓXIMA JORNADA - 10/12

Avanca	Ol. Hospital
Ol. Frades	F. Algodres
Valecambrense	Lousanense
Sourense	Sátão
Guarda	Mangualde
P. Castelo	Cesarense
Gafanha	S. Roque
Mirandense	Anadia
Gouveia	Estarreja

3ª. DIVISÃO - D

RESULTADOS

11ª. Jornada - 03/12/2000

Caranguejeira - Almeirim	2-1
V. Cernache - Portomonsense	4-1
Alcanenense - U. Santarém	2-1
Peniche - Bombarralense	3-0
Portalegre - Est. Portalegre	3-0
BC Branco - União Tomar	3-0
Mirense - Ferroviários	2-0
Fazendense - Sertanense	2-0
Bidoeirense - Beneditense	2-2

CLASSIFICAÇÃO						
		J	V	E	D	GOLP
1	BC Branco	11	9	2	0	25-09 29
2	Beneditense	11	8	3	0	20-07 27
3	Fazendense	11	6	2	3	21-10 20
4	Portalegre	11	6	2	3	21-11 20
5	E. Portalegre	10	5	3	2	13-09 18
6	Peniche	11	5	3	3	17-14 18
7	Alcanenense	11	5	3	3	18-16 18
8	Sertanense	11	4	3	4	17-19 15
9	U. Tomar	10	4	3	3	09-11 15
10	Bidoeirense	11	4	2	5	19-21 14
11	Mirense	11	3	4	4	09-10 13
12	V. Cernache	11	3	3	5	14-15 12
13	Caranguejeira	11	3	2	6	13-19 11
14	Portomonsense	11	2	2	7	16-17 8
15	U. Santarém	9	2	2	5	14-20 8
16	Ferroviários	11	2	2	7	14-23 8
17	Almeirim	11	2	2	7	07-21 8
18	Bombarral	11	2	1	8	08-23 7

PRÓXIMA JORNADA - 10/12

U. Almeirim	Bidoeirense
Portomonsense	Caranguejeira
U. Santarém	V. Cernache
Bombarralense	Alcanenense
Est. Portalegre	Peniche
União Tomar	Portalegre
Ferroviários	BC Branco
Sertanense	Mirense
Beneditense	Fazendense



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

9ª. Jornada - 03/12/2000

Batalha - Marrazes	0-6
Vieirense - União Serra	2-3
L. Marinha - Outeirense	0-0
Chão Couce - Serrana	1-1
Vidreiros - Ansião	3-3
Alq. Serra - Nazarenos	1-1
Estrada - Alcobaça	1-3
Juncalense - Campo	1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLP	
1	Alcobaça	9	7	1	1	14-07 22
2	Serrana	8	6	1	1	14-07 19
3	Nazarenos	9	5	2	2	19-13 17
4	Chão Couce	9	4	4	1	14-05 16
5	Alq. Serra	8	4	4	0	14-07 16
6	L. Marinha	9	3	4	2	12-10 13
7	U. Serra	9	3	4	2	12-10 13
8	Marrazes	9	2	6	1	19-06 12
9	Outeirense	9	3	3	3	11-11 12
10	Ansião	9	1	6	2	14-16 9
11	Juncalense	9	2	3	4	12-15 9
12	Vieirense	9	2	3	4	10-15 9
13	Estrada	9	2	2	5	15-17 8
14	Vidreiros	9	2	3	4	10-15 9
15	Campo	9	1	1	7	05-23 4
16	Batalha	9	1	0	8	06-33 3

PRÓXIMA JORNADA - 10/12

Marrazes	Juncalense
União Serra	Batalha
Outeirense	Vieirense
Serrana	L. Marinha
Ansião	Chão Couce
Nazarenos	Vidreiros
Alcobaça	Alq. Serra
Campo	Estrada

I DIVISÃO - A

RESULTADOS

9ª. Jornada - 03/12/2000

Almagreira - D. Flandres	1-2
Cast. Pera - Arcuda	1-2
Pedrogueense - Pousafloures	2-0
Redinha - Alvaizere	2-3
Avelarense - Fig. dos Vinhos	0-2
Pelargia - Ramalhais	2-1

		CLASSIFICAÇÃO				
		J	V	E	D	GOLP
1	Ala Amiba	10	8	2	0	24-07 26
2	Tabuense	10	6	2	2	16-09 20
3	Cadima	10	6	1	3	29-16 19
4	Marinhais	10	6	1	3	20-10 19
5	Tourizense	8	5	3	0	22-09 18
6	Poiates	10	5	3	0	17-13 18
7	Académica	10	4	4	2	12-11 16
8	Tocha	8	4	2	2	14-05 14
9	Vigor	9	4	2	3	13-10 14
10	Águias	10	4	2	4	14-19 14
11	União FC	10	3	2	5	20-21 11
12	Penelense	10	3	2	5	13-15 11
13	Febres	9	2	4	3	13-11 10

PRÓXIMA JORNADA - 10/12

Arcuda	Almagreira
Pousafloures	Cast. Pera
Alvaizere	Pedrogueense
Fig. dos Vinhos	Redinha
Ramalhais	Avelarense
Simonenses	Pelargia

JUNIORES I DIV - A

RESULTADOS

5ª. Jornada - 02/12/2000

Avelarense - Alvaizere	0-0
Almagreira - Pedrogueense	3-0
Pelargia - Chão de Couce	5-2
Ranha - Fig. dos Vinhos	1-4

		CLASSIFICAÇÃO					
		J	V	E	D	GOLP	
1	Fig. Vinhos	5	4	0	1	13-09	12
2	Almagreira	4	3	1	0	13-02	10
3	Alvalázere	4	2	2	0	07-04	8
4	Avelarense	4	2	1	1	11-04	7
5	Pedrogueense	4	2	0	2	17-08	6
6	Pelargia	5	2	0	3	14-16	6
7	Ranha	5	2	0	3	07-10	6
8	Simonenses	4	1	0	3	09-12	3
9	Chão Couce	5	0	0	5	06-32	0

PRÓXIMA JORNADA - 9/12

Alvaizere	Simonenses
Pedrogueense	Avelarense
Almagreira	Ranha
Chão Couce	Fig. Vinhos

JUVENIS I DIV - A

RESULTADOS

3ª. Jornada - 02/12/2000

Arcuda - Bidoeirense	3-4
Pedrogueense - Ilha	2-1
Meirinhas - Matamourisca	0-10
Casal Novo - Alegre Unido	7-0
Motor Clube - Milagres	1-7

CLASSIFICAÇÃO							
	J	V	E	D	GOL		
1	Matamourisca	3	3	0	0	11-03	9
2	Casal Novo	3	2	1	0	18-04	7
3	Bidoieirense	3	2	1	0	17-04	7
4	Arcuda	3	2	1	0	15-05	7
5	Pedrogueense	3	1	1	1	07-09	4
6	Milagres	3	1	0	2	11-11	3
7	Motor Clube	3	1	0	2	08-09	3
8	Ilha	3	1	0	2	02-06	3
9	A. Unido	3	0	0	3	00-18	0
10	Meirinhas	3	0	0	3	05-25	0

PRÓXIMA JORNADA - 9/12

Alegre Unido	Arcuda
Bidoeirense	Pedrogueense
Ilha	Meirinhas
Milagres	Casal Novo
Matamourisca	Motor Clube

INICIADOS I DIV - A

RESULTADOS

4ª. Jornada - 03/12/2000

Fig. Vinhos - Avelarense	1-1
Bidoeirense - Vieirense	11-0
Arcuda - Motor Clube	5-1
Matamourisca - Cast. Pera	2-2

		CLASSIFICAÇÃO				
		J	V	E	D	GOLP
1	Arcuda	4	4	0	0	27-04 12
2	Matamourisca	4	3	1	0	12-04 10
3	Bidoeirense	3	3	0	0	25-03 9
4	Fig. Vinhos	4	2	1	1	16-04 7
5	Cast. Pera	3	1	1	1	06-05 4
6	Motor Clube	3	1	0	2	05-09 3
7	Estrada	4	0	1	3	03-09 1
8	Parceiros	3	0	0	3	04-25 0
9	Vieirense	4	0	0	4	01-36 0

PRÓXIMA JORNADA - 10/12

Motor Clube	Fig. Vinhos
Avelarense	Bidoeirense
Vieirense	Parceiros
Cast. Pera	Arcuda

SECÇÃO DE ANDEBOL
ASSOCIAÇÃO
DESportiva DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Adquira uma rifa aos jovens atletas e habilite-se a duas viagens aos Açores



EXPRESSO, O CENTRO
06/Dezembro/2000

A. F. DE
SANTARÉM

I DIVISÃO

RESULTADOS

10ª. Jornada - 03/12/2000

Alcaravela - Ferreira Zêzere	3-2
Azinhaga - Tramagal	1-0
Rio Maior - Riachense	1-0
Cartaxo - Marinhais	3-2
Salvaterra - Benavente	0-2
Muge - Ouriqueense	0-5
Linhacreira - Amiensense	1-0
Abrantes - Caxarias	2-2

		CLASSIFICAÇÃO				
		J	V	E	D	GOLP
1	Rio Major	10	8	2	0	29-07 26
2	Cartaxo	10	8	0	2	19-11 24
3	Riachense	10	7	1	2	24-07 22
4	Abrantes	10	6	2	2	27-13 20
5	Benavente	10	6	2	2	19-11 20
6	Salvaterra	10	6	0	4	18-12 18
7	Marinhais	10	5	2	3	19-16 17
8	Alcárcova	10	4	4	2	14-14 16
9	Amiense	10	4	1	5	14-07 13
10	Zinzihaga	10	4	0	6	08-13 12
11	Ourense	10	3	2	5	16-16 11
12	Cavarias	10	2	3	5	15-23 9
13	Fer. Zézer	10	2	1	7	09-32 7
14	Linhacelva	10	1	2	7	04-13 5
15	Muge	10	1	1	8	03-34 4
16	Tramagal	10	0	3	7	06-17 3

PRÓXIMA JORNADA - 9/12

Lagoa Parada	D. Figueiras
Fig. Vinhos	Ribaliz
Maçãs D. Maria	Santa Bárbara
U. Pacense	Casal Novo

I DIVISÃO FEMININAS

RESULTADOS

3ª. Jornada - 02/12/2000

Martingança - CC Ansião	(adiado)
CS Paulo VI B - Barreiros	6-4
Montense - Brigada Azul	1-2
Lug. Unidos - Ferraria	0-4
Avelarense - Amieirinhense	6-1

CLASSIFICAÇÃO							
	J	V	E	D	GOLP		
1	Brig. Azul	3	2	1	0	10-03	7
2	Avelarense	3	2	1	0	11-05	7
3	CSP Paulo B	3	2	1	0	12-07	7
4	Casal Novo	2	2	0	0	11-05	6
5	Montense	3	2	0	1	12-04	6
6	Ferraria	3	1	0	2	09-07	3
7	Barreiros	3	1	0	2	10-15	3
8	Martingança	1	0	1	0	02-02	1
9	CC Ansião	2	0	0	2	03-07	0
10	Amieirinhense	2	0	2	0	03-13	0
11	União	2	0	0	2	04-16	0



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE COIMBRA

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

14ª. Jornada - 03/12/2000

Moinhos - Penelense	1-0
Ala Arriba - Tourizense	4-1
Febres - União FC	1-0
Sepins - Águias	3-1
Académica - Cova Gala	6-1
Vigor - Poiares	2-0
Tocha - Nogueirense	1-1
Marialvas - Cadima	1-0
Tabuense - Almalaguês	3-0

CLASSIFICAÇÃO									
J	V	E	D	GOLP		J	V	E	D
1	Ala Arriba	14	11	2	1	38-14	35		
2	Cadima	14	8	2	4	31-17	26		
3	Tourizense	12	7	4	1	32-14	25		
4	Marialvas	14	8	1	5	31-18	25		
5	Académica	14	7	4	3	21-13	25		
6	Tabuense	14	7	3	4	21-15	24		
7	Febres	13	6	4	3	19-22	22		
8	Tocha	12	6	3	3	19-07	21		
9	Poiares	14	6	3	5	19-17	21		
10	União FC	14	5	3	6	27-25	18		
11	Vigor	13	5	3	5	15-16	18		
12	Águias	14	5	2	7	17-28	17		
13	Almalaguês	14	5	1	8	25-35	16		
14	Penelense	14	4	3	7	15-23	15		
15	Nogueirense	14	2	6	6	19-23	12		
16	Moinhos	14	3	1	10	09-8	10		
17	Cova Gala	14	3	0	11	14-45	9		
18	Sepins	14	2	1	11	11-35	7		

PRÓXIMA JORNADA - 10/12

Moinhos	Ala Arriba
Tourizense	Febres
União FC	Sepins
Águias	Académica
Cova Gala	Vigor
Poiares	Tocha
Nogueirense	Marialvas
Cadima	Tabuense
Penelense	Almalaguês

INICIADOS - A

RESULTADOS

6ª. Jornada - 03/12/2000

Gândaras - Vila Nova Poiares	1-5
Académica - União FC	2-0
Lousanense - Góis	4-0
Nogueirense - Tabuense	2-0
Argus - Vilela	2-2

CLASSIFICAÇÃO									
J	V	E	D	GOLP		J	V	E	D
1	Argus	6	5	1	0	20-05	16		
2	Nogueirense	6	5	0	1	22-03	15		
3	Académica	6	4	1	1	15-02	13		
4	Tabuense	6	3	2	1	10-05	11		
5	Vilela	5	2	2	1	10-10	8		
6	União FC	6	2	0	4	06-09	6		
7	Poiares	6	2	0	4	09-16	6		
8	Lousanense	6	2	0	4	08-16	6		
9	Gândaras	6	1	0	5	04-26	3		
10	Góis	5	0	0	5	01-13	0		

PRÓXIMA JORNADA - 10/12

Vilela	Acad. Gândaras
Poiares	Académica (OAF)
União FC	Lousanense
Góis	Nogueirense
Tabuense	Argus

INICIADOS - B

RESULTADOS

6ª. Jornada - 03/12/2000

Cernache - P. Leirosa	3-1
Ançã - Vigor	2-0
Sport - Condeixa	0-1
Adémia - Touring	4-0
Ala Arriba - Quiaios	7-0

CLASSIFICAÇÃO									
J	V	E	D	GOLP		J	V	E	D
1	Condeixa	6	4	1	1	10-05	13		
2	Ala Arriba	6	4	0	2	20-08	12		
3	Adémia	6	3	1	2	19-09	10		
4	Cernache	6	3	1	2	13-13	10		
5	Ançã	6	2	3	1	11-07	9		
6	P. Leirosa	6	2	1	3	17-17	7		
7	Touring	5	2	1	2	11-13	7		
8	Vigor	5	2	0	3	07-13	6		
9	Quiaios	6	2	0	4	07-21	6		
10	Sport	6	1	0	5	08-17	3		

PRÓXIMA JORNADA - 10/12

Quiaios	Cernache
P. Leirosa	Ançã
Vigor	Sport Conimbricense
Condeixa	Adémia
Touring	Ala Arriba

I DIVISÃO - A

RESULTADOS

12ª. Jornada - 03/12/2000

Ac. Gândaras - COJA	5-2
Lag. Beira - S. Mamede	5-0
Arouce Praia - Mocidade	1-4
Chelo - Vasco Gama	3-1
VN Ceira - Travanca	1-0
Vila Mato - Meruge	1-3
Idosos - Góis	1-0 (*)

CLASSIFICAÇÃO									
J	V	E	D	GOLP		J	V	E	D
1	VN Ceira	12	10	2	0	25-06	32		
2	Meruge	12	9	1	2	31-11	28		
3	Lag. Beira	12	8	3	1	24-08	27		
4	S. Mamede	11	8	0	3	28-17	24		
5	Idosos	11	7	0	4	22-15	21		
6	Góis	11	5	3	3	22-20	18		
7	Mocidade	12	5	2	5	22-24	17		
8	Chelo	12	5	2	5	17-19	17		
9	Vila Mato	12	3	1	8	14-24	10		
10	Vasco Gama	12	3	1	8	13-24	10		
11	Arouce Praia	12	2	3	7	12-19	9		
12	Ac. Gândaras	11	2	2	7	19-29	8		
13	Travanca	12	2	1	9	14-25	7		
14	COJA	12	1	3	8	12-34	6		

PRÓXIMA JORNADA - 10/12

COJA	Lag. Beira
S. Mamede	Idosos
Góis	Arouce
Mocidade	Chelo
Vasco Gama	VN Ceira
Travanca	Vila Mato
Meruge	Acad. Gândaras

JUVENIS - A

RESULTADOS

7ª. Jornada - 26/11/2000

Condeixa - Oliv. Hospital	1-0
Mirandense - União FC	3-1
União Coimbra - Lousanense	3-0
Penelense - Pampilhosense	2-0
Pedruhense - Adémia	2-1

CLASSIFICAÇÃO									
J	V	E	D	GOLP		J	V	E	D
1	Un. Coimbra	7	6	1	0	28-05	19		
2	Lousanense	7	5	1	1	19-09	16		
3	Condeixa	7	5	0	2	12-09	15		
4	Oliv. Hospital	7	4	0	3	19-07	12		
5	Adémia	7	3	3	1	08-06	12		
6	Mirandense	6	2	1	3	09-12	7		
7	Pedruhense	7	2	1	4	09-23	7		
8	Penelense	6	2	0	4	07-12	6		
9	União FC	7	1	1	5	10-21	4		
10	Pampilhosa	7	0	0	7	00-17	0		

PRÓXIMA JORNADA - 10/12

Oliv. Hospital	Adémia
União FC	Condeixa
Lousanense	Mirandense
Pampilhosense	União Coimbra
Penelense	Pedruhense

JUVENIS - B

RESULTADOS

7ª. Jornada - 26/11/2000

Naval 1º. Maio - Sourense	5-0
Corticeiro Cima - Sepins	5-3
Febres - Quiaios	3-5
Ançã - Sanjoanense	4-2
Marialvas - Carapinheirense	1-3

CLASSIFICAÇÃO									
J	V	E	D	GOLP		J	V	E	D
1	Naval	7	6	1	0	49-03	19		
2	Marialvas	7	5	1	1	25-06	16		
3	Ançã	7	5	0	2	33-12	15		
4	Sourense	7	5	0	2	31-11	15		
5	Cort. Cima	7	4	0	3	16-21	12		
6	Quiaios	7	3	0	4	19-23	9		
7	Febres	7	2	0	5	13-19	6		
8	Sepins	7	2	0	5	13-30	6		
9	Carapinheira	7	1	0	6	08-44	3		
10	Sanjoanense	7	1	0	6	07-45	3		

PRÓXIMA JORNADA - 10/12

Sourense	Carapinheirense
Sepins	Naval 1º. Maio
Quiaios	Corticeiro Cima
Sanjoanense	Febres
Ançã	Marialvas

I DIVISÃO - B

RESULTADOS

12ª. Jornada - 03/12/2000

Pereira - Condeixa	3-0
Norton Matos - Ega	2-2
Arzila - Fig. Campo	7-0
Sanjoanense - Marmeleira	5-2
Ac. Paço - Ançã	2-1
Andorinha - Adémia	3-0
Quimbres - Vinha Rainha	2-1

CLASSIFICAÇÃO									
J	V	E	D	GOLP		J	V	E	D
1	Acad. Paço	12	9	0	3	30-10	27		
2	Arzila	12	8	2	2	29-11	26		
3	Andorinha	12	8	0	4	33-14	24		
4	Ançã	12	7	2	3	27-14	23		
5	Ega	12	7	2	3	21-10	23		
6	Norton Matos	12	7	2	3	20-09	23		
7	Quimbres	12	7	2	3	19-09	23		
8	Sanjoanense	12	6	0	6	14-23	18		
9	Adémia	12	4	2	6	17-16	14		
10	Marmeleira	12	4	1	7	18-24	13		
11	Pereira	12	3	1	8	10-25	10		
12	Condeixa	12	3	1	8	13-30	10		
13	Vinha Rainha	12	2	1	9	13-29	7		
14	Fig. Campo	12	1	0	11	06-46	3		

PRÓXIMA JORNADA - 10/12

Condeixa	Norton Matos
Ega	Arzila
Figueiró Campo	Sanjoanense
Marmeleira	Ac. Paço
Ançã	Andorinha
Adémia	Quimbres
Vinha Rainha	Pereira

INFANTIS - B - FUT/7

RESULTADOS

7ª. Jornada - 03/12/2000

Vilela - Condeixa	4-1
Marialvas - Esperança	1-1
Águias - Marialvas B	1-2
Touring - Adémia	0-4
Santovar - Naval B	7-1
Sourense - Naval	2-5

CLASSIFICAÇÃO									
		J	V	E	D	GOLP			
1	Ala Arriba	10	8	2	0	24-07	26		
2	Tabuense	10	6	2	2	16-09	20		
3	Cadima	10	6	1	3	29-16	19		
4	Marialvas	10	6	1	3	20-10	19		
5	Tourizense	8	5	3	0	22-09	18		
6	Poiares	10	5	3	0	17-13	18		
7	Académica	10	4	2	4	12-11	16		
8	Tocha	8	4	2	2	14-05	14		
9	Vigor	9	4	2	3	13-10	14		
10	Águias	10	4	2	4	14-19	14		
11	União FC	10	3	2	5	20-20	11		
12	Penelense	10	3	2	5	13-15	11		



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE COIMBRA
Casa do Desporto, 2º - Estádio Municipal de Coimbra
Rua D. Manuel I - 3030 COIMBRA

DESPORTO

VOLEIBOL / REGIONAIS



29

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE COIMBRA

Calendários a partir do próximo fim de semana

SENIORES MASCULINOS

9ª Jornada

30/11/2000 .. 22.00	CAIC Cernache A	NV Condeixa
01/12/2000 .. 21.00	CAIC Cernache B	SF Gualdim Pais
01/12/2000 .. 19.00	CF União Coimbra	Frei Gil VC
01/12/2000 .. 18.30	CV Aveiro	Esc. Sec. Seia

10ª Jornada

02/12/2000 .. 18.30	NV Condeixa	CV Aveiro
02/12/2000 .. 18.30	CAIC Cernache A	CF União Coimbra
02/12/2000 .. 20.00	CAIC Cernache B	VC Figueira
02/12/2000 .. 18.30	SF Gualdim Pais	Frei Gil VC

11ª Jornada

08/12/2000 .. 18.30	CV Aveiro	VC Figueira
08/12/2000 .. 18.30	Frei Gil VC	CAIC Cernache A
07/12/2000 .. 21.00	Esc. Sec. Seia	CAIC Cernache B
08/12/2000 .. 18.30	CF União Coimbra	NV Condeixa

12ª Jornada

09/12/2000 .. 18.30	Frei Gil VC	VC Figueira
09/12/2000 .. 18.30	Esc. Sec. Seia	CAIC Cernache A
13/12/2000 .. 21.30	CV Aveiro	CAIC Cernache B
09/12/2000 .. 19.00	CF União Coimbra	SF Gualdim Pais

13ª Jornada

16/12/2000 .. 18.30	VC Figueira	CF União Coimbra
14/12/2000 .. 22.00	CAIC Cernache A	CAIC Cernache B
16/12/2000 .. 18.30	SF Gualdim Pais	CV Aveiro
16/12/2000 .. 18.30	NV Condeixa	Esc. Sec. Seia

14ª Jornada

17/12/2000 .. 20.00	CAIC Cernache B	CF União Coimbra
17/12/2000 .. 17.00	VC Figueira	CAIC Cernache A
17/12/2000 .. 18.30	Esc. Sec. Seia	SF Gualdim Pais
17/12/2000 .. 18.30	Frei Gil VC	NV Condeixa

15ª Jornada

07/1/2001 .. 16.00	CV Aveiro	CF União Coimbra
06/1/2001 .. 18.30	SF Gualdim Pais	VC Figueira
06/1/2001 .. 16.30	NV Condeixa	CAIC Cernache B
06/1/2001 .. 18.30	Frei Gil VC	Esc. Sec. Seia

16ª Jornada

12/1/2001 .. 21.30	CAIC Cernache A	CV Aveiro
12/1/2001 .. 20.00	CAIC Cernache B	Frei Gil VC
13/1/2001 .. 18.30	VC Figueira	Esc. Sec. Seia
13/1/2001 .. 18.30	SF Gualdim Pais	NV Condeixa

17ª Jornada

14/1/2001 .. 20.00	CAIC Cernache A	SF Gualdim Pais
14/1/2001 .. 18.30	VC Figueira	NV Condeixa
14/1/2001 .. 18.30	CF União Coimbra	Esc. Sec. Seia
14/1/2001 .. 16.00	CV Aveiro	Frei Gil VC

18ª Jornada

20/1/2001 .. 18.30	NV Condeixa	CAIC Cernache A
20/1/2001 .. 21.00	SF Gualdim Pais	CAIC Cernache B
20/1/2001 .. 18.30	Frei Gil VC	CF União Coimbra
20/1/2001 .. 18.30	Esc. Sec. Seia	CV Aveiro

SENIORES FEMININOS

8ª Jornada

01/12/2000 .. 18.30	CF União Coimbra	CAIC Cernache
01/12/2000 .. 18.30	CV Aveiro	NV Condeixa
01/12/2000 .. 17.00	VC Figueira	Esc. Sec. Lousã

9ª Jornada

03/12/2000 .. 15.00	NV Condeixa	CF União Coimbra
03/12/2000 .. 15.00	Esc. Sec. Lousã	CV Aveiro
02/12/2000 .. 16.00	Frei Gil VC	VC Figueira

10ª Jornada

08/12/2000 .. 18.30	CF União Coimbra	Esc. Sec. Lousã
08/12/2000 .. 21.00	CAIC Cernache	NV Condeixa
08/12/2000 .. 15.00	CV Aveiro	Frei Gil VC

11ª Jornada

10/12/2000 .. 16.00	Frei Gil VC	CF União Coimbra
10/12/2000 .. 15.00	Esc. Sec. Lousã	CAIC Cernache
10/12/2000 .. 15.00	VC Figueira	CV Aveiro

12ª Jornada

17/12/2000 .. 16.00	CF União Coimbra	VC Figueira
17/12/2000 .. 18.30	CAIC Cernache	Frei Gil VC
17/12/2000 .. 15.00	NV Condeixa	Esc. Sec. Lousã

13ª Jornada

6/1/2001 .. 15.00	CV Aveiro	CF União Coimbra
6/1/2001 .. 18.30	VC Figueira	CAIC Cernache
7/1/2001 .. 18.30	Frei Gil VC	NV Condeixa

14ª Jornada

14/1/2001 .. 18.30	CAIC Cernache	CV Aveiro
14/1/2001 .. 15.00	NV Condeixa	VC Figueira
14/1/2001 .. 15.00	Esc. Sec. Lousã	Frei Gil VC

JUNIORES MASCULINOS

4ª Jornada

3/12/2000 .. 18.00	NV Condeixa	CA Leiria
3/12/2000 .. 16.30	CAIC Cernache	AA Coimbra

5ª Jornada

10/12/2000 .. 16.30	AA Coimbra	NV Condeixa
10/12/2000 .. 10.00	CA Leiria	CAIC Cernache

6ª Jornada

15/12/2000 .. 21.30	CAIC Cernache	NV Condeixa
17/12/2000 .. 16.30	AA Coimbra	CA Leiria

7ª Jornada

7/1/2001 .. 17.00	CA Leiria	NV Condeixa
7/1/2001 .. 15.00	AA Coimbra	CAIC Cernache

8ª Jornada

21/1/2001 .. 17.00	NV Condeixa	AA Coimbra
21/1/2001 .. 18.00	CAIC Cernache	CA Leiria

9ª Jornada

28/1/2001 .. 17.00	NV Condeixa	CAIC Cernache
28/1/2001 .. 17.00	CA Leiria	AA Coimbra

JUNIORES FEMININOS

4ª Jornada

3/12/2000 .. 15.00	Cardes	HC Mealhada
3/12/2000 .. 16.30	AA Coimbra	CV Aveiro
2/12/2000 .. 15.00	ES Lousã	CC Lamego

5ª Jornada

10/12/2000 .. 15.00	CC Lamego	Cardes
10/12/2000 .. 15.00	HC Mealhada	AA Coimbra
9/12/2000 .. 15.00	CV Aveiro	ES Lousã

6ª Jornada

16/12/2000 .. 16.00	Cardes	AA Coimbra
17/12/2000 .. 15.00	HC Mealhada	ES Lousã
17/12/2000 .. 15.00	CC Lamego	CV Aveiro

7ª Jornada

07/1/2001 .. 15.00	ES Lousã	Cardes
06/1/2001 .. 16.30	AA Coimbra	CC Lamego
07/1/2001 .. 11.00	CV Aveiro	HC Mealhada

8ª Jornada

14/1/2001 .. 17.00	Cardes	CV Aveiro
14/1/2001 .. 15.00	AA Coimbra	ES Lousã
14/1/2001 .. 16.00	HC Mealhada	CC Lamego

9ª Jornada

21/1/2001 .. 16.00	HC Mealhada	Cardes
21/1/2001 .. 11.00	CV Aveiro	AA Coimbra
21/1/2001 .. 11.00	CC Lamego	ES Lousã

10ª Jornada

4/2/2001 .. 15.30	Cardes	CC Lamego
4/2/2001 .. 15.00	AA Coimbra	HC Mealhada
4/2/2001 .. 15.00	ES Lousã	CV Aveiro

JUVENIS FEMININOS

6ª Jornada

02/12/2000 .. 17.00	SO Marinhense	NV Condeixa
01/12/2000 .. 15.00	CAIC Cernache	CA Leiria
01/12/2000 .. 11.00	CFU Coimbra	Frei Gil VC

7ª Jornada

03/12/2000 .. 16.30	NV Condeixa	CAIC Cernache
03/12/2000 .. 11.00	CA Leiria	CFU Coimbra
02/12/2000 .. 15.00	Frei Gil VC	NDA Pombal

8ª Jornada

10/12/2000 .. 15.00	SO Marinhense	CAIC Cernache
10/12/2000 .. 15.00	NV Condeixa	CFU Coimbra
10/12/2000 .. 11.00	CA Leiria	NDA Pombal

9ª Jornada

17/12/2000 .. 11.00	CFU Coimbra	SO Marinhense
17/12/2000 .. 17.00	NDA Pombal	NV Condeixa
17/12/2000 .. 17.00	Frei Gil VC	CA Leiria

10ª Jornada

07/1/2001 .. 16.00	SO Marinhense	NDA Pombal
07/1/2001 .. 11.00	CAIC Cernache	CFU Coimbra
06/1/2001 .. 15.00	NV Coimbra	Frei Gil VC

11ª Jornada

14/1/2001 .. 16.00	Frei Gil VC	SO Marinhense
13/1/2001 .. 15.00	NDA Pombal	CAIC Cernache
14/1/2001 .. 11.00	CA Leiria	NV Condeixa

12ª Jornada

20/1/2001 .. 15.00	SO Marinhense	CA Leiria
17/1/2001 .. 16.30	CAIC Cernache	Frei Gil VC
21/1/2001 .. 16.00	CFU Coimbra	NDA Pombal

13ª Jornada

28/1/2001 .. 15.00	NV Condeixa	SO Marinhense
28/1/2001 .. 15.00	CA Leiria	CAIC Cernache
28/1/2001 .. 16.00	Frei Gil VC	CFU Coimbra

14ª Jornada

04/2/2001 .. 15.00	CAIC Cernache	NV Condeixa
04/2/2001 .. 15.00	CFU Coimbra	CA Leiria
04/2/2001 .. 17.00	NDA Pombal	Frei Gil VC

JUVENIS MASCULINOS

4ª Jornada

3/12/2000 .. 15.00	CFU Coimbra	CAIC Cernache A
3/12/2000 .. 15.00	Frei Gil VC	VC Figueira
3/12/2000 .. 16.30	CAIC Cernache B	NV Condeixa

5ª Jornada

10/12/2000 .. 15.00	NV Condeixa	CFU Coimbra
6/12/2000 .. 17.30	CAIC Cernache A	Frei Gil VC
10/12/2000 .. 17.00	VC Figueira	CAIC Cernache B

6ª Jornada

17/12/2000 .. 14.30	CFU Coimbra	Frei Gil VC
13/12/2000 .. 17.00	CAIC Cernache A	CAIC Cernache B
17/12/2000 .. 15.00	NV Condeixa	VC Figueira

7ª Jornada

07/1/2001 .. 15.00	CAIC Cernache B	CFU Coimbra
07/1/2001 .. 15.00	Frei Gil VC	NV Condeixa
07/1/2001 .. 17.00	VC Figueira	CAIC Cernache A

8ª Jornada

14/1/2001 .. 15.00	CFU Coimbra	VC Figueira
10/1/2001 .. 18.30	Frei Gil VC	CAIC Cernache B
14/1/2001 .. 15.00	CAIC Cernache A	NV Condeixa

9ª Jornada

21/1/2001 .. 16.00	CAIC Cernache A	CFU Coimbra
21/1/2001 .. 17.00	VC Figueira	Frei Gil VC
21/1/2001 .. 16.00	NV Condeixa	CAIC Cernache B

10ª Jornada

04/2/2001 .. 16.30	CFU Coimbra	NV Condeixa
04/2/2001 .. 11.00	Frei Gil VC	CAIC Cernache A
04/2/2001 .. 16.30	CAIC Cernache B	VC Figueira

INICIADOS MASCULINOS

6ª Jornada

01/12/2000 .. 11.00	AA Coimbra A	ADCR Pereira
02/12/2000 .. 11.00	CAIC Cernache A	Frei Gil VC
02/12/2000 .. 16.30	CAIC Cernache B	AA Coimbra B
02/12/2000 .. 15.00	SO Marinhense	VC Figueira

7ª Jornada

09/12/2000 .. 15.00	VC Figueira	AA Coimbra A
10/12/2000 .. 15.00	ADCR Pereira	CAIC Cernache A
09/12/2000 .. 11.00	Frei Gil VC	CAIC Cernache B
09/12/2000 .. 15.00	AA Coimbra B	SO Marinhense

8ª Jornada

16/12/2000 .. 11.00	AA Coimbra A	CAIC Cernache A
17/12/2000 .. 11.00	ADCR Pereira	CAIC Cernache B
16/12/2000 .. 11.00	Frei Gil VC	SO Marinhense
16/12/2000 .. 16.00	VC Figueira	AA Coimbra B

9ª Jornada

06/1/2001 .. 16.30	CAIC Cernache B	AA Coimbra A
06/1/2001 .. 15.00	CAIC Cernache B	VC Figueira
06/1/2001 .. 15.00	SO Marinhense	ADCR Pereira
06/1/2001 .. 11.00	AA Coimbra B	Frei Gil VC

10ª Jornada

13/1/2001 .. 15.00	AA Coimbra A	SO Marinhense
12/1/2001 .. 17.00	CAIC Cernache A	CAIC Cern. B
13/1/2001 .. 16.00	ADCR Pereira	AA Coimbra B
13/1/2001 .. 15.30	Frei Gil VC	VC Figueira

11ª Jornada

21/1/2001 .. 11.00	AA Coimbra B	AA Coimbra A
20/1/2001 .. 15.00	SO Marinhense	CAIC Cernache A
20/1/2001 .. 15.00	VC Figueira	CAIC Cernache B
20/1/2001 .. 11.00	Frei Gil VC	ADCR Pereira

12ª Jornada

27/1/2001 .. 11.00	AA Coimbra A	Frei Gil VC
27/1/2001 .. 16.30	CAIC Cernache A	AA Coimbra B
27/1/2001 .. 15.00	CAIC Cernache B	SO Marinhense
27/1/2001 .. 15.00	ADCR Pereira	VC Figueira

13ª Jornada

03/2/2001 .. 16.00	ADCR Pereira	AA Coimbra A
03/2/2001 .. 11.00	Frei Gil VC	CAIC Cernache A
03/2/2001 .. 11.00	AA Coimbra B	CAIC

DIVERSOS

FESTAS

Grupo musical "IMAGEM 5"
 Contacto: 966 044 110

VENDEM-SE

Pastores alemães, raça pura.
 Filhos de pais com Pedigree.

Contactar 236 552 791 - 914 727 600

TRESPASSES

 Trespasa-se ou Aluga-se
 CAFÉ CENTRAL

Na rua principal em Figueiró dos Vinhos
 P/Qualquer ramo - C/venda de pão
 Muito movimento

URGENTE - Tel: 236 551 781 - 962 329 500

TRESPASSA-SE restaurante-bár, com muito movimento,
 no centro da vila de Figueiró.
 Bom negócio. Contacte: 964 433 401

TRESPASSA-SE Casa de Chá/Pastelaria "Nicola", ao lado
 do supermercado "Docemel".
 Contacte: 236 553 729

IMOBILIÁRIO - VENDAS

CASA RÚSTICA

C/31.500 M2 DE TERRENO

JUNTO À ESTRADA, NO LUGAR DE PORTO DOS
 FUSOS, CONCELHO DA SERTÃ.
 LUZ, ÁRVORES DE FRUTO, OLIVEIRAS, ETC.
 CONTACTAR 236 553 985

IMOBILIÁRIO - VENDAS

REGIÃO
CENTRO
 VENDEM-SE
 LOTES PARA
 VIVENDAS

LOTEAMENTO DO
 LAMEIRÃO
 RUA DO CAMPO DE
 FUTEBOL
 FIG. DOS VINHOS

Tel: 938222761-
 966005446

PROPRIEDADE C/5.000
 m2, casa c/2 pisos, arrumos
 vários e todas infraestruturas,
 água de rede e poço, sítio em
 Pinheiro Bordalo - Ped. Gran-
 de. Contactar: 239 439 672

MORADIA p/reconstrução
 em Castanheira de Figueiró (F.
 Vinhos). Tel: 914 943 675

TERRENO p/reconstrução
 com projecto aprovado e
 licença paga, com área de 640
 m2, junto ao GAT em Figueiró
 dos Vinhos). Telemóvel
 919788777.

APARTAMENTO T3, c/
 garagem e arrecadação. Ex-
 celente localização e vista.
 BOM PREÇO. Contactar
 914 943 675

CASA DE HABITAÇÃO
 com lojas, r/c com sala,
 cozinha, quarto, despensa, wc,
 marquise, varanda, logradouro
 e garagem para 2 carros e 1º.
 andar com sala, 3 quartos e
 varanda.

A 500 mts do Espinhal (Penela)
 Tel: 239569441 - 914189671

TERRENO DE
 CULTIVO, com árvores
 de fruto e videiras, c/área
 3.200 m2, sítio em Mó
 Pequena (Ped. Grande).
 Tel: 236 485 828

APARTAMENTO T1 c/
 ou s/mobília, no edifício das
 Finanças em Cast. de Pera.
 Contactar: 236 432 044 ou
 965 514 908.

CASA em ruínas no Centro
 histórico de Figueiró dos
 Vinhos. 236 551 646 (>20h.)

CASA ANTIGA p/recuperar,
 c/projecto de habitação au-
 torizado pela Câmara. Sítio no
 lugar dos Covais - Graça (Pe-
 drógão Grande).
 Tel: 21 491 15 60

Lisboa - Armindo A. Batista.

 VENDE-SE
 URGENTE

Apartamento T3,
 c/garagem e
 arrecadação.

Bom preço.
 Cabeço - Fig. dos
 Vinhos
 Tel: 244 859 000

VENDE-SE

Propriedade com cerca de +- 7.000 m2,
 vinha, várias árvores de fruto e 50
 castanheiros em produção.

Motivo à vista.

Informa: 236 552 352 ou 914 080 578

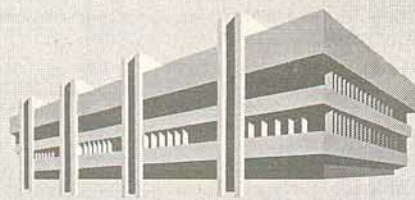
VENDE-SE T3

Figueiró dos Vinhos

Boa construção ■ Trata o próprio

Excelente
 localização

236 551 774
 (depois das 19 h)



EXPRESSO no CENTRO
 06/Dezembro/2000

 VICTOR CAMOEZAS
 VENDE

VALE DO CHÁVELHO

TERRENO c/ 13.886 m2,
 amplo e plano, próprio
 para uma quinta ou tu-
 rismo rural.

CHÁVELHO

CASA DE HABITAÇÃO do
 séc. XIX, toda em pedra,
 r/c e 1º. andar, arrendada,
 mas desabitada, com a
 superfície coberta de 55
 m2 e logradouro de 56 m2.

CASA DE HABITAÇÃO
 arrendada, com 54 m2 de
 área coberta e logradouro
 com 337 m2, área própria
 para a construção de um
 prédio ou vivenda - urba-
 nizável no PDM - Nível II.

Trata em Figueiró dos
 Vinhos: Jaime Fernandes,
 Rua Mj. Neutel de Abreu

Tels: 236 552 777 ou
 236 552 106.

AUTOMÓVEIS - VENDA

OPEL CORSA 1400 DE 1996

Impecável . particular a particular
 Contactar: 236 485 661

COMERCIAL PEUGEOT

205 XAD

VENDO

43.000 KMS

Particular a particular

Contacto: 236 552 115 ou
 965 161 269

VIATURAS USADAS

5 LUGARES

Hyundai Coupé GT	1994
Ford Fiesta 1.1	1993
Renault Clio 1.2 RN	1993
Citroën AX 11TRE	1989
Citroën BX 1.1	1988
Peugeot 305 GLD	1982
Fiat Uno 60 SL	1986
Fiat Uno 60 S	1989
Nissan Sunny 1.3 LX	1990
Mazda 323 GLX	1988
Nissan Micra 1.0 5 Portas LX	1994
Renault 19 Chamade	1993
Comerciais e ex. aberta	
Hyundai H100 - 3 lugares	1994
Fiat Punto 1.7 TD SX	1996

BATALHA & FERNANDES, LDA.

Stand: 274 603 680 - Oficina: 274 601 337

SERTÃ

Classificados

Tem à sua disposição duas soluções:

LINHA ☐

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

GRÁTIS

40 letras

500\$00

2,5 euro

600\$00

2,99 euro

700\$00

3,49 euro

800\$00

3,99 euro

QUANT ☐ Linha 3: (2 publicações: 900\$ - 3 pub: 1.250\$ - 4 pub: 1.500\$) ☐ Linha 5: (2 publicações: 1.200\$ - 3 pub: 1.500\$ - 4 pub: 1.750\$)

☐ Linha 4: (2 publicações: 1.000\$ - 3 pub: 1.350\$ - 4 pub: 1.600\$) ☐ Linha 6: (2 publicações: 1.400\$ - 3 pub: 1.750\$ - 4 pub: 2.000\$)

MÓDULOS ☐ (utilize o cupão acima para o texto do módulo)

A	B	C
1 coluna (3,6 cm) x 2,5 cm 750\$00 (3,74 e) - 1 publicação 1.400\$00 (6,98 e) - 2 publicações 2.000\$00 (9,98 e) - 3 publicações 2.500\$00 (12,47 e) - 4 publicações (cada centímetro a mais: 150\$00/0,75 e)	2 colunas (7,5 cm) x 2,5 cm 1.500\$00 (7,48 e) - 1 publicação 2.750\$00 (13,72 e) - 2 publicações 3.750\$00 (18,70 e) - 3 publicações 4.500\$00 (22,45 e) - 4 publicações (cada centímetro a mais: 300\$00/1,50 e)	3 colunas (11,4 cm) x 3 cm 2.250\$00 (11,22 e) - 1 publicação 4.250\$00 (21,20 e) - 2 publicações 5.750\$00 (28,68 e) - 3 publicações 6.000\$00 (29,93 e) - 4 publicações (cada centímetro a mais: 400\$00/2e)

Nome

Morada

Cód. Postal

Tel:

Contribuinte

Envio escudos/euros:

IMOBILIÁRIO:

COMPRA ☐ VENDA ☐

TRESPASSE ☐ ALUGUER ☐

EMPREGO:

OFERTA ☐ PROCURA ☐

AUTOMÓVEIS:

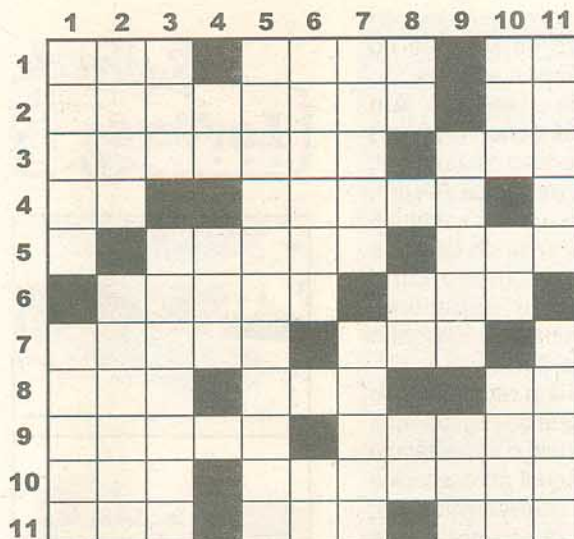
COMPRA ☐ VENDA ☐

DIVERSOS:



PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais: 1-Pequeno arco; sopé; larva que se cria nas feridas dos animais (Bras.). 2-Mamífero da família dos Équidos (pl.); ente. 3-Que tem maus costumes; carta geográfica. 4-Comiseração; cesto comprido de vimes, para pesca; símbolo químico do amerício. 5-Tornar oco; corda com que se atrela um animal a um veículo. 6-Lavrar; tronco se árvore limpo de ramos. 7-De viva voz; expressão plebeia com que se incitam as bestas a caminhar. 8-Sorri; sólido que tem seis faces quadradas; nome da décima sétima letra do alfabeto grego. 9-Terreiro descobertoem frente e, às vezes, em volta da igreja; apontem falta a. 10-Correi; reduz a átomos. 11-Pega, corpo aeriforme e que assim se mantém a uma temperatura e pressão ordinárias; título dos bispos maronitas.

Verticais: 1-Que tem sabor acre; suplicara em oração. 2-Cada uma das famílias procedentes do mesmo tronco; que têm pouca ou nenhuma humidade. 3-Germe; mas; espécie de albufeira. 4-Parecença; piso com os calcanhares. 5-Vergar com o peso ou a carga; símbolo químico da prata. 6-Vegetação criptogâmica que se forma à superfície das matérias orgânicas em decomposição; derrube. 7-Pessoa notável na sua especialidade; o que se recebe do vendedor, a quem se pagou um objecto com moeda superior ao preço ajustado (pl.). 8-Tudo que em mecânica imprime movimento; o primeiro de todos os números. 9-Emprega habitualmente; enfureça; particula afirmativa. 10-Atenuo as consequências de; suplica a Deus ou aos santos. 11-Cerco com arame; lugar plantado de árvores de fruto.

HUMOR

SEM RESPOSTA

Sentindo-se mal, uma mulher foi ao médico.

- É a primeira vez que cá vem - disse ele. - Já consultou outros médicos?

- Não, mas consultei o farmacêutico - respondeu a mulher.

- Então, e que conselho idiota é que ele lhe deu? - troçou o médico.

- Disse-me para vir ter consigo - disse a mulher.

MAIS BARATO

Depois de terminar a oração da noite, o pequeno Zéquinha perguntou à mãe o que eram orações. Ela disse-lhe que eram mensagens para Deus.

- Oh, sim - disse ele com ar sabedor - e enviamo-las à noite porque é mais barato.

Era tão simpático, tão simpático, que agradecia sempre quando o sinal verde acendia.

COISAS DA INTERNET

Uma manhã, o vizinho de Glória reparou que ela tinha ido várias vezes à caixa do correio no portão, embora o correio normalmente só viesse ao fim da tarde.

Quando mais uma vez Glória se dirigiu à caixa do correio, o vizinho perguntou:

- Está à espera de uma entrega especial?

- Não - respondeu Glória. - O meu computador está sempre a avisar que tenho correio.

SOLUÇÕES

Horizontais: 1-Aro. 2-Abra. 3-Ura. 4-Cavalos. 5-Ser. 6-Imoral. 7-Mapa. 8-Do. 9-Covo. 10-Am. 11-Ocar. 12-Tiro. 13-Arar. 14-Toro. 15-Oral. 16-Arre. 17-Ri. 18-Cubo. 19-Adro. 20-Acusem. 21-Roi. 22-Atomiza. 23-Asa. 24-Gas. 25-Mar. **Verticais:** 1-Acido. 2-Orara. 3-Ramo. 4-Aridos. 5-Ovo. 6-Ora. 7-Ria. 8-Ar. 9-Calco. 10-Alacar. 11-Ag. 12-Bolor. 13-Abata. 14-As. 15-Trocos. 16-Motor. 17-Um. 18-Usa. 19-Ire. 20-Sim. 21-Reparo. 22-Reza. 23-Aramo. 24-Pomar.

IMOBILIÁRIAS



VENDA DE IMÓVEIS

Terrenos para construção e casas antigas em Figueiró dos Vinhos e Coimbra

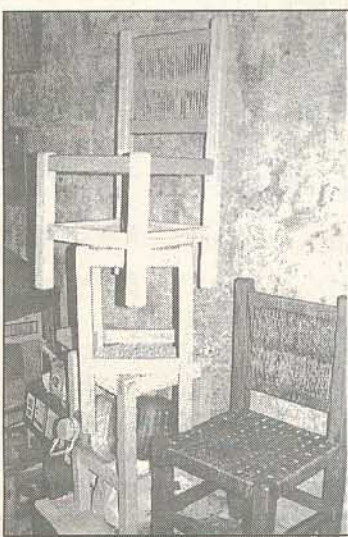
José de São José Simões

Telem: 919 318 707 - 966 227 379

Rua Nicolau Chanterenne, 392 - c/v - 3000 COIMBRA

TRABALHOS ARTESANAIS

CADEIRAS ARTESANAIS



Elaboradas por invisual

Vendem-se por encomenda a Câmaras, Instituições, Cafés e Restaurantes, particulares, etc.

Fernando Jorge Estrada de Viavai 3230 PENELA

Tel: 236 621 481

RÁDIO POPULAR

JORNAL O POPULAR DE SOURE



104.4 FM

A O DA CERTA

CININHA



Barman

(M/F)

Novo Bar a abrir na região,

Procura:

- Jovem dinâmico e responsável;
- Com capacidade de trabalho;
- Habilitações literárias equivalentes ao 12º. ano de escolaridade;
- Conhecimentos de informática ao nível do utilizador;
- Vontade de evoluir.

Oferece:

- Formação;
- Estágio;
- Remuneração base + prémios
- Possibilidade de evoluir juntamente com este novo projecto.

Se reúne estas condições contacte-nos para o telefone 91 966 22 30

Notariado Português
Cartório Notarial de Ansião

Cartório Notarial de Ansião, a cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.

Certifico para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de fls. 36 a fls. 37v.º, do livro de escrituras diversas 145-D, Benilde Silva Godinho Santos, casada com Adérito Nunes dos Santos, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Maços de Dona Maria, concelho de Alvaizere, onde reside no lugar de Lagos, declarou:

Que é dona e legítima possuidora, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por pinhal e mato com a área de dois mil quatrocentos e setenta metros quadrados, sito em Guilherme, dita freguesia de Maços de Dona Maria, a confrontar do norte com José Simões Godinho, do sul com João Inácio Rosa, do nascente com Serafim Franco e do poente com José Marques Júnior, inscrito na matriz respectiva em nome dela justificando sob o artigo 3.933, com o valor patrimonial de 2.016\$00, a qual atribui o valor de cem mil escudos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Alvaizere.

Que o mencionado prédio veio à sua posse por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove, por lhe ter sido adjudicado na partilha a que com os demais interessados procedeu por óbito de seus pais, Manuel Lopes Godinho e mulher, Gracinda Rosa da Silva, residentes que foram no lugar da Cumeada, dita freguesia de Maços de Dona Maria, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde aquela data possui o mencionado prédio em nome próprio e sobre ele tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, cortando e plantando árvores, roçando o mato, extraindo a resina, dele retirando todos os proveitos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferida. Está conforme,

Ansião, 6 de Novembro de 2000

A Escriturária Superior
Rosa Maria Tiago Ferreira Ramos

Jornal EXPRESSO do CENTRO, n.º 41 - 06/12/2000 (ref. 014100)

EXPRESSO de CENTRO
QUINZENÁRIO REGIONAL



FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONAL PARA OS CONCELHOS DE ALVAIZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, CONDEIXA-A-NOVA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LOUSA, MIRANDA DO CORVO, MONTE-MOR-O-VELHO, OLEIROS, OURÉM, PEDRÓGÃO GRANDE, PENELA, POMBAL, PROENÇA-A-NOVA, SERTÃO, SOURE, TOMAR E VILA DE REI.

Contribuinte n.º. 818 244 950
Depósito Legal
Registo N.º. 121695 ICS

FUNDAÇÃO, PROPRIEDADE E DIRECÇÃO: Paulo Pires-Teixeira; **DIRECTORA-ADJUNTA:** Maria José Silva Santos; **1.º DIRECTOR ADMINISTRATIVO E CO-FUNDADOR:** Dr. Carlos Portela; **DIRECTORES CONCELHIOS:** Luís Rodrigues (Alvaizere), Eng. Pedro Barros (Cast. Pera), Aldo Aveiro (Montemor-o-Velho), Victor Simões (Penela), António Reis (Sertão), Manuela Pedro (Soure), João Manuel Sampaio (Tomar), Carlos Ribeiro (Vila de Rei), José Gaspar (Proença-a-Nova); **CHEFE DE REDACÇÃO:** Paulo Pires-Teixeira; **REDACÇÃO:** Carlos Ribeiro, Vitor Simões, Marta Almeida e José Gaspar; **COLABORADORES:** Natércia Neves, Alcides Martins (Poesia), Victor Camozas (Música & Vídeo), José Carlos Reis (Futebol), Luís Biscainha (Futebol), Fátima Neves, Hugo Dias, José Gaspar Domingues, Maria José Silva Santos, Ana Margarida Pires-Teixeira, Prof. João Pessoa (Voleibol), Ricardo Aires (Desporto); **CORRESPONDENTES:** Bairradas: José Luis Coelho, Cabacos: Irene Miranda; **Campelo:** Lúcio Silva Brás; **Cernache Bonjardim:** Carlos Ribeiro; **Cumleira:** Eng. Menêdes Lopes; **Fontão Fundeiro:** Manuel Jesus dos Santos; **Maços de D. Maria:** ACREDEM; **Vila Facaia:** Nelson Domingos Elias; **CONVIDADOS ESPECIAIS:** Artur Soares, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira, DDr. Batalha Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Agria, Isaura Baeta, Dr. Mário Frota, Dr. João Paulo Pimenta, Laura Sobreira, Manuel Lopes, Jacinto José Rodrigues dos Reis e Manuel António Cepas Rebelo; **SEDE E ADMINISTRAÇÃO:** Tel: 236 551 711 - 964 433 401 - Fax: 236 551 712 Praça do Município, 8-A - 3260-408 Figueiró dos Vinhos; **DELEGAÇÕES:** Porto - Victor Camozas Tel Fax 22 375 1386 R. Dr. António Luís Gomes, 79 - 1.º. FRT - 4400 Vila Nova de Gaia; **Penela:** Praça da República - Tel: 239 569 441 - 3230 Penela; **Proença-a-Nova:** Tel. 274 672 333 - Rua de Santa Cruz, 73 - 6150 Proença-a-Nova; **DEPARTAMENTO COMERCIAL:** Marta Almeida - Tel: 914 189 649 **MAQUETAGEM E PAGINAÇÃO:** Paulo Pires-Teixeira; **PRÉ-IMPRESSÃO, IMPRESSÃO E EXPEDIÇÃO:** Beirastexto - Sociedade Editora, SA - T. 239 988 0280 - Taveiro - Coimbra; **HOMENAGENS PÚBLICAS:** Comissão Melhor. Ervideira - P. Grande - 8/3/1998; Rotary Clube Cast. de Pera - 28/10/98; Colégio Imaculada Conceição - Cemache 22/5/1999 e 10/06/2000; **DIPLOMAS DE MÉRITO, LOUVORES, OFERTAS E PRESENCAS:** Câmara Municipal Ansião (Mar/98); Câmara Municipal Alvaizere (10/6/98); Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (Nov/98); FAAFIPA 98/99 e 2000 - Alvaizere; Real Confraria Garfo Estanho (Abr/98); Assoc. Pinhais Zêzere (Maio/98); Associação de Voleibol da Madeira - 21/04/2000. **MEMBROS:** Media Information: Buckingham - Reino Unido; **PREÇO DE ASSINATURA:** 2.000\$00 ou 9,98 euros/ANO - IVA 5% incluído; Detentores do Cartão Jovem e Reformados - 1.250\$00 ou 6,24 euros; **PREÇO UNITÁRIO:** 0,75 Euro ou 150\$00 - IVA 5% incluído; **TIRAGEM:** 11.600 exemplares

Sabes que as pensões vão aumentar 20%?

O quê!!!



Os homens são o diabo
Não há mulher que o negue,
Mas todas elas procuram,
Um diabo que as carregue

António Aleixo



FRANQUEZAS

Paulo Marçal

CONTRADIÇÕES ELEITORAIS

Mau slogan

Dizem-nos que o responsável pelo *slogan* que caracteriza a campanha de Ferreira do Amaral às Presidenciais do próximo dia 14 de Janeiro de 2001, foi da autoria de um técnico publicitário brasileiro. Com o rótulo de "Presidente dos não socialistas", o autor, a confirmar-se brasileiro, será sem dúvida um socialista que por cá não vota, claro! E surpreende-nos como este candidato, que não deixou de ser uma das grandes referências do Governo de Cavaco Silva, pelo trabalho desenvolvido e bem conhecido de todos, enquanto Ministro das Obras Públicas, cai num erro de palmatória, ao adoptar aquele *slogan* que, quer se queira, quer não, contraria o próprio espírito desta campanha e as convicções que tanto tem defendido. O risco interpretativo em torno de uma inequívoca expressão de força, é já um dado adquirido e está a desiludir uma grande franja do seu tradicional eleitorado político, que argumenta legitimamente não pretender um presidente da República repartido por amores políticos.

A grande falência

Muitas autarquias deste país, estão a atingir o limite da sua capacidade de endividamento, em função da percentagem determinada pelo Fundo de Coesão Municipal (FCM), ou seja, 2/3 do valor bruto anual. Este fenómeno está a revelar-se preocupante, apesar de, com ele, se reflectir um evidente desenvolvimento regional. A explicação deriva das múltiplas candidaturas a Fundos de Programas Comunitários para obras estruturais e de grande volume financeiro, para os quais a parte não participada e da responsabilidade do Poder Local se vai acumulando e sendo ultrapassado através de sucessivos pedidos de empréstimo à banca. Tendo em conta que são os empréstimos bancários que interferem nos critérios para a capacidade de endividamento perante o FCM e não as dívidas a fornecedores, muitas autarquias estão a «abusar» desta prerrogativa da Lei e, com isso, a sacrificar muitas empresas construtoras, e não só, uma vez que ao adiar muitos pagamentos, estão a embaraçar os seus meios financeiros.

Por outro lado, importa avaliar as pesadas heranças para futuros autarcas, só ultrapassáveis com profundos e substanciais aumentos percentuais desta distribuição de dinheiros a partir do Poder Central.

Alcantara
Ourivesaria & Joalheria

Tel: 21-3638214 - Rua de Alcântara, 44C
1300 LISBOA

CASTANHEIRA DE PERA

A AMICAPER CONCERTA VOZES EM

Jubilo Natalício

No próximo dia 10 de Dezembro, ano jubilar 2000 do nascimento de Jesus Cristo, a AMICAPER apresentará a todos quantos se dirijam à Igreja Matriz de Castanheira de Pera com um **Concerto de Natal**. A este evento, precede a habitual transmissão de valores espirituais orados em **Eucaristia Dominical**, prevista para as 16.30 h. No coro, concertarão vozes os grupos corais da Associação - *Os Traquinas* (infantil) e *Antígona Chorus*.

No final do Concerto seguir-se-á um pequeno Lanche-Convívio, com os elementos participantes e restantes almas, na sede da AMICAPER.

MIRANDA DO CORVO

PROMOVIDO PELA AUTARQUIA

I Encontro Internacional e V Encontro de Coros

A Câmara Municipal tem vindo a realizar no Mosteiro de Santa Maria de Semide, mais concretamente na sua Igreja, encontros anuais de coros, levando este ano à prática a sua V edição.

A edição deste ano acontecerá no dia 9 de Dezembro, pelas 21 horas.

O Mosteiro de Santa Maria de Semide trata-se de um espaço com condições acústicas excelentes, no qual, ano após ano, se vêm realizando estes espectáculos corais, constituindo já uma aposta ganha na divulgação da música coral, tanto distrital como nacional.

Daí que nas anteriores edições tenham passado pela Igreja do Convento grupos corais de grande nomeada e de alguma diversidade, como sejam: Coral de Odemira, Sociedade Artística Musical de Pousos (Leiria), Orfeão de Seia, Coro Paroquial de Ceira, Coral dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra, Grupo Coral David de Sousa da Figueira da Foz, Ad Libitum, Orfeão Polifónico de Mortágua, Grupo Coral de Mira, Grupo Coral de Mira, Grupo Coral Liga dos Amigos de Tortusendo e Grupo Coral e Etnográfico Feminino "As Camponesas de Castro Verde", Grupo Coral de Santo Amaro de Oeiras, para além do

Coro da Casa do Povo de Miranda do Corvo, presente em todas as edições.

Este ano a autarquia assegurou já a presença do Coro de Pequenos Cantores de Coimbra, Coro Gregoriano de Tentúgal, Grupo de Instrumentos de Corda Allegro, Coral D. Pedro de Cristo e o Coro anfitrião da Casa do Povo de Miranda do Corvo, a que se juntará mais um grupo coral espanhol "Cor Art 9" de Barcelona, internacionalizando assim este Encontro de Coros de Miranda do Corvo.

Pelas 19 horas far-se-á a recepção aos grupos participantes, a que se seguirá uma refeição ligeira, tendo início o espectáculo pelas 21 horas, findo o qual acontecerá a já tradicional ceia de confraternização, desta vez no refeitório já recuperado do Mosteiro de Santa Maria.

Refira-se que o Encontro deste ano conta com a colaboração da Delegação Regional da Cultura do Centro.

VALE DO SOUTO (Oleiros)

A 9 DE DEZEMBRO

Achados Romanos em livro

A ARCVASO (Associação Recreativa e Cultural de Valle do Souto, vai lançar no próximo dia 9 de Dezembro, pelas 17.00, o livro "Achados Romanos em Vale do Souto", uma obra da autoria do prof. A. M. Dias Diogo e do Dr. José Luís Neto, e que reflecte um estudo em torno da existência de um eventual santuário do século I, na sequência da descoberta em Vale do Souto de uma pedra manuscrita daquela época. Segundo José Teotónio Matias, presidente daquela associação, irão ocorrer escavações no local, com o objectivo de aprofundar o que ainda são suspeitas.

Na cerimónia de lançamento, vão estar presentes, para além dos autores e respectivas esposas, os presidentes da Câmara de Oleiros e da Junta de Freguesia do Mosteiro, dirigentes da associação e população de Vale do Souto.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Filarmónica em convívio

A Filarmónica Figueirense, vai realizar no próximo dia 8, mais um almoço-convívio, que assinalará o seu aniversário.

Uma ruada pelas ruas da vila, consta ainda do programa.



22 Quartos com varanda, equipados com Casa de Banho privativa, TV Satélite, Telefone e Ar Condicionado

Sala de Convívio, Televisão, Bar e Jogos Piscina e amplo terraço com vista para a Piscina

Sala de Reuniões e Conferências

Parque de Estacionamento Privativo

Tel: 074-603584/5

Fax: 074-603095

RECTA DO PINHAL

SERTÃ

Casamentos
Baptizados
Encontros

Preços especiais para excursões

Restaurante Panorama

Tels: 236.552115 - 236.552260 - 236.551659 - Fax: 236.552887

Rua Major Neutel de Abreu, 24
3260-427 Figueiró dos Vinhos

Capacidade para 600 pessoas
4 salões

Os melhores momentos são...

Agora com um computador ligado à Internet à tua disposição

